

# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15



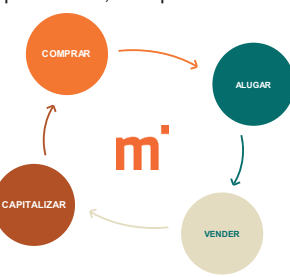
## RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO 2022

### 1. Mensagem do Presidente

**Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023 - A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. (Mills) apresenta os seus resultados referentes ao ano de 2022.** Encerramos mais um ano com a sensação de dever cumprido e com muito orgulho da nossa trajetória. Em 2022 registramos recorde de Receita Bruta, R\$1.264,3 milhões, EBITDA Ajustado, R\$512,5 milhões, e Lucro Líquido, R\$216,5 milhões. Estes números representam o excelente trabalho do nosso time, além de confirmarem o sucesso da nossa estratégia de crescimento e reforçarem a solidez da nossa operação. Superamos nossa meta de abertura de filiais, encerrando o ano com 55 filiais em 18 estados e no Distrito Federal. Essa proximidade com os mais de 8.600 clientes e atuação em mais de 1.400 cidades fortalece a marca que a Mills constrói e expande: maior locadora de plataformas elevatórias da América Latina, líder em soluções de engenharia para o mercado de formas e escoramentos no Brasil para projetos de infraestrutura e em pouco tempo, também se tornou um dos players mais relevantes e com potencial de crescimento no mercado de equipamentos pesados no Brasil. A entrada no mercado de linha amarela está alinhada à estratégia de crescimento e diversificação da Companhia através da alocação eficiente de capital e posicionando-se como One Stop Shop no mercado de locação de máquinas e equipamentos com seus diferenciais competitivos. Buscamos fortalecer a posição de liderança da Mills, oferecendo a melhor experiência aos nossos clientes por meio de soluções inovadoras e atendimento diferenciado. A Companhia completou 70 anos de experiência, o que demonstra como é possível persistir e prosperar quando o desejo de crescer é maior do que o medo de se reinventar. Planejamento e trabalho consistente, somados à análise do cenário macroeconômico e do contexto local nos levaram às conquistas que celebramos hoje. Estamos preparados para continuar a entregar crescimento de qualidade, com foco em atender cada vez melhor nossos clientes e aumentar a previsibilidade do nosso fluxo de caixa. Do ponto de vista da gestão dos nossos ativos, recebemos 1.223 máquinas e equipamentos novos em 2022, para sustentar nosso crescimento e sempre oferecer um serviço de qualidade, segurança e confiabilidade ao nosso cliente. Estas são características importantes para nossos clientes e por isso, estamos levando todo relacionamento e know-how de locação para o segmento de pesados também. Aceleramos o nosso investimento em 2022, totalizando R\$600,2 milhões investidos no ano, preservando uma forte posição de caixa, de R\$796,1 milhões ao final do período. Nossa frota atual de Rental (Leves e Pesados) tem uma idade média confortável para continuarmos nossas operações, e contribui para um ROIC atrativo de 23,3% em 2022, principalmente como reflexo do ROIC da unidade Rental (Leves e Pesados), de 24,0%. Sabemos que, para tanto, as atividades de manutenção são primordiais para garantir a qualidade e produtividade dos equipamentos para nossos clientes, além de contribuir para a extensão da vida útil da máquina. Encerramos o ano com alavancagem de 0,2 Dívida Líquida/EBITDA, tendo levantado R\$430,0 milhões em nossa 7ª emissão de debêntures em dezembro. Em 2022, tivemos melhoria no rating da Fitch para 'A'(bra) e a atribuição de crédito 'brAA-' pela S&P Global Ratings. Adicionalmente, anunciamos em janeiro de 2023 a elevação do rating pela Moody's Local, para 'A+'. O custo de nossa dívida atualmente é de 2,23% acima do CDI ao ano, com prazo de pagamento até 2027. Em 2022, distribuímos R\$50,2 milhões via JCP, representando um payout de 23,8% sobre o Lucro Líquido e com yield de 2,5%. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu dividendos complementares no valor de R\$1,2 milhão para atingir o mínimo obrigatório de 25% de payout. Seguimos focados em nosso crescimento orgânico e inorgânico buscando impulsionar a geração de valor aos nossos acionistas. O papel teve valorização de 79% ao longo do ano e subimos no ranking do Índice de Negociabilidade da B3 passando da posição 186 em dezembro de 2021 para a 155 em dezembro de 2022. Em janeiro, passamos a integrar o IGPTW da B3, índice elaborado de acordo com as empresas certificadas e as melhores empresas para trabalhar, a partir do ciclo do ranking nacional, ambos preparados pela Great Place to Work (GPTW), sendo a única Companhia de locação de equipamentos na lista. Também como um marco importante para o nosso relacionamento com investidores, tivemos o início da cobertura de 3 novas instituições, que agora reforçam o compromisso da Mills com transparência e responsabilidade na transmissão da informação aos investidores. Finalmente, tenho a alegria de anunciar que mais uma vez somos a única empresa da América Latina entre os finalistas no prêmio IAPA (International Awards for Powered Access) 2022, concorrendo em quatro categorias, incluindo "Empresa de locação do ano" e "Diversidade, equidade e inclusão". Vale destacar também, o sucesso de nossas ações para desenvolvimento social, como por exemplo: (i) a ampliação do programa TRANSFORMAR, que chega agora à terceira edição e, em 2022, ofereceu 400 bolsas de estudo para ensino técnico em 34 cidades do país; (ii) doação de mais de R\$1,0 milhão em cestas básicas, produtos de higiene pessoal, brinquedos, roupas e material escolar por meio do programa Partilhar. Nosso negócio performou bem e estamos nos posicionando estrategicamente em mercados com oportunidades interessantes para 2023. Nossos stakeholders podem esperar mais um ano da busca diligente por crescimento responsável e fomento da segurança e eficiência em todos os campos em que a Mills atua. Boa leitura! **Sergio Kariya - Presidente da Mills.**

### 2. Descrição Geral do Negócio

Pioneira e líder no mercado de locação de plataformas elevatórias, soluções de engenharia para o mercado de formas e escoramentos para projetos de infraestrutura no Brasil e agora importante player no segmento de Linha Amarela, a Mills investe continuamente para ser o melhor parceiro de serviços de locação e vendas, tanto de equipamentos leves, quanto de pesados. A Companhia possui um modelo transformador de negócio que, há 70 anos é reconhecida por relacionamentos de longo prazo, forte investimento em tecnologia e foco no cliente. Estamos presentes em todo o território nacional, proporcionando uma relação mais próxima do cliente e rapidez no atendimento para prover a solução mais adequada para cada tipo de desafio. A qualidade diferenciada da formação do nosso time, aliada à experiência diversificada e parcerias nacionais e internacionais com empresas líderes de mercado, nos permitem entregar soluções customizadas e com a mais avançada tecnologia. Na unidade de negócios Rental Leves, possuímos vários tipos de equipamentos, tais como: plataformas elevatórias, geradores, compressores de ar e torres de iluminação. Na unidade de negócios Rental Pesados nosso portfólio também abrange diversas linhas de equipamentos, tais como: escavadeiras, pá carregadeiras, motoniveladoras, dentre outros. Atuamos na locação e venda dos equipamentos, bem como de suas peças e componentes e na assistência técnica para diversos segmentos do mercado, como indústria, agronegócio, comércio, infraestrutura, serviços e entretenimento. Sempre maximizando benefícios e produtividade. Já a nossa unidade de negócios Formas e Escoramentos atua basicamente na locação e venda de formas e escoramentos para construção civil, com fornecimento dos projetos de engenharia relacionados, supervisão e opção de montagem. Nós desfrutamos de forte reputação em função da prestação de serviços de maneira consistente, confiável e com qualidade, observando todas as normas técnicas de segurança. Entregamos a melhor experiência para os nossos clientes, trabalhando o impacto que temos no meio ambiente e a responsabilidade de levar segurança para os colaboradores e operadores. Com todo esse legado e história, mantemos o compromisso de ser uma empresa ética, transparente e confiável.



### 3. Aquisições

Em 16 de maio de 2022, a Companhia concluiu a aquisição da integralidade das quotas do capital social da Tecpar Comercio e Locação de Equipamentos LTDA. Fundada em 2007, a Tecpar Equipamentos é especializada em locação e vendas de plataformas elevatórias, além de oferecer assistência técnica com o suporte de profissionais qualificados. Com uma frota de idade média de 6 anos, composta por 298 máquinas, além de 53 máquinas em leasing operacional, a Tecpar Equipamentos é uma empresa com forte atuação no Estado de São Paulo e com operação também em Minas Gerais. Possui uma base de clientes diversificada e equilibrada entre diversas localidades e contratos de longo prazo. A Tecpar Equipamentos apresentou em fevereiro de 2022 uma receita bruta anualizada de R\$22,9 milhões. O valor da Transação é de R\$45,8 milhões para adquirir 100% das quotas da Tecpar Equipamentos, o que resulta num múltiplo Enterprise Value / Ebitda de 3,6x (pós-sinergias). O valor da transação, deduzido da dívida líquida de R\$14,8 milhões, foi pago 74% à vista, o fechamento da Transação, e o restante ao longo de 5 anos. **Racional Estratégico:** A Transação está alinhada aos objetivos estratégicos da Mills relacionados a: (i) Penetração de mercado - a Mills aumenta a sua base de clientes, já diversificada, com uma maior presença no Estado de São Paulo; (ii) Ganho de escala - a Transação aumenta a frota da Mills em aproximadamente 4%, ampliando ainda mais a sua capacidade de negociação de equipamentos e peças com os principais fornecedores do mundo; (iii) Sinergias - com a otimização das operações e absorção de sinergias, a Companhia potencializa a rentabilidade da Tecpar Equipamentos; (iv) Renovação da Frota - a Transação auxilia a Mills na renovação de sua frota, em função da idade média da Tecpar Equipamentos, aliada a compra de máquinas que estão sendo realizada, conforme divulgado anteriormente; e (v) Disciplina na alocação de capital - essa Transação, assim como as outras três concluídas em 2021, comprova a capacidade da Companhia de alocação de capital e absorção de operações de forma disciplinada, buscando, também de forma inorgânica, crescimento e maximização de retorno aos acionistas. Em 13 de setembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição, por meio de acordo de compra e venda de cotas e outras avenças, através da sua subsidiária Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A., da integralidade das cotas representativas do capital social da Triengel Locações e Serviços Ltda ("Triengel"). Fundada em 2020, por meio da união da Triex Locação de Serviços Portuários LTDA. ("Triex") e da Hengel Locações e Serviços LTDA. ("Hengel"), duas empresas altamente experientes e consolidadas no setor de Linha Amarela ("LA"), a Triengel é especializada em locação de equipamentos de LA, além de oferecer assistência técnica de alta qualidade. Com uma frota composta por 245 máquinas de marcas premium com idade média de 2 anos, a Triengel é uma empresa com forte atuação no agronegócio e serviços portuários, com grandes clientes em sua carteira e contratos de longo prazo. A Triengel é uma das empresas mais reconhecidas do mercado, tanto pelos clientes quanto pelos melhores fabricantes do seu segmento. Conta com um modelo de negócios baseado na qualidade do serviço prestado e na proximidade com os clientes. E referência no mercado por sua estrutura de trabalho organizado, com manutenção eficiente e elevado valor dos ativos no momento da venda. A Triengel agrega uma enorme expertise para a Mills, uma vez que foram mantidos os principais executivos que possuem mais de 20 anos de experiência no setor. Adicionalmente, a empresa possui sistemas de manutenção customizados para essa linha de produto, o que permitirá escalar rapidamente o negócio. A Transa-

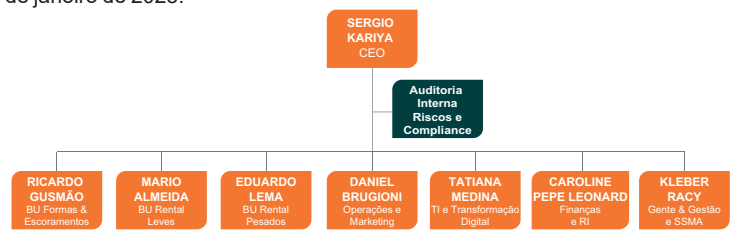
ção está alinhada à estratégia de crescimento e diversificação da Companhia através da alocação eficiente de capital e consolidando o seu posicionamento no mercado de locação de máquinas e equipamentos com seus diferenciais competitivos. Esse movimento acelera a entrada da Mills no mercado de equipamentos de LA, como um player médio neste setor e abrindo caminho para crescer com relevância de forma orgânica e inorgânica, além do knowhow diferenciado nos setores que atua. **Racional Estratégico:** A aquisição marcou a entrada da Mills no mercado de LA, que apresenta diversas vantagens importantes, tais como: Mercado endereçável muito relevante, pulverizado e em processo de consolidação; o mercado de locação de equipamento de LA fatura R\$25 bilhões anuais, tornando esse segmento um dos mais relevantes do setor de locação de máquinas e equipamentos. É também um mercado subperpetuado, que vem apresentando crescimento relevante nos últimos anos, com oportunidades de consolidação e expectativa de continuidade de crescimento. Diversificação de portfólio; ampliação de portfólio com produtos que tem sinergias comerciais e/ou operacionais, além de exposição a outros setores. Previsibilidade de fluxo de caixa; o primeiro ciclo de vida do equipamento de LA é usualmente alocado em contrato de longo prazo, o que traz uma maior previsibilidade de fluxo de caixa e menor exposição às oscilações de mercado.

### 4. Dividendos e Programa de Recompra

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as ações representativas do capital social receberão como dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício social, 25% do lucro líquido ajustado, deduzido de: i) 5% da reserva legal; ii) Importância que poderá ser destinada à formação de reserva para contingências e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores. Uma parcela do lucro líquido também poderá ser retida com base em um orçamento de capital de outras reservas de lucros estatutárias. O montante a ser efetivamente distribuído é aprovado na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprova as contas dos administradores referentes ao exercício anterior, com base na proposta apresentada pela Diretoria e aprovada pelo Conselho de Administração. Os dividendos são distribuídos conforme deliberação da AGO, realizada nos primeiros quatro meses de cada ano. O Estatuto Social da Companhia permite, ainda, distribuições de dividendos intercalares e intermediários, podendo ser imputados ao dividendo obrigatório. Foram realizadas três distribuições intermediárias no ano, totalizando um montante de R\$50,2 milhões em JCP aprovados e distribuídos referentes ao exercício de 2022. • Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 03 de junho de 2022, os membros do Conselho de Administração aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$21,4 milhões, referentes ao resultado do primeiro trimestre de 2022. O montante declarado foi pago em 30 de junho de 2022, ad referendum da AGO. • Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 01 de setembro de 2022, os membros do Conselho de Administração aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio nos montantes total de R\$13,5 milhões, referentes ao resultado do segundo trimestre de 2022. Os montantes declarados foi liquidado em 30 de setembro de 2022, ad referendum da AGO. • Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 01 de dezembro de 2022, os membros do Conselho de Administração aprovaram a distribuição de juros sobre o capital próprio no montante total de R\$15,3 milhões, referentes ao resultado do terceiro trimestre de 2022. O montante declarado foi pago em 28 de dezembro de 2022, ad referendum da AGO. Por fim, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu dividendos complementares no valor de R\$1,2 milhão para atingir o mínimo obrigatório de 25% de payout. Em 18 de março de 2022, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o terceiro Programa de Recompra de Ações, com prazo para realização da operação até 23 de setembro de 2023. Neste período ficou autorizada a aquisição de até 14.917.035 ações ordinárias, representativas de aproximadamente 6,06% da quantidade total de ações em circulação na data do anúncio. As ações adquiridas com base no Programa de Recompra permanecerão em tesouraria, com o objetivo de utilizar: (i) para os Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia, (ii) como instrumento de negociação com potenciais targets (M&A) e/ou (iii) para cancelamento de parte das ações recompradas para maximizar a geração de valor para os acionistas e melhorar a estrutura de capital da Companhia. Na mesma data foi aprovado o cancelamento de 6.197.374 ações mantidas em tesouraria, equivalente a 67,0% do saldo de ações na data, sem redução do valor do capital social.

### 5. Estrutura organizacional

Em 2021 a Mills recebeu o selo *Women on Board*, uma iniciativa independente que tem como objetivo reconhecer, valorizar e promover os ambientes corporativos em que as mulheres fazem parte do Conselho de Administração ou dos Conselhos Consultivos. Em 2022, a empresa permaneceu entre as poucas empresas no país a serem reconhecidas com o selo. Isso reforça a importância da diversidade na cultura e DNA da Mills. Atualmente, o Conselho de Administração possui três conselheiras, incluindo sua co-presidente Francisca Kjellerup Nacht, neta do Sr. José Nacht, um dos fundadores da Companhia. A diretoria executiva, por sua vez, é representada por profissionais experientes e que contribuem fortemente para o sucesso da Companhia, conforme demonstrado no organograma abaixo. Segue a estrutura organizacional em 31 de janeiro de 2023:



Em maio de 2022, as diretoras Caroline Pepe dos Santos Leonard e Tatiana Cristina Aranda Medina foram eleitas para os cargos de Diretora de Finanças e Relações com Investidores e Diretora de Tecnologia da Informação e Transformação Digital, respectivamente. Em janeiro de 2023, o diretor Daniel Brugioni assumiu as áreas de Operações e Marketing e Mario Almeida se tornou Gerente Nacional das filiais de Rental.

### 6. Desempenho Operacional e Financeiro Consolidado

• Recorde da Receita Bruta total consolidada de R\$1.264,3 milhões em 2022, sendo 49,9% superior a 2021; • EBITDA Ajustado consolidado recorde de R\$512,5 milhões em 2022, com margem de 46,9%, crescimento anual de 5,1 p.p.; • Em dezembro emitimos a 7ª emissão de debêntures simples, não convertíveis, no valor de R\$430 milhões. Os recursos líquidos captados serão destinados para investimentos em aquisição de equipamentos, reperfilamento da dívida, renovação de parte da frota e reforço do caixa e capital de giro; • ROIC de 24,0% nos negócios de Rental e 23,4% no Consolidado em 2022.

R\$ milhões	2021	2022	2022/2021	YoY
<b>Receita Bruta</b>	843,4	1.264,3	49,9%	420,9
<b>Receita Líquida</b>	738,1	1.092,1	48,0%	354,0
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(335,3)	(397,1)	18,4%	(61,7)
<b>Lucro bruto</b>	402,8	695,0	72,6%	292,2
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(243,4)	(346,3)	42,3%	(103,0)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(12,7)	(26,5)	108,8%	(13,8)
<b>Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro</b>	146,7	322,2	119,6%	175,5
Resultado financeiro	(5,6)	(11,9)	113,9%	(6,3)
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social</b>	141,2	310,3	119,8%	169,2
Imposto de renda e contribuição social	(38,9)	(93,9)	141,5%	(55,0)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	102,3	216,4	111,6%	114,2
<b>EBITDA CVM</b>	291,6	489,8	68,0%	198,3
Margem EBITDA CVM (%)	26,7%	44,9%	18,2 p.p.	18,2 p.p.
<b>EBITDA Ajustado<sup>1</sup></b>	308,7	512,5	66,0%	203,8
Margem EBITDA Ajustado(%)	41,8%	46,9%	5,1 p.p.	5,1 p.p.
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado <sup>2</sup>	187,0	487,5	160,7%	300,5
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado <sup>2</sup>	(6,7)	(40,8)	507,3%	(34,1)
ROIC LTM	15,1%	23,4%	8,3 p.p.	8,3 p.p.

### 7. Rental

R\$ milhões	2021	2022	2022/2021	YoY
<b>Receita Bruta</b>	737,8	1.091,3	47,9%	353,5
<b>Receita Líquida Total</b>	642,9	941,4	46,4%	298,5
Locação	573,8	860,0	49,9%	286,2
Vendas	56,0	64,7	15,5%	8,7
Outras	13,0	16,7	27,8%	3,6
<b>CPV Total, ex-depreciação</b>	-190,0	-240,8	26,8%	-50,8
Locação	-172,9	-217,2	25,6%	-44,3
Vendas	-17,0	-23,7	57,3%	-9,7
Outros	-0,1	-0,1	-	-
<b>Lucro Bruto, ex-depreciação</b>	452,9	700,6	54,7%	247,7
Margem Bruta	70,4%	74,4%	3,97 p.p.	3,97 p.p.
Margem Bruta - Locação	69,9%	74,7%	4,88 p.p.	4,88 p.p.
Margem Bruta - Vendas	69,7%	63,6%	-6,10 p.p.	-6,10 p.p.
<b>SG&amp;A, ex-depreciação, e PCE</b>	-172,4	-252,0	46,2%	-79,6
Despesas	-153,6	-237,2	50,6%	-77,7
Itens não recorrentes	-18,8	-20,7	10,1%	-1,9
<b>PCE</b>	-10,1	-16,8	66,6%	-6,7
<b>EBIT ajustado</b>	188,9	318,4	68,6%	129,6
Margem EBIT ajustado (%)	29,4%	33,8%	4,45 p.p.	4,45 p.p.
<b>EBITDA ajustado<sup>1</sup></b>	288,2	451,0	56,5%	162,8
Margem EBITDA ajustado (%)	44,8%	47,9%	3,08 p.p.	3,08 p.p.
Depreciação	-99,3	-132,6	33,5%	-33,2
<b>ROIC LTM<sup>2</sup>(%)</b>	21,4%	24,0%	2,69 p.p.	2,69 p.p.

<sup>1</sup>Excluindo itens não recorrentes. Non-GAAP - Informação não revisada pelos auditores independentes. A receita líquida da unidade de negócio Rental aumentou em relação ao ano anterior 46,4%, ou R\$298,5 milhões sendo que a receita de locação foi responsável por 95,8% desse aumento. Os principais fatores que levaram a esse crescimento foram: i) o aumento da frota e taxa de utilização no período; ii) o aumento dos preços praticados em PEMTs; iii) a entrada no segmento de Linha Amarela através da aquisição da Triengel. O aumento do volume locado é resultado do aumento da penetração em locais que a Mills já atuava e da abertura de novas filiais, refletindo a estratégia de forte crescimento e maximização da alocação de capital. O aumento dos preços praticados em PEMTs é resul-

tado da: (i) maior demanda e (ii) estratégias aplicadas ao longo do ano referente a distribuição e adequação da frota. A receita de vendas atingiu R\$64,7 milhões em 2022, o que representa um aumento de 15,5% comparado ao ano anterior. O aumento é resultado do maior volume de vendas de equipamentos novos no período. Em 2022 os custos (excluindo depreciação) na unidade Rental alcançaram R\$240,8 milhões, sendo 26,8% superior a 2021, ficando abaixo do crescimento da receita líquida no mesmo período de 48,7%. A margem bruta ex-depreciação passou de 70,4% em 2021 para 74,4% em 2022, mostrando a melhoria da gestão operacional da Companhia. O aumento dos custos ocorreu principalmente em função do: i) aumento dos custos com fretes comercial e entre filiais 21,5 milhões devido a abertura de novas filiais e maior demanda por frete pelos clientes em função do novo projeto logístico que também se refletiu na receita e trouxe maior qualidade de serviço prestado; ii) aumento do custo de pessoal R\$13,7 milhões, como resultado do aumento de filiais; iii) aumento do custo com venda de novos e seminovos R\$6,6 milhões devido ao maior volume de vendas. Em 2022, as despesas (ex-depreciação e PCE), totalizaram R\$252,0 milhões versus R\$172,4 milhões em 2021, crescimento de 46,2% no mesmo período. Entre as principais variações estão as: i) despesas com pessoal, participação de resultados e plano de ações R\$38,5 milhões; ii) despesas com tecnologia em linha com a sua jornada digital como alavanca de geração de valor para a Companhia R\$14,7 milhões; iii) despesas diversas como: serviços gerais, ajuste de inventário e outros R\$26,4 milhões. No ano houve um aumento de PCE de R\$6,7 milhões, representando 1,8% da receita líquida de Rental ante 1,6% da receita líquida de Rental em 2021. Em 2022, o EBITDA Ajustado atingiu R\$451,0 milhões com margem de 47,9%, crescimento de 56,5% e 3,1 p.p. em relação a 2021, respectivamente.

### 8. Formas e Escoramentos

R\$ milhões	2021	2022	2022/2021	YoY
<b>Receita Bruta</b>	105,6	173,1	63,8%	67,5
<b>Receita Líquida Total</b>	95,2	150,7	58,2%	55,5
Locação	78,9	135,9	72,2%	57
Vendas	7,7	1,7	-77,4%	-6
Outras	8,6	13,0	51,8%	4,4
<b>CPV Total, ex-depreciação</b>	-34,0	-40,1	18,0%	-6,1
Locação	-29,2	-40,1	37,5%	-10,9
Vendas	-2,4	-0,5	-79,3%	1,9
Outros	-2,4	0,5	-119,0%	2,9
<b>Lucro Bruto, ex-depreciação</b>	61,2	110,6	80,5%	49,4
Margem Bruta	64,3%	73,4%	9,1 p.p.	9,1 p.p.
Margem Bruta - Locação	63,1%	70,5%	7,4 p.p.	7,4 p.p.
Margem Bruta - Vendas	68,8%	71,5%	2,7 p.p.	2,7 p.p.
<b>SG&amp;A, ex-depreciação e PCE</b>	-38,1	-41,9	10,0%	-3,8
<b>PCE</b>	-2,6	-9,7	272,0%	-7,1
<b>EBIT ajustado</b>	-25,0	26,4	-205,5%	51,4
Margem EBIT ajustado (%)	-26,3%	17,5%	43,8 p.p.	43,8 p.p.
<b>EBITDA ajustado<sup>1</sup></b>	20,5	61,5	199,6%	41,0
Margem EBITDA ajustado (%)	21,5%	40,8%	19,3 p.p.	19,3 p.p.
Depreciação	-45,5	-35,1	-23,0%	-10,4

A receita líquida da unidade de negócio Formas e Escoramentos atingiu R\$150,7 milhões em 2022, um aumento de 58,2% em relação ao ano anterior. A receita de locação apresentou um crescimento de 72,2%, principalmente devido a maior taxa de utilização e aumento dos preços praticados, reflexo do reaquecimento dos setores de construção civil e infraestrutura. Conforme amplamente divulgado, a Companhia limitou seus investimentos nessa unidade de negócios de acordo com a postergação da recuperação do setor de infraestrutura, da baixa taxa de utilização e da necessidade de abertura de espaço físico nas filiais. Mesmo com essa reestruturação, que resultou em uma capacidade em torno de 50 mil toneladas de equipamentos, a Companhia ainda tem condições de atender o pipeline de obras esperado para os próximos anos e segue sendo a líder no fornecimento de formas e escoramento no Brasil. Os custos da unidade de negócio Formas e Escoramentos, excluindo depreciação, tiveram em 2022 um aumento de 18,0% em relação ao ano anterior, devido principalmente ao aumento da taxa de utilização e consequente aumento do volume locado. A margem bruta em 2022 foi 73,4% ante 64,3% em 2021, apresentando um crescimento de 9,1 p.p. Já as despesas gerais e administrativas, excluindo a Provisão para Perdas de Crédito Esperadas (PCE) e depreciação, totalizaram R\$41,9 milhões, um aumento de 10,0% em relação ao ano anterior. Em 2022, o EBITDA Ajustado totalizou R\$61,5 milhões, crescimento de 199,6% em relação a 2021, com margem de 40,8%, ante 21,5% em 2021.

### 9. Desempenho Operacional e Financeiro

**9.1 Itens Não-recorrentes.** Em 2022, registramos R\$22,6 milhões de despesas relacionadas a itens não recorrentes, compostos principalmente por: i) Projeto Fênix; ii) maiores despesas com mudanças de filiais, como pode ser visto na tabela abaixo (itens não recorrentes não auditados pelos auditores independentes). O Projeto Fênix, iniciado em 2021, tem o objetivo aumentar a disponibilidade de plataformas elevatórias, já tendo concluído cerca de 700 máquinas, cerca de 92% do projeto sendo R\$51,1 milhões gastos dos quais 55% foram referentes a capex e 45% a opex. As maiores despesas com mudança de filiais é reflexo do crescimento de volume de algumas filiais existentes demandando pátios maiores.

R\$ milhões	2021	2022	2021/2022
<b>Total itens não recorrentes<sup>1</sup></b>	17,1	22,6	31,9%
Readequação da Frota (Fênix)	10,5	12,3	17,3%
Outras despesas não recorrentes	6,0	-	-
Mudanças filiais	1,3	8,1	543,0%
Projetos M&A	0,0	2,9	-
Despesas Mills SI	-0,6	-0,7	-17,8%

### 9.2 EBITDA e Margem EBITDA

R\$ milhões	2021	2022	2021/2022
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	102,3	216,5	111,6%
Imposto de renda e contribuição social	-38,9	-93,9	141,5%
<b>Lucro (Prejuízo) antes do IRCS</b>	141,2	310,3	119,8%
Resultado Financeiro	-5,6	-11,9	113,9%
Depreciação	-144,8	-167,6	15,7%
<b>EBITDA CVM</b>	291,6	489,8	68,0%
Não recorrentes	-17,1	-22,6	31,9%
<b>EBITDA ajustado<sup>1</sup></b>	308,7	512,5	66,0%

<sup>1</sup> Excluindo itens não recorrentes. Informação não auditada.

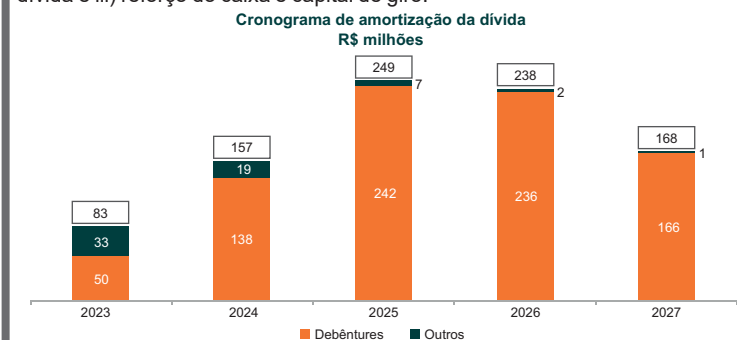
### 9.3 Fluxo de Caixa Operacional Ajustado

R\$ milhões	2022
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	216,5
<b>Lucro do período</b>	339,0
<b>Ajustes não caixa:</b>	167,6
Depreciação e amortização	43,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-6,2
Provis	

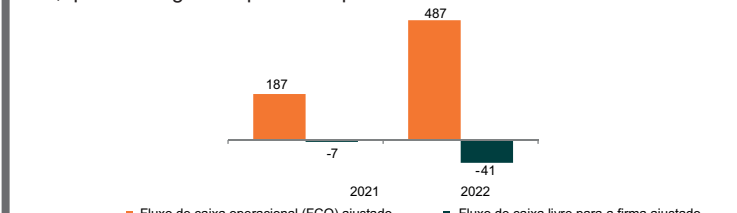
# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15

**9.4 Resultado Financeiro.** O resultado financeiro foi negativo em R\$5,6 milhões em 2021 e negativo de R\$11,9 milhões em 2022. Um aumento de 113,8%, proveniente de uma maior despesa financeira no período, reflexo do aumento da taxa de juros e novas emissões de debêntures. **9.5 Resultado do Exercício.** A Companhia continua seu trabalho de identificação e aproveitamento de oportunidades tributárias. O saldo de prejuízo fiscal acumulado totalizou R\$227,7 milhões em dezembro de 2022. Trimestralmente compensamos o limite de 30% do lucro antes do imposto de renda. Em 2022, a Companhia registrou lucro líquido de R\$216,5 milhões, frente a um lucro líquido de R\$102,3 milhões em 2021, como reflexo do forte crescimento da Companhia e seu comprometimento com a alocação de capital de forma eficiente, gerando e distribuindo valor. Uma Mills que cresce: em ritmo acelerado, de forma rentável e com mais diversificação. **9.6 Endividamento.** A dívida bruta consolidada da Mills encerrou o 4T22 em R\$884,4 milhões. A Companhia permanece geradora de caixa operacional, encerrando o ano com R\$796,1 milhões em caixa, sendo R\$780,1 milhões em caixa livre e, assim, com dívida líquida de R\$88,5 milhões. O prazo médio para o pagamento do endividamento total da Mills é de 3,1 ano, a um custo médio de CDI + 2,23% a.a.. Em dezembro, a Companhia realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no valor de R\$430 milhões e duration de 3,8 anos, com a estratégia de: i) destinar os recursos para aquisições de equipamentos de locação e renovação de parte da frota, ii) reperfilamento da dívida e iii) reforço do caixa e capital de giro.



Em 31 de dezembro de 2022 a Mills apresentou uma relação Dívida Líquida/Ebitda Ajustado\* de 0,2x e Dívida Líquida curto prazo / EBITDA Ajustado\* de -1,3x. \*informações essas ajustadas não auditadas pelos auditores independentes. **9.7 Fluxo de Caixa Ajustado**<sup>1</sup>. O fluxo de caixa operacional consolidado ajustado<sup>1</sup> foi positivo em R\$487,6 milhões no ano, refletindo as ações da Companhia para crescimento e expansão balanceadas pelo crescimento de receita e melhora da margem bruta observados no período. O fluxo de caixa livre para a firma foi significativamente impactado tanto pelo crescimento orgânico, quanto inorgânico que a Companhia realizou no ano.

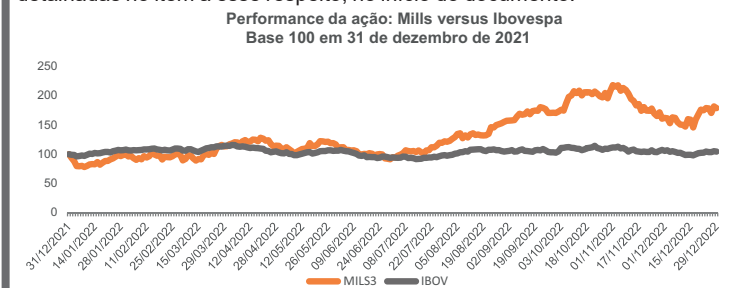


<sup>1</sup> Para o fluxo de caixa operacional ajustado desconsideram-se os juros pagos, investimento em locação, juros e variações monetárias ativas e passivas líquidas. Para o fluxo de caixa livre para a firma desconsideram-se também o fluxo de caixa das atividades de investimento e as aquisições de bens de locação. **9.8 Investimentos.** Em 2022, a Mills investiu cerca de R\$600,2 milhões, aumento de R\$354,0 milhões comparado a 2021, dos quais R\$210,1 milhões foram referente a crescimento inorgânico e R\$390,1 milhões a crescimento orgânico. Em linha com a estratégia de atender a demanda crescente, ampliar a cobertura geográfica, melhorar o atendimento aos clientes e adequar a nossa frota de Rental Leves e Pesados, o investimento previsto para 2023, incluindo: i) o montante aprovado e não investido em 2022 e; ii) montante aprovado para 2023, é de até R\$780,0 milhões. Os montantes aprovados são função dos estudos da Mills em relação ao mercado de locação e os desembolsos podem sofrer alterações de acordo com a demanda efetiva.

R\$ milhões	2021	2022	2021/2022
Capex Total	246,2	600,2	143,8%
Ativos para locação	77,5	328,5	324,1%
Corporativo e bens de uso	36,5	61,6	68,9%
M&As	132,2	210,1	58,9%

## 10. Desempenho das Ações (B3: MILS3)

Em 31 de dezembro de 2022, o capital social votante e total da Mills era constituído de 246.308.856 ações ordinárias, sendo que os acionistas controladores detinham, em conjunto, 55,6% do capital social votante e total. Nesse mesmo período, a Companhia mantinha 5.501.832 ações em tesouraria. O free float era igual a 42,1%. O preço de fechamento da ação da Mills na B3, em 29 de dezembro de 2022, foi igual a R\$11,43 com aumento de 78,9% em relação ao preço de fechamento do ano de 2021, enquanto o Índice IBOVESPA teve uma variação positiva de 4,7% no mesmo período e o índice de small cap uma queda de 15,8%. No final de 2022, o valor de mercado (market cap) da Mills era igual a R\$2,8 bilhão. As distribuições de dividendos realizadas em 2022 foram detalhadas no item a esse respeito, no início do documento.



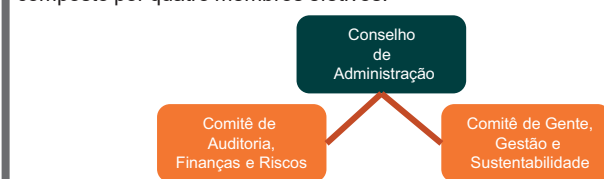
Fonte: Valor PRO



Fonte: Valor PRO

## 11. Governança Corporativa

A Companhia acredita que um modelo sólido de governança inspira maior confiança no mercado e promove o fortalecimento do ambiente empresarial, agregando valor aos acionistas e ao mercado em geral. Por isso, ao estar listada na B3 no segmento do Novo Mercado, buscamos constantemente aprimorar os nossos padrões de governança corporativa aos nossos valores e ao negócio. Em 31 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração era composto por oito membros, sendo cinco conselheiros indicados pela Família Nacht, dentre eles um conselheiro independente. Adicionalmente, um membro indicado pela Sullair Argentina, um indicado pela Southern Cross Group e um conselheiro independente indicado pelos minoritários, nos termos Acordo de Acionistas vigente e do disposto no Regulamento do Novo Mercado. Alinhada às boas práticas de governança corporativa, a Mills possui dois comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, criados para tornar a atuação do Conselho de Administração mais eficiente, potencializando as discussões pertinentes com recomendações fundamentadas, bem como auxiliando no desempenho de suas funções legais e estatutárias. Tais comitês têm caráter não-permanente e podem ser livremente criados ou extintos pelo Conselho de Administração. Atualmente, o Conselho de Administração conta com o assessoramento do Comitê de Auditoria, Finanças e Riscos ("CAFIR"), composto por cinco membros efetivos; e do Comitê de Gente, Gestão e Sustentabilidade ("COGGS"), composto por quatro membros efetivos.



A Companhia ainda possui um Conselho Fiscal não permanente, com instalação anual composto por três membros efetivos e seus respectivos suplentes, sendo um deles indicado pelos acionistas minoritários. Em 31 de dezembro de 2022, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal eram compostos pelos membros abaixo identificados:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	
Nome	Cargo
Francisca Kjellerup Nacht	Co-Presidente
Roberto Pedote	Co-Presidente
Ana Lúcia Caltabiano	Conselheira Independente
Pedro Henrique Chermont de Miranda	Conselheiro Independente
Eduardo Luiz Wurzmann	Conselheiro
Marise Barroso	Conselheira
Sebastian Agustin Villa	Conselheiro
Jack Oxenford	Conselheiro

CONSELHO FISCAL	
Nome	Cargo
Rubens Branco da Silva	Presidente
Rodrigo Fagundes Rangel	Membro efetivo
Peter Edward Cortes Mardsen Wilson	Membro efetivo
Daniel Oliveira Branco Silva	Membro suplente
Henry Stanley de Oliveira Carpenter	Membro suplente
Marcio Villas Boas Passos	Membro suplente

A diretoria estatutária da Mills é composta por sete membros, conforme demonstrado anteriormente, incluindo o Diretor Presidente. Na busca constante pelo aprimoramento de iniciativas que visam assegurar o alinhamento e a uniformidade dos padrões éticos e morais, a Companhia possui uma área de Auditoria, Riscos e Compliance que tem como missão apoiar a gestão fazendo: (i) cumprir o Programa de Integridade através dos princípios: Prevenir, Detectar e Responder; (ii) identificar e minimizar os Riscos do Negócio; (iii) melhorar os processos de negócio, controles internos, políticas e procedimentos internos; e (iv) consolidar os valores éticos adotados pela Mills, por meio da cultura, estilo de gestão e controle da organização. A área de Auditoria, Riscos e Compliance atua de forma independente, subordinada ao CAFIR. A Companhia possui, ainda, um canal de denúncia ativo, administrado por uma empresa especializada, e pode ser utilizado por todos os colaboradores e demais stakeholders para denunciar situações antiéticas e/ou ilegais, de maneira confidencial e anônima. Todos os relatos são apurados e direcionados de acordo com as políticas internas e a legislação vigente. Desde 2020, reforçamos nosso Programa de Integridade, com o aperfeiçoamento das práticas de governança e conformidade. O Programa de Integridade se aplica a todos os colaboradores da Mills e pessoas com quem nos relacionamos, sejam clientes, fornecedores e demais parceiros de negócios, e tem como objetivo consolidar as iniciativas da Companhia para a promoção da integridade, da ética e da mitigação de riscos. Em 2022 revisamos nosso código de conduta e treinamos todos os nossos colaboradores nas diretrizes de conduta da Companhia. Além disso, contamos com políticas formais que promovem os mais elevados padrões éticos corporativos.

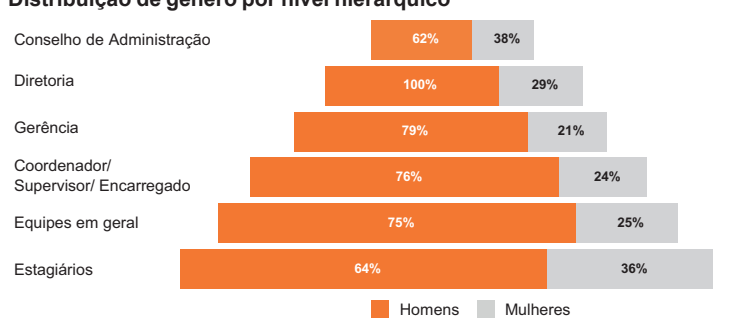
## 12. Sustentabilidade

Como pioneira e líder de mercado, queremos nos destacar também pelo impacto social positivo que geramos para nossos colaboradores, sociedade e meio ambiente, por isso ao longo de 2022 demos passos importantes em nossa Jornada de Sustentabilidade. Publicamos o nosso primeiro Relatório de Sustentabilidade alinhado as diretrizes do *Global Reporting Initiative* (GRI), referente ao ano de 2021. Apresentamos o desempenho socioambiental e econômico da Mills, reportando todo o processo da construção da materialidade até a definição dos nossos seis temas materiais, que foram divididos entre primários (queremos ser referência) e secundários (queremos estar alinhados com as melhores práticas de mercado), assim como seus respectivos compromissos e metas para atingimento até 2025. Posteriormente, aprovamos no Conselho de Administração o desdobramento das metas em desafios intermediários, definindo onde queremos chegar nos anos de 2022, 2023 e 2024. Nos preocupamos genuinamente em minimizar os impactos associados às desigualdades sociais nas cidades onde atuamos, a partir de programas que buscam apoiar as comunidades locais. Realizamos a 3ª edição do Programa Partilhar, que compartilha parte de nossos resultados financeiros em doações. Em 2022, beneficiamos 54 instituições e projetos sociais selecionados por nossos colaboradores. Estas contribuições somaram mais de R\$1 milhão em itens como alimentos, kits higiene, roupas, brinquedos, materiais escolares e produtos hospitalares que beneficiaram centenas de pessoas assistidas por estas entidades. Também no 3º ciclo do Programa Transformar – iniciativa que oferece bolsas de estudo para cursos técnicos a jovens em situação de vulnerabilidade social – abrimos +250 vagas em dezenove cidades nos cursos de eletrotécnica, eletromecânica e mecânica. O programa permite que a Mills apoie o desenvolvimento econômico e na inclusão social, reduzindo a lacuna que o Brasil possui no acesso à educação profissional. Através dessa iniciativa também buscamos preparar mais profissionais para atuarem na manutenção de máquinas e equipamentos fortalecendo nossa capacidade de atração desta mão de obra qualificada, além de promover a participação feminina neste segmento, que historicamente foi ocupado por homens. No 4T22, as mulheres ocupavam 22% das bolsas concedidas. Para mais informações, acesse: <https://conteudo.mills.com.br/programa-transformar-2023>. O tema D&I também está sendo fortalecido internamente para a construção de uma cultura cada vez mais diversa e inclusiva, o Nós pela Diversidade – grupo multidisciplinar de colaboradores que identifica oportunidades, define estratégias e desenvolve ações para promover a diversidade e a inclusão na companhia – implementou uma trilha de capacitação para a área de Recrutamento e Seleção e Liderança da Mills, funções críticas para nossa evolução desta agenda. Em relação às nossas iniciativas ambientais, começamos a receber as primeiras plataformas elevatórias híbridas em nossa frota que irão ajudar na redução de emissões causadas pelo uso destes equipamentos (escopo 3) que exercem grande influência em nosso último Inventário de Gases do Efeito Estufa que foi recentemente disponibilizado no site: <https://registropublicoemissoes.fgv.br/participantes/3868> para consulta. Este estudo, inédito no setor, contribuiu para a transparência da companhia quanto à responsabilidade climática e torna o processo de adoção de medidas para a redução de emissões mais eficiente. O inventário referente ao ano de 2022 está em desenvolvimento e também irá considerar as emissões relacionadas à nova unidade de negócio Rental Pesados (Linha Amarela). Liderando as iniciativas sustentáveis do setor, somos a primeira empresa brasileira do segmento a disponibilizar uma Calculadora de Emissão de CO2, ferramenta que permite aos nossos clientes calcularem suas emissões provenientes do aluguel de equipamentos para seus projetos e informa alternativas para a redução da pegada de carbono. Desde o seu lançamento a calculadora é uma das áreas mais acessadas em nosso site e será uma importante ferramenta para influenciar toda nossa cadeia de valor para juntos seguirmos uma jornada sustentável. Alinhado ao nosso compromisso e às boas práticas de governança e compliance, efetuamos a revisão do Código de Conduta, para garantir que a Mills permaneça sendo um lugar mais íntegro, respeitoso, transparente, diverso e responsável. Este documento foi aprovado pelo CA e está disponível no nosso site e no link: <https://ri.mills.com.br/listgroup.aspx?idCanal=Tf8m/NdpyRPvgl/XDIQ4w==>. Todos os detalhes da evolução em sustentabilidade de 2022, incluindo o desdobramento das metas atreladas aos nossos temas materiais primários e secundários, estarão disponíveis no Relatório Anual 2022, que está sendo desenvolvido com base nas diretrizes GRI e será publicado no início do 2T23.

### Indicadores sociais

Indicadores de diversidade	Homens	Mulheres
Negro/Preto (a)*	173	45
Pardo(a)*	512	159
Caucasiano/ Branco (a)*	678	260
Asiático/Amarelo (a)*	7	14
Índigena*	4	2
Não informado	45	22
<b>TOTAL</b>	<b>1419</b>	<b>502</b>
Pessoas com deficiência	5	3
Refugiados	13	0
Idade média (anos)	34	32
Tempo médio de empresa (anos)	4	3

### Distribuição de gênero por nível hierárquico



### Indicadores ambientais (2022)

2.494 m³ consumo médio mensal de água nas filiais, 5% maior que 2021 (2.379 m³).	223 mil kwh consumo médio mensal de energia elétrica, 4% maior que 2021 (215 mil kwh)*.	2685 toneladas descarte total de resíduos em 2022, 92% maior que 2021 (1396 toneladas*).
1,3 m³ mensais consumo médio de água por colaborador, 13% menor que 2021 (1,5 m³)*.	117 kW/mês consumo médio relativo por colaborador, 13% menor que 2021 (135 kW/mês)*.	1125 toneladas destinadas à reciclagem em 2022, 171% maior que 2021 (416 toneladas*)

## 13. Gestão de Pessoas

As práticas de Gestão de Pessoas da Companhia visam promover um ambiente de trabalho diverso, inclusivo e saudável para estimular o desenvolvimento humano, gerar resultados para a Mills e impactar positivamente a vida dos colaboradores e suas famílias contribuindo para a redução de desigualdades através da geração de empregos em condições dignas. Em 2022 a Mills recebeu mais uma vez a certificação pela Great Place To Work e está entre as melhores empresas para se trabalhar no Brasil, com índice 88% de favorabilidade e melhora em todos os itens avaliados! A Companhia possui diversos programas para atração, formação, desenvolvimento e retenção com destaque para o Programa de Estágio com 157 dos quais, 81 foram efetivados em 2022 representando um excelente nível de aproveitamento e a boa capacidade de formação da Cia. Acreditamos que a Educação e a Diversidade & Inclusão são fatores essenciais para nossa diferenciação de longo prazo, e por isso promovemos continuamente o aprimoramento profissional de nossos colaboradores. Em 2022 foram investidos R\$4,2 milhão em treinamentos, totalizando 66.788 horas no ano. Nossas iniciativas de educação corporativa utilizam diversos formatos para atender e respeitar as necessidades de cada colaborador em sua trilha de aprendizado, como: a Escola Mills, Programa Multiplica, Treinamentos técnicos e legais, Programas de Desenvolvimento Individuais e Corporativos e o Evoluir – que concede subsídio para educação em cursos técnicos e de graduação/pós-graduação universitária. Anualmente, os ocupantes de posições-chave da Mills passam por um processo de avaliação de desempenho 360 graus com resultados debatidos em Comitês de Carreira que apoiam a liderança da Companhia no desenvolvimento deste grupo e no fortalecimento do capital humano da empresa, bem como elaboração de planos de sucessão para subsidiar as estratégias de expansão dos negócios. Fruto deste processo, em 2022 realizamos novamente um Programa de Trainee para fortalecer nosso pipeline de talentos com a contratação de 15 jovens recém-formados. O grupo de Trainees é composto por 70% de mulheres e 28% de pessoas negras e pardas, o que ajudará também a fortalecer a diversidade em nossa liderança. Também é nosso compromisso difundir a cultura de segurança, saúde e bem-estar com todos os nossos públicos de relacionamento, através de ações que influenciem o mercado para o aumento da segurança com a utilização de nossos equipamentos e treinamentos adequados para minimizar o risco de acidentes. Neste sentido em 2022 qualificamos mais de 19 mil pessoas para operação das plataformas elevatórias e mantivemos em nosso quadro mais de 32 técnicos de segurança do trabalho para estas atividades de capacitação. No âmbito interno, tivemos uma redução de 22% e 56% nos acidentes com afastamentos e sem afastamento do trabalho, respectivamente. Na promoção da saúde e bem-estar dos colaboradores, o Programa Viva bem (que oferece suporte e orientação nas áreas psicológica, jurídica, social e financeira) teve 219 atendimentos sendo 55% de natureza psicológica, 27% de cunho informativo e 18% para apoio financeiro-social. O Programa de Participação nos Resultados, assegurado a todos os colaboradores da Companhia, foi baseado em modelo usual de mercado, no qual múltiplos salariais de premiação individual são definidos no início do ciclo com base na estratégia de remuneração que anualmente é revisada por pesquisas de mercado. Os múltiplos alvo são atrelados a indicadores e metas de desempenho econômicas e socioambientais integradas. Além disso, são utilizados gatilhos e travas que asseguram que só ocorram pagamentos caso haja geração de recursos financeiros necessários. Em 2023, haverá distribuição referente ao resultado do ano de 2022. Em 2016, foi aprovado um novo plano de opção de compra de ações discricionário destinado aos administradores e pessoas chave da Companhia, com o objetivo de incentivar nossos colaboradores a conduzir com êxito os negócios da Companhia e estimular a cultura empreendedora e orientada para resultados, alinhando os interesses dos administradores com os dos acionistas. O preço de exercício das opções é de R\$2,63, corrigido monetariamente de acordo com o IPCA, podendo haver o exercício a partir de 2019 de 25% a cada 12 meses. Todos os beneficiários deste plano já tiveram todas as suas opções exercidas, não mais existindo opções para nenhum colaborador da Companhia. Adicionalmente, em 2018, a Companhia estruturou um Programa de Incentivo de Longo Prazo baseado em ações restritas, destinado a todos os executivos e a alguns cargos chave. Esse programa tem como principal objetivo tornar o pacote de remuneração competitivo junto ao mercado, alinhar expectativas, motivar os colaboradores e alavancar o desempenho operacional do negócio. Cada programa terá inicialmente ciclos de três anos, atrelando metas de longo prazo a todos os elegíveis, onde essas metas estarão associadas a criação de valor para a empresa. As outorgas realizadas nos termos do plano poderão conferir, durante todo o prazo de vigência do plano, um número de ações que não exceda 8.779.322, correspondentes a 5% do capital social da Companhia na data de sua aprovação. Com o propósito de satisfazer a concessão das ações restritas outorgadas nos termos do Plano de Ações Restritas, a Companhia utilizará, obrigatoriamente, ações mantidas em tesouraria, uma vez que não haverá emissão de novas ações a serem subscritas. O turnover médio mensal foi de 2,95% em 2022, que representa um dos melhores índices do setor com 2,19%/mês de pedidos de demissão. Este índice reflete as diversas melhorias implantadas em nosso ambiente de trabalho, dentre elas uma nova política de méritos e promoções e os novos formatos de trabalho, incluindo o modelo híbrido, onde os colaboradores administrativos podem trabalhar até três vezes por semana de suas residências, otimizando deslocamentos e aumentando a produtividade e o bem-estar dos nossos times.

## 14. Cultura e Propósito

Nova Marca:



No dia 18 de novembro de 2021 lançamos a nova marca da Mills. Junto com a nova marca revisitamos todo o nosso posicionamento para uma nova Mills: mais inovadora, digital e próxima! Em 2022 alteramos a razão social da empresa para Mills Locação, Serviços e Logística S.A. Estamos em constante evolução e inovar faz parte do nosso DNA. Nossa trajetória é reconhecida pela segurança, qualidade, confiança e abrangência. Entendemos que é preciso olhar para frente e evoluir. Mudamos para transformar o futuro trazendo um impacto positivo para todos. Tudo isso com a segurança para você sonhar mais alto. **Nosso Propósito: A Mills existe para oferecer segurança para sonhar mais alto!** Trabalhamos para que a Mills seja uma empresa líder, confiável e transparente, que assumo sua responsabilidade com a sociedade e meio ambiente na criação e na sustentabilidade de um Brasil mais humano e justo. E segurança para nós se traduz de diversas formas: segurança da melhor escolha, segurança do melhor equipamento, segurança da equipe mais especializada, colaborando para proporcionar a melhor experiência, inspirando pessoas a irem além e realizarem seus sonhos. **Nossa cultura:** Para nós, a cultura é um assunto muito importante. A nossa cultura é o que nos une e movimento. É ela que reflete a nossa essência: o que valorizamos, o que acreditamos e compartilhamos. Ter uma cultura forte é essencial para garantir que vamos entregar nossas estratégias e sonhos. Acreditamos que a nossa cultura é, em parte, o que somos e, em parte, o que queremos ser. E é este encontro, entre nossa essência e nossos sonhos, que nos permite estar em constante evolução. Sempre nos questionando sobre o que queremos manter da nossa história e onde precisamos nos reinventar e evoluir. Com isso, queremos todos engajados com a visão de futuro da Mills e com muita energia para colaborar e simplificar cada desafio, sempre buscando encantar, crescer e transformar. **Encantar:** Queremos que nossos clientes e colaboradores se encantem pela experiência que proporcionamos. **Crescer:** Queremos crescer e que nossos colaboradores também cresçam. **Transformar:** Queremos transformar gerando impacto positivo para todos.

## 15. Relacionamento com Auditores Independentes

Em reunião realizada em 17 de dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, CNPJ nº 49.928.567/0002-00, para a prestação de serviços de auditoria independente da Companhia desde o primeiro trimestre de 2021, em substituição à KPMG Auditores Independentes, cujos serviços se encerraram com a auditoria das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social de 2020. A mudança dos auditores independentes atendeu ao rodízio obrigatório estabelecido pela Instrução CVM 308/99, que determina a rotatividade dos auditores independentes a cada cinco anos. Em 2022 houve contratação de serviços também junto à Deloitte Touche Tohmatsu, nossos auditores independentes, referentes à prestação de serviços de consultoria relacionadas a planejamento tributário e operações de M&A, com prazo inferiores a um ano, no montante de R\$0,5 milhão à parte dos honorários para auditoria das demonstrações financeiras usualmente prestados por ela (representando 36% do valor total dos serviços contratados). Cumpre ressaltar que a contratação de auditores externos requer uma aprovação prévia do nosso Conselho de Administração e segue as regras estabelecidas pela legislação. Segundo a própria Deloitte, a prestação de serviço acima descrita não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados à Mills.

## 16. Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes.

[www.mills.com.br](http://www.mills.com.br)

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 Pub: 14/03/2023 A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/03/14/MILLS1568207714032023.pdf>

Hash: 1678746965f70452b03824c35985c178e865b235f

continua...

# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15



## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	746.359	112.997	780.131	202.719
Depósitos bancários vinculados	6	16.041	11.911	16.041	11.911
Contas a receber de terceiros	7	219.123	145.472	247.109	155.232
Contas a receber de partes relacionadas	19.c	1.154	1.008	-	-
Estoques	8	64.989	69.029	75.188	74.088
IRPJ e CSLL a recuperar	9	8.546	2.539	16.206	8.504
Tributos a recuperar	9	6.380	2.802	14.037	6.335
Adiantamento a fornecedores	9	5.498	3.000	5.812	6.002
Outros ativos		8.124	6.606	8.394	7.266
<b>Ativos mantidos para venda</b>	10	19.105	6.193	19.105	6.193
		<b>1.095.319</b>	<b>361.557</b>	<b>1.182.023</b>	<b>478.250</b>
<b>Não circulante</b>					
IRPJ e CSLL diferidos	21	191.898	230.131	268.289	310.876
Tributos a recuperar	9	17.572	1	28.574	70
Depósitos judiciais	22	11.074	8.768	12.208	9.891
Outros ativos		171	-	171	135
		<b>220.715</b>	<b>238.900</b>	<b>309.242</b>	<b>320.972</b>
Ativo financeiro pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11	-	34.013	-	34.013
Investimentos	12	381.324	374.674	1	-
Imobilizado	13	668.009	371.354	912.602	442.440
Intangível	14	94.260	45.602	184.572	174.277
		<b>1.143.593</b>	<b>825.643</b>	<b>1.097.175</b>	<b>650.730</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.459.627</b>	<b>1.426.100</b>	<b>2.588.440</b>	<b>1.449.952</b>
<b>Passivo</b>					
<b>Circulante</b>					
Contas a pagar a terceiros	15.1	175.106	35.824	224.801	43.177
Contas a pagar – aquisições de controladas	15.2	452	-	452	-
Contas a pagar a partes relacionadas	19.c	1.041	1.295	-	-
Empréstimos e financiamentos	16	1.680	-	31.709	783
Debêntures	17	47.485	47.417	47.485	51.362
Arrendamentos a pagar	18	27.890	15.143	28.307	15.944
Salários e encargos sociais		36.432	24.311	37.262	25.592
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	24	1.567	1.483	1.567	1.483
Imposto de renda e contribuição social a pagar	23	4.838	7.336	6.537	8.981
Tributos a pagar	23	8.712	7.265	9.577	7.753
Provisão para participação nos resultados	20.d	27.193	13.967	27.193	14.146
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	25	1.211	12.814	1.211	12.814
Outros passivos		471	285	828	1.259
		<b>334.078</b>	<b>167.140</b>	<b>416.929</b>	<b>183.294</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e Financiamentos	16	1.451	-	30.781	206
Contas a pagar	15	3.676	-	3.676	-
Contas a pagar – aquisições de controladas	15	12.524	-	22.524	-
Debêntures	17	774.670	95.906	774.670	95.906
Arrendamento a pagar	18	59.182	36.942	59.286	37.297
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	22	11.958	13.036	16.153	17.622
Programa de recuperação fiscal (REFIS)	24	894	2.330	894	2.330
Tributos a pagar	23	11.520	10.665	11.520	10.665
Provisão para benefícios pós-emprego	20.a	11.249	8.920	11.249	8.920
Outros passivos		1.220	431	1.381	751
		<b>888.344</b>	<b>168.230</b>	<b>932.134</b>	<b>173.697</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>1.222.422</b>	<b>335.370</b>	<b>1.349.063</b>	<b>356.991</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social subscrito	25	1.091.560	1.090.336	1.091.560	1.090.336
Reservas de capital	25	1.485	43.177	1.485	43.177
Reservas de lucros	25	203.632	44.421	203.632	44.421
Ações em tesouraria	25	(41.467)	(70.155)	(41.467)	(70.155)
Ajuste de avaliação patrimonial		(18.005)	(17.049)	(18.005)	(17.049)
Patrimônio Líquido Atribuível Aos:					
Acionistas Controladores		-	-	1.237.205	1.090.730
Acionistas não Controladores		-	-	2.172	2.231
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>1.237.205</b>	<b>1.090.730</b>	<b>1.239.377</b>	<b>1.092.961</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.459.627</b>	<b>1.426.100</b>	<b>2.588.440</b>	<b>1.449.952</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DE VALORES ADICIONADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$)

Receitas:	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.161.469	797.685	1.264.872	844.529
Cancelamentos e descontos	(54.557)	(26.749)	(61.093)	(30.270)
Outras receitas	2.319	1.978	9.930	3.135
Provisão para perda de créditos esperadas	(27.145)	(11.470)	(26.315)	(12.668)
	<b>1.082.086</b>	<b>761.444</b>	<b>1.187.394</b>	<b>804.726</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros:</b>				
Custo dos produtos vendidos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.917)	(5.161)	(17.960)	(17.483)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(294.826)	(220.446)	(310.143)	(228.470)
Provisão por perdas estimadas por valor não recuperável	(286)	102	(286)	102
Baixa de ativos	(8.403)	(7.304)	(9.941)	(7.956)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>776.654</b>	<b>528.635</b>	<b>849.064</b>	<b>550.919</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(141.519)	(135.776)	(167.613)	(144.840)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela companhia</b>	<b>635.135</b>	<b>392.859</b>	<b>681.451</b>	<b>406.079</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência:</b>				
Receitas financeiras	58.737	18.747	66.503	26.933
Resultado de equivalência patrimonial	15.140	(506)	-	-
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>709.012</b>	<b>411.100</b>	<b>747.954</b>	<b>433.012</b>
<b>Distribuição do Valor Adicionado</b>				
<b>Pessoal e encargos</b>	<b>196.372</b>	<b>140.729</b>	<b>202.208</b>	<b>143.889</b>
Remuneração direta	155.740	112.487	160.243	114.226
Benefícios	31.061	21.274	31.979	22.416
FGTS	9.571	6.968	9.986	7.247
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>216.364</b>	<b>135.741</b>	<b>242.280</b>	<b>147.934</b>
Federais	213.085	133.332	235.230	142.339
Estaduais	1.015	1.180	4.693	4.315
Municipais	2.264	1.229	2.357	1.280
<b>Remuneração sobre o capital de terceiros</b>	<b>79.764</b>	<b>32.144</b>	<b>87.013</b>	<b>38.882</b>
Juros e variações cambiais	69.909	24.880	75.143	31.500
Aluguéis	9.855	7.264	11.870	7.382
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>216.512</b>	<b>102.486</b>	<b>216.453</b>	<b>102.307</b>
Juros sobre capital próprio	50.214	38.048	50.214	38.048
Dividendos	1.208	20.876	1.208	20.876
Lucros retidos	165.090	43.562	165.090	43.562
Participação de acionistas não controladores	-	-	(59)	(179)
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>709.012</b>	<b>411.100</b>	<b>747.954</b>	<b>433.012</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$)

	Reservas de capital			Reservas de lucros			Atribuível aos acionistas controladores	Participação de não controladores	Total
	Capital social subscrito	Prêmio de opções de ações	Custo com emissão de ações	Ações em tesouraria	Legal	Retenção de lucros			
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.089.642</b>	<b>57.036</b>	<b>(18.448)</b>	<b>(15.056)</b>	<b>860</b>	-	<b>1.097.899</b>	-	<b>1.097.899</b>
Aumento de capital social	694	-	-	-	-	-	694	-	694
Prêmio de opções de ações	-	4.589	-	-	-	-	4.589	-	4.589
Compra de ações	-	-	-	(55.099)	-	-	(55.099)	-	(55.099)
Adição de minoritário em função de combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	-	2.231	2.231
Ajuste de valor justo Investimento Rohr	-	-	-	-	-	(3.516)	(3.516)	-	(3.516)
Benefícios pós-emprego	-	-	-	-	-	2.601	2.601	-	2.601
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	102.486	102.486	-	102.486
Constituição de reservas	-	-	-	-	5.125	(43.562)	(20.876)	-	(20.876)
Dividendos	-	-	-	-	-	(20.876)	(20.876)	-	(20.876)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(38.048)	(38.048)	-	(38.048)
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.090.336</b>	<b>61.625</b>	<b>(18.448)</b>	<b>(70.155)</b>	<b>5.984</b>	<b>38.437</b>	<b>1.090.730</b>	<b>2.231</b>	<b>1.092.961</b>
Aumento de capital social	1.224	-	-	-	-	-	1.224	-	1.224
Prêmio de opções de ações	-	7.227	-	4.859	-	-	12.086	-	12.086
Resultado na entrega de ações restritas	-	-	-	-	-	(6.575)	(6.575)	-	(6.575)
Alienação de ações	-	-	-	17.299	-	696	17.995	-	17.995
Recompra de ações	-	-	-	(42.389)	-	-	(42.389)	-	(42.389)
Cancelamento de ações	-	(48.919)	-	48.919	-	-	-	-	-
Benefícios Pós-emprego	-	-	-	-	-	-	(956)	-	(956)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(50.214)	(50.214)	-	(50.214)
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	216.512	216.512	(59)	216.453
Constituição de reservas	-	-	-	-	10.826	(165.090)	(165.090)	-	(165.090)
Dividendos	-	-	-	-	-	(1.208)	(1.208)	-	(1.208)
<b>Em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>1.091.560</b>	<b>19.933</b>	<b>(18.448)</b>	<b>(41.467)</b>	<b>16.810</b>	<b>186.822</b>	<b>1.237.205</b>	<b>2.172</b>	<b>1.239.377</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Mills Locação, Serviços e Logística S.A. ("Mills" ou "Companhia"), uma sociedade anônima de capital aberto, está sediada na Cidade do Rio de Janeiro - Brasil. A Companhia atua basicamente nos mercados de infraestrutura, imobiliário e industrial, desempenhando as seguintes atividades principais: a) Locação e vendas, inclusive importação e exportação, de estruturas tubulares, escoramentos e equipamentos de acesso em aço e alumínio para construção civil, bem como formas de concreto reutilizáveis, com fornecimento dos projetos de engenharia relacionados, supervisão e opção de montagem. b) Comércio, locação e distribuição de plataformas aéreas de trabalho e manipuladores telescópicos de carga, bem como suas peças e componentes, e assistência técnica e manutenção destes equipamentos. c) Participação como acionista ou cotista em outras Companhias ou Sociedades. O estatuto da Companhia também prevê: a) Locação, montagem e desmontagem de andaimes de acesso em áreas industriais. b) Prestação de serviços de pintura industrial, jateamento, isolamento térmico, caldeiraria e refratários, bem como os demais serviços inerentes a tais atividades. As operações da Companhia estão segmentadas de acordo com o modelo de organização e gestão aprovado pela Administração e monitorados pelo pessoal chave, contendo as seguintes unidades de negócio: Rental e Formas e Escoramentos (nota explicativa nº 30). Em 26 de julho de 2022, a Companhia teve sua razão social alterada para "Mills Locação, Serviços e Logística S.A.", conforme alterado e consolidado no Estatuto Social. 1.1. **Combinações de negócios ocorridas em 2022. Aquisição da Tecpar Comércio e Locação de Equipamentos Ltda.** Em 18 de abril de 2022, a Companhia celebrou um acordo de compra e venda de cotas e outras avenças para adquirir a integralidade das cotas representativas do capital social da Tecpar Comércio e Locação de Equipamentos Ltda ("Tecpar Equipamentos"). Fundada em 2007, a Tecpar Equipamentos é especializada em locação e vendas de plataformas elevatórias, além de oferecer assistência técnica com o suporte de profissionais qualificados. Com uma frota de idade média de 6 anos, composta por 298 máquinas, além de 53 máquinas em leasing operacional, a Tecpar Equipamentos é uma empresa com forte atuação no Estado de São Paulo e operando também em Minas Gerais, possui uma base de clientes diversificada e equilibrada entre diversos regiões e contratos de longo prazo. A transação está alinhada aos objetivos estratégicos da Mills relacionados a: (i) Penetração de mercado - a Mills aumenta a sua base de clientes, já diversificada, com uma maior presença no Estado de São Paulo; (ii) Ganho de escala - a transação aumenta a frota da Mills em aproximadamente 4%, ampliando ainda mais a sua capacidade de negociação de equipamentos e peças com os principais fornecedores do mundo; (iii) Sinergias - com a otimização das operações e

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Em milhares de reais - R\$)

Nota	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida de vendas e serviços	27	1.007.773	702.958	1.092.097
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	29	(349.278)	(314.082)	(397.019)
<b>Lucro bruto</b>		<b>658.495</b>	<b>388.876</b>	<b>695.078</b>
Despesas com vendas, gerais e administrativas	28	(336.220)	(232.847)	(355.404)
Provisão para perdas de crédito esperadas	7	(27.145)	(11.470)	(26.315)
Reversão (perdas) estimadas por valor não recuperável e valor justo		(286)	102	(286)
Resultado de participações em investimentos	12	15.140	(506)	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		2.076	1.811	9.160
<b>Lucro antes do resultado financeiro e impostos</b>		<b>312.060</b>	<b>145.966</b>	<b>322.233</b>
Receitas financeiras	29	58.737	18.747	66.503
Despesas financeiras	29			

# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15



Ativo	Valor contábil	Ajustes	Valor justo
Depósitos contratuais	5	-	5
Imobilizado	24.249	11.866	36.115
Intangível	6	8.195	8.201
<b>Valor dos ativos adquiridos</b>	<b>28.932</b>	<b>20.061</b>	<b>48.993</b>
Passivo	Valor contábil	Ajustes	Valor justo
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	1.933	-	1.933
Partes relacionadas	3.737	-	3.737
Empréstimos e financiamentos	7.592	-	7.592
Arrendamento mercantil	1.225	-	1.225
Tributos a pagar	331	-	331
Salários, benefícios e encargos sociais a pagar	165	-	165
Adiantamentos de clientes	15	-	15
Contas a pagar	6	-	6
Provisões trabalhistas	205	-	205
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	2.339	-	2.339
Arrendamento Mercantil	975	-	975
Outras obrigações - mútuo	463	-	463
<b>Valor dos passivos assumidos</b>	<b>18.986</b>	<b>-</b>	<b>18.986</b>
<b>Valor líquido dos ativos adquiridos</b>	<b>9.946</b>	<b>20.061</b>	<b>30.007</b>
Distribuição do valor justo dos ativos adquiridos:			100%
<b>Valor contábil dos ativos líquidos</b>	<b>9.946</b>	<b>-</b>	<b>9.946</b>
Mais-valia do ativo imobilizado (i)	11.866	-	11.866
Mais-valia do ativo intangível (ii)	8.195	-	8.195
Agio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill")	-	-	469
Contraprestação transferida	-	-	(30.476)

(i) O laudo de avaliação dos ativos líquidos da Tecpar Equipamentos, emitido por empresa de avaliação independente, detalhou um ajuste a valor justo no montante de R\$11.866, relacionado à mais-valia de máquinas e equipamentos. Essa mais-valia dos ativos líquidos adquiridos deve-se a idade operacional e o valor residual dos bens. Nas demonstrações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de investimentos. Já nas demonstrações financeiras consolidadas, está apresentado como imobilizado (vide nota explicativa nº 13). (ii) O laudo de avaliação dos ativos líquidos da Tecpar Equipamentos, emitido por empresa de avaliação independente, também detalhou um ajuste a valor justo no montante de R\$8.195, relacionado à mais-valia do ativo intangível. Essa mais-valia dos ativos líquidos adquiridos deve-se ao relacionamento com clientes que gera benefício econômico futuro e a força de trabalho, que é um ativo identificável, e nesse contexto, compõe o cálculo do ativo carteira de clientes e funciona como ativo contributivo. Nas demonstrações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de investimentos. Já nas demonstrações financeiras consolidadas, está apresentado como intangível (vide nota explicativa nº 14). c) Mensuração do valor justo. A contabilização inicial da aquisição foi apurada no trimestre findo em 30 de junho de 2022 com base na melhor estimativa da Companhia, considerando premissas e metodologia apropriadas para alocação do preço de compra. Essa contabilização considerou mensuração do valor justo dos ativos e passivos, efetuada por especialistas independentes contratados pela Companhia, e está sujeita a eventuais modificações decorrentes de fatos existentes na data da aquisição e que possam vir ao conhecimento da Administração durante o período de ajuste de até um ano após a data de aquisição, conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 15 (R1). A técnica de avaliação utilizada para mensurar o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos foi a seguinte:

Ativos adquiridos	Método de avaliação
Carteira de clientes	Para calcular o valor da carteira de clientes, foram identificados os seguintes ativos intangíveis: (i) Relacionamento com clientes: foi utilizada a metodologia <i>Income approach - Multi-period Excess Earnings Method (MPEEM)</i> , a abordagem pela renda estima o valor justo com base nos fluxos de caixa futuros que o ativo intangível irá gerar durante a sua vida útil remanescente. A aplicação desta abordagem envolve a projeção de fluxos de caixa que os ativos intangíveis gerarão, baseados em atuais expectativas e suposições sobre condições futuras. O MPEEM em períodos múltiplos considera que os fluxos de caixa são calculados baseados em uma previsão detalhada das entradas e saídas de caixa relacionadas ao ativo avaliado. As entradas e saídas de caixa são, em geral, decorrentes de informações financeiras projetadas fornecidas pela Administração. Esses fluxos de caixa foram trazidos à valor presente a taxa de desconto variável, conforme projeção de inflação, CPI e Selic acrescida de um prêmio de 1,5% como risco advindo do relacionamento e (ii) Força de trabalho: foi utilizada a metodologia <i>Cost Approach - Custo de Reposição</i> , a abordagem pelo custo estima o valor de um ativo baseado-se no custo atual de aquisição ou substituição desse ativo. A abordagem do custo reflete a ideia de que o valor justo de um ativo não deve ultrapassar o custo para se obter um substituto do ativo, com recursos e funcionalidades comparáveis. Para a conclusão do valor foi utilizada a combinação das abordagens de mercado e de custo. As dimensões e características dos ativos foram baseadas em documentos fornecidos pela Administração, bem como coletadas durante a vistoria técnica e inventário realizados por empresa de avaliação independente. As estimativas e cálculos apresentados são baseados em expectativas mercadológicas, bem como em condições macroeconômicas existentes na data-base do trabalho, as quais poderão ser diferentes no futuro e, consequentemente, impactar nos valores definidos.
Ativo Imobilizado	Desde a data da aquisição (18 de abril de 2022) até a sua incorporação (26 de julho de 2022), a Tecpar contribuiu com receita líquida de R\$ 4.859 e lucro líquido de R\$ 1.395. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício findo 31 de dezembro 2022, a Tecpar teria contribuído para a Companhia, até sua incorporação, com receita líquida de R\$ 11.671 e lucro líquido de R\$ 1.932 nas demonstrações financeiras consolidadas. Em 26 de julho de 2022, ocorreu a incorporação da controlada Tecpar Comércio e Locação de Equipamentos Ltda. <b>Aquisição da Triengel Locações e Serviços Ltda.</b> Em 13 de setembro de 2022, a Companhia concluiu a aquisição, por meio de acordo de compra e venda de cotas e outras avenças, através da sua subsidiária Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A., da integralidade das cotas representativas do capital social da Triengel Locações e Serviços Ltda ("Triengel"). Fundada em 2020, por meio da união da Triex Locação de Serviços Portuários LTDA, ("Triex") e da Hengal Locações e Serviços LTDA, ("Hengal"), duas empresas altamente experientes e consolidadas no setor de Linha Amarela ("LA"), a Triengel é especializada em locação de equipamentos de LA, além de oferecer assistência técnica com o suporte de profissionais altamente qualificados. Com uma frota composta por 245 máquinas de marcas premium com idade média de 2 anos, a Triengel é uma empresa com forte atuação no agronegócio e serviços portuários, com grandes clientes em sua carteira e contratos de longo prazo. A Transação está alinhada à estratégia de crescimento e diversificação da Companhia através da alocação eficiente de capital e consolidando o seu posicionamento no mercado de locação de máquinas e equipamentos com seus diferenciais competitivos. a) Contraprestação transferida. O preço de compra, em contrapartida pela aquisição das ações, é o montante total de R\$ 56.301 (cinquenta e quatro milhões, trezentos e setenta e dois mil reais), a ser pago pela Companhia, e sujeito a possível ajuste de preço, conforme a seguir: (i) R\$26.377 (vinte e seis milhões, trezentos e setenta e sete mil reais) foi pago à vista, na data do fechamento da operação, conforme contrato de compra e venda. (ii) R\$17.995 (dezesete milhões, novecentos e noventa e cinco mil) pagos por conta e ordem da subsidiária, pela Companhia, cinco dias úteis após a data do fechamento da operação, em ações ordinárias de emissão da Mills. (iii) R\$10.000 (dez milhões de reais) que foram retidos e serão liberados de forma a garantir as obrigações de indenizações e/ou qualquer montante devido. Este valor é atualizado a 100% a taxa DI acumulada entre a data do fechamento até sua liberação, que ocorrerá conforme datas e proporções previstas em contrato, em até 5 (cinco) anos. (iv) R\$ 1.929 (um milhão e novecentos e vinte e nove mil reais) referente ajuste de preço concluído de R\$ 1.915 (um milhão e novecentos e quinze mil reais) reajustado pelo CDI. b) Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos. Com isso, os efeitos desta aquisição afetaram o resultado consolidado das operações da Companhia a partir da data de fechamento da operação, sendo que o patrimônio líquido da Triengel foi avaliado pelo seu valor justo na aquisição, com base no laudo econômico-financeiro de alocação do preço pago, emitido por empresa de avaliação independente. A tabela abaixo resume os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos da Triengel na data de aquisição:

Ativo	Valor contábil	Ajustes	Valor justo
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	325	-	325
Contas a receber de clientes	6.346	-	6.346
Estoques	1.512	-	1.512
Adiantamentos	2	-	2
Tributos a recuperar	57	-	57
Despesas antecipadas	34	-	34
<b>Não circulante</b>			
Imobilizado	95.681	61.126	156.807
<b>Valor dos ativos adquiridos</b>	<b>103.957</b>	<b>61.126</b>	<b>165.083</b>
Passivo	Valor contábil	Ajustes	Valor justo
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	37.971	-	37.971
Empréstimos e financiamentos	27.089	-	27.089
Obrigações tributárias	494	-	494
Obrigações trabalhistas	80	-	80
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	34.664	-	34.664
Valor dos passivos assumidos	100.298	-	100.298
<b>Valor líquido dos ativos adquiridos</b>	<b>3.659</b>	<b>61.126</b>	<b>64.785</b>
Distribuição do valor justo dos ativos adquiridos:			100%
<b>Valor contábil dos ativos líquidos</b>	<b>3.659</b>	<b>-</b>	<b>3.659</b>
Mais-valia do ativo imobilizado (i)	61.126	-	61.126
Compra vantajosa (ii)	-	-	(8.484)
Contraprestação transferida	-	-	(56.301)

(i) O laudo de avaliação dos ativos líquidos da Triengel, emitido por empresa de avaliação independente, detalhou um ajuste a valor justo no montante de R\$61.126, relacionado à mais-valia de máquinas e equipamentos. Essa mais-valia dos ativos líquidos adquiridos deve-se a idade operacional e o valor residual dos bens. Nas demonstrações financeiras individuais, este montante está apresentado na rubrica de investimentos. Já nas demonstrações financeiras consolidadas, está apresentado como imobilizado (vide nota explicativa nº 13). A valorização nos preços dos ativos de locação da Linha Amarela nos últimos anos foi o principal fator que gerou a compra vantajosa. Essa valorização impactou positivamente os valores justos dos ativos conforme cálculos técnicos efetuados pelos especialistas contratados pela Companhia para a elaboração do Laudo de Alocação de Preços. Além deste valor, nesta linha está incluído o valor de R\$ 2.818, referente a ajuste do resultado do período do balanço de abertura de 13 de setembro de 2022. c) Mensuração do valor justo. A contabilização inicial da aquisição foi apurada no trimestre findo em 31 de setembro de 2022 com base na melhor estimativa da Companhia, considerando premissas e metodologia apropriadas para alocação do preço de compra. Essa contabilização considerou mensuração do valor justo dos ativos e passivos, efetuada por especialistas independentes contratados pela Companhia, e está sujeita a eventuais modificações decorrentes de fatos existentes na data da aquisição e que possam vir ao conhecimento da Administração durante o período de ajuste de até um ano após a data de aquisição, conforme previsto no pronunciamento contábil CPC 15 (R1). A técnica de avaliação utilizada para mensurar o valor justo dos ativos identificáveis adquiridos foi a seguinte:

Ativos adquiridos	Método de avaliação
Ativo Imobilizado	Para a conclusão do valor foi utilizada a combinação das abordagens de mercado e de custo. As dimensões e características dos ativos foram baseadas em documentos fornecidos pela Administração, bem como coletadas durante a vistoria técnica realizada por empresa de avaliação independente. As estimativas e cálculos apresentados são baseados em expectativas mercadológicas, bem como em condições macroeconômicas existentes na data-base do trabalho, as quais poderão ser diferentes no futuro e, consequentemente, impactar nos valores definidos. Desde a data da aquisição (13 de setembro de 2022), a Triengel contribuiu com receita líquida de R\$ 22.474 e lucro líquido de R\$ 1.164. Se a aquisição tivesse ocorrido no início do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Triengel teria contribuído para a Companhia com receita líquida de R\$ 49.249 e lucro líquido de R\$ 1.945 nas demonstrações financeiras consolidadas. <b>1.2. Aquisição de ativos não circulantes da Altoplat (máquinas e equipamentos/ intangível).</b> A Companhia concluiu em 22 de dezembro de 2021, a primeira parte da operação de aquisição de máquinas e equipamentos para locação das Altoplat Locações de Plataformas Aéreas Ltda. e Equipamentos e Locação Juceli Ltda. ("Altoplat"). Em função da conclusão da primeira parte dessa operação foi pago o valor de R\$38.146 pela totalidade das plataformas elevatórias da Altoplat localizadas em Porto Alegre-RS, contemplando 295 plataformas aéreas, 63 torres de iluminação e uma carteira de clientes (intangíveis), conforme descrição abaixo (valores em R\$):

	31/12/2021
Máquinas e equipamentos (imobilizado)	37.823
Carteira de Clientes (intangível)	7.773
Marcas e patentes (intangível)	50
(-) Valor retido a pagar	(7.500)
<b>Total</b>	<b>38.146</b>

O valor retido a pagar de R\$7.500 refere-se a montante, conforme estabelecido no Contrato assinado entre as partes, a ser pago a Altoplat à medida que determinadas condições pelo vendedor sejam atendidas, sendo parte quando da entrega efetiva dos ativos não circulante desembarcados à Mills no montante de R\$3.500 e o valor remanescente de R\$4.000 a ser liquidado em até 3 anos da data da aquisição, descontado esse de eventuais saldos relacionados a indenizações que venham a ser imputadas a Mills, mas da gestão Altoplat. As eventuais indenizações, conforme cláusula 10.1. do Contrato, incluem coberturas a eventuais passivos, obrigações e/ou contingências, de qualquer natureza, falsidade, insuficiência, omissão, erro ou inexistência de qualquer declaração ou garantia prestada pela Altoplat, atos, fatos e omissões anteriores à data de aquisição, ainda que seus efeitos somente se materializem no futuro, limitado a três anos, entre outros itens. A Companhia obteve nessa transação garantias na forma de imóveis desembarcados no montante de R\$6.000. No que tange à força de trabalho, não fez parte do contrato de aquisição desses ativos a transferência dos correspondentes empregados (operacionais e comerciais) da Altoplat para a Mills. Determinados estoques de manutenção e suprimentos relacionados as máquinas e equipamentos de Porto Alegre, que possuem valor atribuído de R\$2.616, foram transferidos no segundo fechamento, por não terem as condições precedentes atingidas na época. Consequentemente, não fazem parte do valor acima mencionado da aquisição total, líquida do valor retido, no montante de R\$38.146. Esses ativos não circulantes adquiridos

na data de 22 de dezembro de 2021 não geraram resultado operacional para a Companhia agregado as suas demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, uma vez que a entrega dos equipamentos e a transferência dos contratos de locação desses ativos ocorreu apenas em janeiro de 2022. Em 7 de fevereiro de 2022 a Companhia concluiu a segunda e última parte da operação de aquisição de máquinas e equipamentos para locação das vendedoras Altoplat Locações de Plataformas Aéreas Ltda. e Equipamentos e Locação Juceli Ltda. ("Altoplat"). Em função da conclusão da segunda parte da operação, foi pago pela Companhia o valor de R\$17.146 pelos ativos não circulantes adquiridos contemplando 122 plataformas elevatórias e 3 torres de iluminação e carteira de clientes de locação em Içara-SC, conforme descrição abaixo:

	Valor
Máquinas e equipamentos (imobilizado)	16.718
Estoques de partes e peças (ativo circulante)	2.806
Carteira de Clientes (intangível)	3.622
(-) Valor retido a pagar	(6.000)
<b>Total</b>	<b>17.146</b>

Esse valor retido de R\$6.000, conforme estabelecido no Contrato, deveria ser pago a Altoplat em cinco dias do cumprimento de todas as obrigações previstas no contrato assinado entre as partes. No que tange à força de trabalho, não fez parte do contrato de aquisição desses ativos a transferência dos correspondentes empregados (operacionais e comerciais) da Altoplat para a Mills. Em 24 de fevereiro de 2022, a Companhia realizou o pagamento de R\$6.000 de valor retido à Altoplat em função do cumprimento de todas as obrigações previstas no contrato assinado, e em 9 de março de 2022 foram pagos à Altoplat o valor de R\$3.500 em função da entrega efetiva dos ativos não circulantes desembarcados à Mills, permanecendo retido o valor de R\$4.000 a ser liquidado em até 3 anos da data da aquisição, e em garantia na forma de imóveis desembarcados o montante de R\$6.000, conforme mencionado acima no primeiro de fechamento. Essa transação entre as partes foi avaliada por especialistas externos contratados e, com base na análise contábil efetuada, consubstanciada por teste de concentração de ativos e preconizado no CPC 15 (R1), a Administração entende que a aquisição dos Ativos não circulantes da Altoplat está categorizada como uma transação de aquisição de ativos, uma vez que a referida aquisição englobou apenas inputs e não contempla a obtenção de processos. Adicionalmente, os inputs adquiridos, não são suficientes por si só para a geração de outputs, tendo em vista que a operação das máquinas e equipamentos no contexto dos contratos de locação requer a necessidade de execução de atividades básicas, como manutenção das plataformas aéreas e torres de iluminação e atividades comerciais, bem como de profissionais treinados para a sua execução. A Companhia estabeleceu, conforme laudo de especialistas externos, para o intangível (carteira de clientes) adquirido nesta transação o tempo de vida útil de dez anos.

## 2. Principais políticas contábeis

**2.1. Base de apresentação.** (i) Declaração de conformidade. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as práticas contábeis adotadas no Brasil. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A Administração da Companhia confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. As informações contábeis contidas nessas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 28 de fevereiro de 2023. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens reconhecidos nos balanços patrimoniais: Os instrumentos financeiros mensurados pelo custo amortizado, pelo valor justo por meio do resultado e por meio de outros resultados abrangentes (notas explicativas nºs 4, 5, 6, 7, 16, 17, 18 e 31). (ii) Moeda funcional e moeda de apresentação. Estas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma. (iii) Resultado por segmento de negócio. O resultado por segmentos de negócio (Formas e Escoramentos e Rental) é apresentado de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões da Companhia. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a Diretoria Executiva, responsável pela execução das decisões estratégicas da Companhia, emanadas do Conselho de Administração. (iv) Demonstrações de valor adicionado (DVA). Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. **2.2. Base de elaboração.** As mesmas práticas contábeis, métodos de cálculo, julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas foram seguidos nestas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2021, divulgadas nas notas explicativas nºs 2 e 3. Tais demonstrações foram publicadas na CVM no dia 24 de março de 2022 e no dia 4 de abril de 2022 nos jornais Valor Econômico e Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro. **2.3. Base de consolidação.** As informações consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da controladora e de suas controladas, utilizando-se a mesma data base e as mesmas práticas contábeis entre a controladora e a controlada. O controle é obtido quando a companhia detém, direta ou indiretamente, a maioria dos direitos de voto ou estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. a) Investimentos em Companhias contabilizados pelo método da equivalência patrimonial. Os investimentos da Companhia em Companhias contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em empresas controladas. A seguir são apresentados os detalhes das controladas da Companhia no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022:

Nome da controlada	Principal atividade	Controle	Participação - %	31/12/2022	31/12/2021
Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A.	Venda e locação de equipamentos e prestação de serviços de manutenção e assistências técnica.	Direto	100%	100%	
Nest Locação e Revenda de Máquinas Ltda.	Locação de Plataformas <i>Low Level Access</i> (até 6 metros de altura)	Indireto (*)	51%	51%	
SK Rental Locação de Equipamentos Ltda.	Locação de Plataformas	Direto (**)	-	100%	
Triengel Locação e Serviços Ltda	Locação de equipamentos de linha amarela	Indireto (*)	100%	-	

(\*) Controle direto pela subsidiária Mills Pesados - Locação, Serviços e Logística S.A. (\*\*) Em 17 de maio de 2022, ocorreu a incorporação da controlada SK Rental Locação de Equipamentos Ltda. No processo de consolidação das demonstrações financeiras são contempladas as seguintes eliminações: (i) Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas. (ii) Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas. (iii) Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre empresas consolidadas. **2.4. Principais políticas contábeis.** (i) Caixa e equivalentes de caixa. Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e outros afins. Incluem depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez com vencimento original de três meses ou menos, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor. (ii) Depósitos bancários vinculados. Depósitos bancários vinculados são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de liquidação ou reposição de garantias de determinado empréstimo ou financiamento de curto e longo prazo. Esses depósitos são bloqueados ou com restrição de movimentação por força de cláusula contratual. (iii) Instrumentos financeiros. Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia for parte das disposições contratuais do instrumento financeiro. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou à emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado. **Ativos financeiros.** Ativos financeiros são geralmente classificados como subseqüentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado com base no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros; quanto nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. A classificação depende da finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. a. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. São classificados nessa categoria os ativos mantidos para negociação. Esses ativos financeiros são demonstrados ao valor justo, e quaisquer ganhos ou perdas resultantes são reconhecidos no resultado. Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação se: (i) for adquirido principalmente para ser vendido em curto prazo; ou (ii) no reconhecimento inicial é parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados que a Companhia administra em conjunto e possui um padrão real recente de obtenção de lucros a curto prazo; ou (iii) for um derivativo que não tenha sido designado como um instrumento de hedge efetivo. b. Custo amortizado. Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do pagamento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva manter o ativo com o fim de receber seus fluxos de caixa contratuais. c. Valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Ativo financeiro (instrumento financeiro de dívida) cujo fluxo de caixa contratual resulta somente do recebimento de principal e juros sobre o principal em datas específicas e, cujo modelo de negócios objetiva tanto o recebimento dos fluxos de caixa contratuais do ativo quanto sua venda, bem como investimentos em instrumento patrimoniais não mantidos para negociação nem contra-prestação contingente, que no reconhecimento inicial, a companhia elegeu de forma irrevogável por apresentar alterações subseqüentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. **Passivos financeiros.** Um passivo financeiro é reconhecido quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento e inicialmente mensurada a valor justo. Caso não seja classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão reduzem ou aumentam esse valor. a. Outros passivos financeiros. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos e financiamentos e debêntures) são mensurados pelo valor de custo amortizado. Quando passivos financeiros mensurados a custo amortizado tem seus termos contratuais modificados e tal modificação não for substancial, seus saldos contábeis refletirão o valor presente dos seus fluxos de caixa sob os novos termos, utilizando a taxa de juros efetiva original. A diferença entre o saldo contábil do instrumento remensurado quando da modificação não substancial dos seus termos e seu saldo contábil imediatamente anterior a tal modificação é reconhecida como ganho ou perda no resultado do exercício. (iv) Contas a receber de clientes. As contas a receber são reconhecidas pelo regime de competência quando da prestação dos serviços e/ou venda para os clientes. Todas as contas a receber têm origem os serviços prestados ou as vendas de mercadorias pelas unidades de negócio da Companhia. As contas a receber de clientes são reconhecidas pelo valor justo no momento da venda, ajustado pela redução ao valor recuperável sobre as contas a receber (provisão para perdas com créditos esperadas). A provisão para perdas com créditos esperadas é constituída quando há evidência objetiva de que a Companhia não conseguirá receber o montante total de acordo com os termos originais das contas a receber. A provisão para perdas com créditos esperadas (PCE) sobre os recebíveis comerciais, é feita por meio da matriz de provisão, onde são utilizadas as taxas de inadimplência históricas sobre o fluxo de caixa esperado do contas a receber. Foi identificado que os recebíveis comerciais da Companhia possuem características comuns de risco num mesmo segmento de negócio. Nessa abordagem foram definidos os principais conceitos utilizados no cálculo da provisão para perdas com créditos esperadas (PCE) da Companhia: • Definição dos *agings* por segmento de negócio; • Cálculo da velocidade da rolagem em cada um dos *agings* (rolagem) dos últimos 6 meses; • Cálculo do percentual da rolagem em cada um dos *agings* (rolagem) dos últimos 6 meses; • O cálculo da PCE será o resultado da inadimplência média histórica dos últimos 6 meses aplicado aos saldos do contas a receber em cada um dos *agings* em cada Unidade de Negócio; • A média da inadimplência dos últimos 6 meses é ajustada mensalmente por meio da nova média móvel histórica aplicada aos novos *agings*; • É considerado no cálculo todo o *aging* de faturas emitidas que estejam em aberto. Provisões de receita oriundas de boletins de medição em aprovação, não são consideradas no cálculo, por não se tratar ainda de faturamento efetivo; • Os títulos vencidos acima de 360 dias e os títulos incluídos em Negociações de Dívida ou em Recuperação Judicial são considerados como 100% em PCE. (v) Estoques. Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado pelo método de custo médio. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. Mensalmente, é feita a apuração e a contabilização da provisão para estoques de giro lento. São considerados como passíveis de provisionamento todos os itens do estoque sem movimentação, há mais de um ano. (vi) Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes no Brasil, na data da apresentação das demonstrações financeiras, que são 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para o imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas em relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras e sobre prejuízos fiscais e bases negativos. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável seja suficiente para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício findo em 31 de dezembro e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros sejam suficientes para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado. A Companhia não identificou a necessidade de se registrar provisões para valores não recuperados ou reverter o saldo de impostos diferidos ativos. (vii) Ativos mantidos para venda. Os ativos não circulantes ou grupos (contendo ativos e passivos) mantidos para venda ou distribuição são classificados como mantidos para venda se por altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo. Os ativos, ou grupo de ativos, mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na



# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15



# mills

classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado prospectivamente. (viii) Depósitos judiciais. Os depósitos judiciais estão apresentados em valores atualizados monetariamente e estão apresentados no ativo não circulante (nota explicativa 22.a). (ix) Imobilização: uso próprio e locação e uso operacional. O imobilizado de locação e uso operacional provém a maior parte das receitas da Companhia, quer via aluguel somente, ou aluguel combinado com montagem e desmontagem. O imobilizado de uso próprio consiste principalmente nas instalações para guarda dos equipamentos, escritórios, benfeitorias, mobiliário e equipamentos necessários ao funcionamento dessas instalações. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos. A depreciação é calculada pelo método linear, às taxas apresentadas na nota explicativa 13, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens. Terrenos não são depreciados. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado operacional. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados a cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. (x) Intangíveis. Programas de computador (Softwares). São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Custos associados aos desenvolvimentos desses softwares são capitalizados e os referentes à manutenção são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os softwares possuem vida útil definida e são amortizados no prazo de dez anos (nota explicativa 14). A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. (xi) Ágio. O ágio resultante de uma combinação de negócios é demonstrado ao custo na data da combinação do negócio, líquido da perda acumulada no valor recuperável, se houver. O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional. (xii) Redução ao valor recuperável de ativos não circulantes. No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis e intangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo, para esse fim a Companhia considera suas divisões como unidades geradoras de caixa. Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, os ativos corporativos também são alocados às unidades geradoras de caixa individuais ou ao menor grupo de unidades geradoras de caixa para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida ou ainda não disponíveis para uso, e ágios são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável, pelo menos, uma vez ao ano e sempre que houver qualquer indicação de que o ativo possa apresentar perda por redução ao valor recuperável. O montante recuperável é o maior valor entre o valor justo menos os custos na venda ou o valor em uso, sendo este último o método usado pela Companhia em seu teste de recuperação dos saldos de ágio reconhecidos nas unidades geradoras de caixa Rental e Formas e Escoramentos. Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo ao qual a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada. Se o montante recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente (exceto para perdas por redução ao valor recuperável de ágios os quais quando registradas não são revertidas), ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada de seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado. (xiii) Contas a pagar aos fornecedores. As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente. (xiv) Provisões. As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Determinadas provisões são mensuradas pelo valor estimado dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflete as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa no resultado. As provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão registradas pelo montante das perdas prováveis, observada a natureza de cada provisão (nota explicativa 22). A Administração, apoiada na opinião dos seus consultores jurídicos, entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com processos em andamento em 31 de dezembro. (xv) Benefícios concedidos a empregados. Provisão para participação nos lucros e resultados. O acordo de participação nos lucros e resultados foi estruturado com o intuito de premiar os empregados, com pelo menos 90 dias trabalhados no ano base de 2022, em função do desempenho geral da Mills, dentro de sua respectiva área de atuação e cargo ocupado. O Programa de Participação Resultados de 2022 é baseado no atingimento do EBITDA ajustado, e metas corporativas. O reconhecimento dessa participação, quando há, é realizado durante o exercício e o desembolso, quando devido, até o mês de abril do exercício subsequente (nota explicativa 20.d). Planos de opção de compra de ações. A Companhia oferece a determinados empregados e executivos planos de opção de compra de ações. O valor justo das opções concedidas é reconhecido como despesa, durante o exercício no qual o direito é adquirido, exercício durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições (nota explicativa 20.c). A Companhia reconhece o impacto das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido. Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social, quando as opções são exercidas. Programa de incentivo com ações restritas. A Companhia oferece a determinados empregados e executivos um programa de incentivo com ações restritas. As outorgas realizadas nos termos do plano poderão conferir durante todo o prazo de vigência do plano, um número de ações que não exceda 8.779.322, correspondentes a 5% do capital social da Companhia na data de sua aprovação. Com o propósito de satisfazer a concessão das ações restritas outorgadas nos termos do Plano de Ações Restritas, a Companhia utilizará, obrigatoriamente, ações mantidas em tesouraria, uma vez que não haverá emissão de novas ações a serem subscritas. O valor justo das ações é reconhecido como despesa. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de ações cujos direitos devem ser adquiridos com base nos termos do contrato do plano (nota explicativa 20.d). A Companhia reconhece o impacto das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, em contrapartida da reserva de capital no patrimônio líquido. Benefícios pós-emprego. Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a ex-empregados são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, por meio de projeções futuras relacionadas a diversos parâmetros dos benefícios avaliados, como inflação e juros, entre outros aspectos. As hipóteses atuárias adotadas para o cálculo atuarial foram formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam (vide nota explicativa nº 20.b). Os ganhos e perdas atuárias são reconhecidos em outros resultados abrangentes na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" e apresentados no patrimônio líquido. (xvi) Empréstimos e financiamentos. Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo valor de custo amortizado. A metodologia do cálculo para cada empréstimo segue as condições particulares de cada contrato, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As taxas e os tributos pagos para contratação do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, e também são registrados na rubrica de despesas financeiras pela taxa efetiva de juros. A Administração controla mensalmente os saldos de cada dívida através de controles gerenciais, no qual atualiza os indicadores financeiros (taxas de juros) conforme acordado em cada contrato. Empréstimos e financiamentos são classificados no passivo circulante exceto pelas parcelas que podem incondicionalmente ser liquidadas após 12 meses da data de encerramento das demonstrações financeiras. (xvii) Conversão em moeda estrangeira. As transações em moeda estrangeira são convertidas para reais usando-se as taxas de câmbio em vigor nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa cambial da data do balanço. Ganhos e perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. (xviii) Capital social. O capital social da Companhia é composto de ações ordinárias e sem valor nominal. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. (xix) Recupera de ações (ações em tesouraria). As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando da venda ou da reemissão subsequente, o valor recebido é reconhecido como aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou déficit resultantes são reconhecidos como reserva de capital. (xx) Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia, quando há, é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral. O benefício fiscal dos juros sobre o capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado na rubrica imposto de renda e contribuição social. (xxi) Reconhecimento de receitas. A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base do balanço. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre os bens ou serviços ao cliente e quando é provável que venha a receber a contraprestação a qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. São consideradas obrigações de performance as promessas de transferir ao cliente bem ou serviço (ou grupo de bens ou serviços) que seja distinto, ou uma série de bens ou serviços distintos que sejam substancialmente os mesmos e que tenham o mesmo padrão de transferência para o cliente. Não foram identificadas exceções no reconhecimento das obrigações de desempenho no que tange à adoção da IFRS 15/ CPC 47. A Companhia identificou que suas receitas têm uma única obrigação de desempenho, conforme os contratos com clientes. A receita de locação é reconhecida pro rata *temporis* no resultado mensal de forma linear de acordo com os contratos de locação de equipamentos, classificados como arrendamento operacional, não tendo recebimentos contingentes ou não canceláveis reconhecidos como receita durante a vigência do contrato. A Companhia quando aplicável, separa os componentes identificáveis de um único contrato ou de um grupo de contratos, a fim de refletir a substância de um contrato ou de um grupo de contratos, reconhecendo a receita de cada um dos elementos de forma proporcional ao seu valor justo. Dessa forma, a receita da Companhia se divide em locação, assistência técnica, vendas, indenizações, vendas de seminários e recuperações de despesas. A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia. Dividendos (incluindo JCP) de investimentos é reconhecida quando o direito do acionista de receber tais dividendos é estabelecido (desde que seja provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade). Receitas, quando aplicáveis, são reconhecidas líquidas dos impostos sobre as vendas e prestações de serviços. (xxii) Resultado por ação. O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do exercício da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos exercícios apresentados findos em 31 de dezembro, nos termos do CPC 41 e na IAS 33. (xxiii) Combinações de negócios. As aquisições de negócios são contabilizadas pelo método de aquisição. A contraprestação transferida em uma combinação de negócios é mensurada ao valor justo, que é calculado pela soma dos valores justos dos ativos transferidos pelo Grupo na data de aquisição, dos passivos incorridos pelo Grupo com relação aos antigos controladores da entidade adquirida e das participações emitidas pelo Grupo em troca do controle da entidade adquirida. Os custos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado, quando incorridos. Na data de aquisição, os ativos adquiridos e os passivos assumidos identificáveis são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição, exceto por: • Ativos ou passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios aos empregados são reconhecidos e mensurados de acordo com a IAS 12 e IAS 19, respectivamente (equivalentes aos CPC 32 – Impostos sobre a Renda e CPC 33 (R1) – Benefícios aos empregados); • Passivos ou instrumentos patrimoniais relacionados a acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida ou acordos de pagamento baseado em ações do Grupo celebrados em substituição aos acordos de pagamento baseado em ações da entidade adquirida são mensurados de acordo com a IFRS 2 (CPC 10 (R1)) – Pagamentos Baseados em Ações - na data de aquisição (vide a seguir); e • Ativos (ou grupos para alienação) classificados como mantidos para venda conforme a IFRS 5 (CPC 31 – Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda e Operações Descontinuadas) são mensurados conforme essa norma. O ágio é mensurado como o excesso da soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver) sobre os valores líquidos na data de aquisição dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis. Se, após a reavaliação, os valores líquidos dos ativos adquiridos e passivos assumidos identificáveis na data de aquisição forem superiores à soma da contraprestação transferida, do valor das participações de não-controladores na entidade adquirida e do valor justo da participação do adquirente anteriormente detida na entidade adquirida (se houver), o excedente é reconhecido imediatamente no resultado como ganho de compra vantajosa. Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui um acordo de contraprestação contingente, a contraprestação contingente é mensurada pelo valor justo na data de aquisição e incluída na contraprestação transferida em uma combinação de negócios. As variações no valor justo da contraprestação contingente classificadas como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes ao ágio. Os ajustes do período de mensuração correspondem a ajustes resultantes de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não poderá ser superior a um ano a partir da data de aquisição), relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição. A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente não classificadas como ajustes do período de mensuração depende da forma de classificação da contraprestação contingente. A contraprestação contingente classificada como patrimônio líquido não é remensurada nas datas de relatórios subsequentes e sua correspondente liquidação é contabilizada no patrimônio líquido. Outras contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo nas datas de relatórios subsequentes, e as variações no valor justo são contabilizadas no resultado. Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Grupo na entidade (incluindo operações conjuntas) adquirida é remensurada ao seu valor justo na data de aquisição e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na entidade adquirida antes da data de aquisição, anteriormente reconhecidos em "Outros resultados abrangentes", são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação tivesse sido alienada. Se a contabilização inicial de uma combinação de negócios estiver incompleta no encerramento do período no qual essa combinação ocorreu, o Grupo registra os valores

provisórios dos itens cuja contabilização estiver incompleta. Esses valores provisórios são ajustados durante o período de mensuração (vide acima) ou os ativos e passivos adicionais são reconhecidos para refletir as novas informações obtidas relacionadas a fatos e circunstâncias existentes na data de aquisição, os quais, se conhecidos, teriam afetado os valores reconhecidos naquela data. **2.5. Normas vigentes em 2022.** Na preparação dessas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia considera, quando aplicável, novas revisões e interpretações às *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") e aos pronunciamentos técnicos, emitidos pelo IASB e pelo CPC, respectivamente, que entrarão obrigatoriamente em vigor em 1º de janeiro de 2022. A sua adoção não teve qualquer impacto material nas divulgações ou nos valores apresentados nessas demonstrações financeiras. **Alterações à IFRS 3/CPC 15 (R1) – Referências à Estrutura Conceitual.** A Companhia adotou as alterações à IFRS 3 (CPC 15 (R1)), Combinação de Negócios. As alterações atualizam a IFRS 3 (CPC 15 (R1)) de modo que ela se refere à Estrutura Conceitual de 2018 em vez da Estrutura de 1989. Elas também incluem a IFRS 3 a exigência de que, para obrigações dentro do escopo da IAS 37 (CPC 25) Provisões, Passivos e Ativos Contingentes, o comprador adota a IAS 37 (CPC 25) para determinar se há obrigação presente na data de aquisição em virtude de eventos passados. Para um tributo dentro do escopo da IFRIC 21 (CPC 21) Tributos, o comprador adota a IFRIC 21 (CPC 21) para determinar se o evento que resultou na obrigação de pagar o tributo ocorreu até a data de aquisição. **Alterações à IAS 16/CPC 27 – Imobilizado Recursos Antes do Uso Pretendido.** A Companhia adotou as alterações à IAS 16 (CPC 27) Imobilizado. As alterações proíbem deduzir do custo de um item do imobilizado qualquer recurso proveniente da venda de itens produzidos antes do ativo estar disponível para uso, isto é, recursos para trazer o ativo ao local e na condição necessária para que seja capaz de operar de maneira pretendida pela Administração. Consequentemente, a entidade reconhece esses recursos da venda e correspondentes custos no resultado. A entidade mensura o custo desses itens de acordo com a IAS 2 Estoques (CPC 16). As alterações esclarecem ainda o significado de 'testar se um ativo está funcionando adequadamente'. Atualmente, a IAS 16 (CPC 27) determina isso como avaliar se o desempenho técnico e físico do ativo é tal que o mesmo possa ser usado na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para aluguel para terceiros, ou para fins administrativos. Se não apresentados separadamente na demonstração do resultado abrangente, as demonstrações financeiras devem divulgar os valores dos recursos e custos incluídos no resultado correspondentes aos itens produzidos que não sejam um produto das atividades ordinárias da entidade, e cuja(s) rubrica(s) na demonstração do resultado abrangente inclua(m) esses recursos e custos. **Alterações à IAS 37/CPC 25 Contratos Onerosos – Custo de Cumprimento do Contrato.** A Companhia adotou as alterações à IAS 37/CPC 25 pela primeira vez no exercício corrente. As alterações especificam que o 'custo de cumprimento' do contrato compreende os 'custos diretamente relacionados ao contrato'. Os custos diretamente relacionados ao contrato compreendem os custos incrementais de cumprimento desse contrato (por exemplo, funcionários ou materiais) e a alocação de outros custos diretamente relacionados ao cumprimento de contratos (por exemplo, alocação das despesas com depreciação para um item do imobilizado usado no cumprimento do contrato). **Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020.** A Companhia adotou pela primeira vez no exercício corrente as alterações incluídas nas Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018–2020. As Melhorias Anuais incluem alterações em quatro normas. IFRS 1/CPC 37 – Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. A alteração prevê medida adicional para uma controlada que se torna adotante inicial depois da sua controladora com relação à contabilização de diferenças acumuladas de conversão. Em virtude da alteração, a controlada que usa a isenção contida na IFRS 1.D16(a) pode agora optar por mensurar as diferenças acumuladas de conversão para todas as operações no exterior ao valor contábil que seria incluído nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora, com base na data de transição da controladora para as Normas do IFRS, se nenhum ajuste for feito com relação aos procedimentos de consolidação e efeitos da combinação de negócios na qual a controladora adquiriu a controlada. Uma opção similar está disponível para uma coligada ou joint venture que utiliza a isenção contida na IFRS 1.D16(a). IFRS 9/CPC 48 – Instrumentos Financeiros. A alteração esclarece que ao aplicar o teste de '10%' para avaliar se o passivo financeiro deve ser baixado, a entidade inclui apenas os honorários pagos ou recebidos entre a entidade (devedor) e o credor, em nome da outra parte. IFRS 16/CPC 06 (R2) – Arrendamentos. A alteração exclui o conceito de reembolso de benfeitorias em imóveis de terceiros. Embora as *International Financial Reporting Standards* (IFRS) permitam a adoção antecipada de certas normas contábeis, no Brasil, a adoção antecipada dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, anteriormente às respectivas datas de vigência mandatórias das IFRS, usualmente, não são aprovadas pelos reguladores que aprovam a adoção dos pronunciamentos contábeis do CPC. Não identificamos impactos na Companhia em função das normas vigentes em 2022. **2.6. Normas novas e revisadas emitidas e ainda não aplicáveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.** Na data de autorização destas demonstrações financeiras, a Companhia não adotou as IFRSs novas e revisadas a seguir, já emitidas e ainda não aplicáveis e em alguns casos, as normas ainda não foram adotadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC):

**O impacto da aplicação das IFRSs novas e revisadas demonstrado abaixo é apenas para fins ilustrativos. As entidades devem analisar o impacto dessas IFRSs novas ou revisadas sobre suas demonstrações financeiras com base em fatos e circunstâncias específicas e efetuar divulgações adequadas.** IFRS 17/CPC 50 (inclui as alterações de junho de 2020 e dezembro de 2021)

Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e IAS 28/CPC 18 (R2)

Alterações à IAS 1/CPC 26 (R1)  
Alterações à IAS 11/CPC 26 (R1) e IFRS Declaração da Prática 2  
Alterações à IAS 8/CPC 23

Alterações à IAS 12/CPC 32  
Não identificamos impactos na Companhia para o exercício de 2022 e no futuro.

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício, são discutidas a seguir: **3.1. Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (incluindo ágios e ativos disponíveis a venda).** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento e das expectativas da Administração para os próximos anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhoraria a base de ativos da unidade geradora de caixa ou investimento objetos dos testes. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. Vide notas explicativas 11 e 13. **3.2. Transações com pagamentos baseados em ações.** A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com funcionários baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais na data da sua outorga. A estimativa do valor justo dos pagamentos com base em ações requer a determinação do modelo de avaliação mais adequado para a concessão de instrumentos patrimoniais, o que depende dos termos e das condições da concessão. Isso requer também a determinação dos dados mais adequados para o modelo de avaliação, incluindo a vida esperada da opção, volatilidade e rendimento de dividendos e correspondentes premissas. As premissas e os modelos utilizados para estimar o valor justo dos pagamentos baseados em ações são divulgados na nota explicativa 20. **3.3. Impostos diferidos ativos/ passivos tributáveis.** Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e na despesa de impostos já registradas. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das Autoridades Fiscais. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Imposto diferido ativo é reconhecido pelo valor do imposto que será cobrado de acordo com o lucro recuperável no futuro. Este, corresponde às diferenças temporárias dedutíveis e aborda também a compensação futura dos prejuízos e créditos fiscais que não tiverem sido utilizados. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido em 31 de dezembro, com base no prazo provável e no nível de lucros tributáveis futuros, considerando estratégias de planejamento fiscal futuras envolvendo reorganizações societárias e com base em plano futuro de negócios aprovados pelos órgãos de governança da Companhia que considera premissas operacionais e macroeconômicas em sua elaboração. **3.4. Valor justo de instrumentos financeiros ativos e passivos.** Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros, tais como stock option, títulos e valores mobiliários e instrumentos de hedge (essas quando aplicáveis), apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para mensurar o valor justo. Esse julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. A nota explicativa 2.4 (iii) oferece informações detalhadas sobre as principais premissas utilizadas na determinação do valor justo de instrumentos financeiros, bem como análise de sensibilidade dessas premissas. **3.5. Provisões para perdas de créditos esperadas em contas a receber.** A Companhia reconhece provisão para perdas com créditos esperadas para todos os seus clientes a receber que atendam aos critérios detalhados na nota explicativa 2.4 (iv). A avaliação da necessidade de constituição dessa provisão inclui a análise de evidências disponíveis quanto à capacidade de pagamento dos seus clientes, inclusive de forma a permitir a classificação de alguns como preferenciais e embasar o encaminhamento de outros para cobrança jurídica. Julgamento significativo da Administração é requerido na classificação de seus clientes, na definição dos critérios aplicados e na avaliação da sua acurácia. **3.6. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (contingências).** A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **3.7. Vida útil dos bens do imobilizado.** A Companhia revisa a vida útil estimada dos bens do imobilizado anualmente e conforme descrito na nota explicativa 13.b. identifique alterações no prazo de vida útil de seus equipamentos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **3.8. Reconhecimento de receita de serviços prestados.** As receitas de prestação de serviços são reconhecidas no resultado tendo como base a medição das etapas de execução dos serviços realizados até a data-base de apresentação das demonstrações financeiras. Essas são registradas considerando essa estimativa quando não faturadas. As premissas contábeis significativas referentes combinação de negócios, provisão pela não rotatividade dos estoques e provisão de participação nos lucros e resultados da Companhias estão descritas nestas demonstrações financeiras conforme notas explicativas 1.1 e 2.4 letras (v) e (xv) respectivamente.

### 4. Gestão de risco financeiro

**4.1. Fatores de risco financeiro.** As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros, risco de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia. A Companhia usa instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco e tem como política não participar de quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A gestão de risco é realizada pela Diretoria Financeira, segundo as políticas aprovadas pelo Conselho de Administração, quando for o caso. A Diretoria Financeira identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia. A Diretoria Financeira estabelece princípios para a gestão de risco, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa. **4.2. Risco de mercado.** (i) Risco cambial. A Companhia tem como política reduzir o risco de caixa relacionado a variação cambial buscando uma grande maioria de operações denominadas em Reais. No entanto, apresenta operações de suprimentos com valores indexados em moedas estrangeiras. (i) Risco de taxa de juros e atualização monetária. O endividamento da Companhia está sujeito a taxas de juros flutuantes, especialmente Taxa CDI. Existe o risco de a Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures captados no mercado. Como política de gestão, a Companhia não utiliza nenhum instrumento para mitigar sua exposição às flutuações das taxas de juros por considerar esse um risco de mercado inerente às suas operações e a todas as Companhias que atuam no Brasil em seu segmento de atuação. A Companhia analisa sua exposição à taxa de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamentos, financiamentos e hedge. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros. Os cenários são elaborados somente para passivos que representam as principais posições com juros. Veja abaixo, análise de sensibilidade de possíveis flutuações nas taxas de juros contratadas pela Companhia. (ii) Análise de sensibilidade. Segue o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com o cenário provável segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano (fechamento de 31 de dezembro de 2023).

Controladora		
Indicador	Contábil	Provável
CDI	760.242	98.667
Indicador	Contábil	Provável
CDI	53.548	(8.246)
CDI	46.458	(8.150)
CDI	301.664	(47.759)
CDI	430.253	(64.802)
PRE	3.130	(409)
Empréstimos	835.053	(129.366)
Total		
Consolidado		
Indicador	Contábil	Provável
CDI	779.496	100.461

Aplicações financeiras  
Aplicações financeiras

www.mills.com.br



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 14/03/2023  
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001 que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil

https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/03/14/MILLS1568207714032023.pdf  
Hash: 1678746965fb70452b03824c35985c178e865b235f

continua...

# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15



Dívida	Indicador	Contábil	Provável
4ª emissão de debêntures	CDI	53.548	(8.246)
5ª emissão de debêntures	CDI	46.458	(8.150)
6ª emissão de debêntures	CDI	301.664	(47.759)
7ª emissão de debêntures	CDI	430.253	(64.802)
Empréstimos	CDI/PRE	62.491	(8.205)
Total		894.414	(137.162)

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças em relação a determinado risco, mantendo constantes as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Referências	31/12/2022	Provável
CDI ativo (%) (i)		12,75%
CDI passivo (%)		12,75%

(i) Como relação ao risco de juros, a Administração da Companhia considerou como premissa provável para seus instrumentos financeiros uma taxa de 12,75% a.a., informação extraída do relatório FOCUS divulgado pelo Banco Central do Brasil em 17 de fevereiro de 2023, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 considerando aumento na taxa CDI em linha com aumentos esperados da taxa Selic. **4.3. Risco de crédito.** O risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em suas atividades operacionais (principalmente em relação as contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos e aplicações financeiras em bancos e instituições financeiras. (i) Contas a receber. A Companhia fatura periodicamente os valores por locações e vendas devidos por seus clientes, por prazos que variam, normalmente, de 30 a 60 dias, cujo prazo médio de recebimento em 2022 foi de 61 dias (56 em 2021). Dessa forma, está sujeita ao risco de inadimplência em relação ao contas a receber. Primordialmente, a carteira de crédito comercial da Companhia está concentrada em clientes nacionais. A Companhia estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável quando entende que há risco de não recebimento dos valores devidos conforme o modelo de perda esperada definida pelo CPC 48/IFRS 9. A gestão do risco de crédito dos clientes é exercida pela Gerência Administrativa da Companhia, que avalia a capacidade financeira de pagamento dos clientes. Essa análise é realizada antes do efetivo acordo comercial entre as partes e, para tal, são analisados individualmente cada cliente, levando-se, principalmente, em consideração as seguintes informações: (i) dados cadastrais; (ii) informações e indicadores financeiros; (iii) classes de risco (metodologia SERASA) e (iv) pendências e protestos no Serasa. (ii) Instrumentos financeiros. O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria da Companhia de acordo com a política por esta estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em contrapartes aprovadas. A Companhia tem como prática utilizar somente instituições financeiras consideradas de grande porte, que estejam entre os bancos com maiores ativos do Brasil. A Administração não espera que nenhuma contraparte falhe em cumprir com suas obrigações. (iii) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Conta corrente				
Banco (i)	2.158	2.285	16.676	3.062
Aplicações				
Banco (i)	744.201	110.712	763.455	199.657
Total de caixa e equivalente de caixa	746.359	112.997	780.131	202.719

(i) Principais instituições financeiras com ampla atuação no Brasil e entre os bancos com maiores ativos. **4.4. Risco de liquidez.** Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencimento, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Diretoria Financeira monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que esta tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. As previsões mensais levam em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas contratuais e o cumprimento de metas internas conforme o plano estratégico da Companhia. Além disso, a Companhia mantém linhas de crédito com as principais instituições financeiras que atuam no Brasil. A tabela abaixo analisa os principais passivos financeiros por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até o vencimento contratual, quando a Companhia espera realizar o pagamento.

Venci-dos	Até um mês	Mais que um mês e três meses e menos que um ano		Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total Controladora
		Até um mês	Mais que um mês e três meses e menos que um ano				
Em 31 de dezembro de 2022							
Empréstimos e financiamentos	-	145	290	1.306	1.048	436	3.225
Debêntures	-	7.558	20.619	154.330	248.585	805.866	1.236.958
Arrendamentos a pagar – imóveis	-	2.422	4.314	18.159	21.054	36.071	85.937
Arrendamentos a pagar – veículos	-	523	1.046	4.362	2.499	1.438	9.868
Arrendamentos a pagar – Equipamentos	-	243	486	2.185	2.914	1.174	9.916
Contas a pagar a terceiros	4.711	85.745	59.546	25.556	6.207	9.993	191.758
Contas a pagar – partes relacionadas	516	82	58	385	-	-	1.041

Venci-dos	Até um mês	Mais que um mês e três meses e menos que um ano		Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total Consolidado
		Até um mês	Mais que um mês e três meses e menos que um ano				
Em 31 de dezembro de 2022							
Empréstimos e financiamentos	-	3.062	6.623	28.230	20.886	10.613	69.414
Debêntures	-	7.558	20.619	154.330	248.585	805.866	1.236.958
Arrendamentos a pagar – imóveis	-	2.463	4.396	18.530	21.136	36.071	86.513
Arrendamentos a pagar – veículos	-	523	1.046	4.362	2.499	1.438	9.868
Arrendamentos a pagar – Equipamentos	-	243	486	2.185	2.914	1.174	9.916
Contas a pagar a terceiros	4.818	125.561	69.372	25.501	6.208	19.993	251.453

As taxas de juros (CDI e TJLP) estimadas para os compromissos futuros refletem as taxas de mercado em cada exercício.

## 5. Gestão de capital

O objetivo de gerir a estrutura de capital desejável da Companhia está em proteger o seu patrimônio, dar continuidade ao negócio, oferecer boas condições para seus colaboradores, partes interessadas e um retorno satisfatório para os acionistas. A estratégia geral da Companhia em sua gestão de capital permanece inalterada em relação a 2021. Visando a manutenção ou ao ajuste da estrutura de capital, a Companhia poderá, por exemplo, conforme estatuto social, aumentar o seu capital, emitir novas ações, aprovar a emissão de debêntures e aquisição de ações de sua própria emissão. A Companhia utiliza como principal indicador de desempenho para avaliar sua alavancagem financeira a razão entre o endividamento líquido total (dívida bancária total menos disponibilidades totais) e o Fluxo de Caixa Operacional acumulado nos últimos 12 meses.

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Dívida bancária total	835.054	146.060	894.413	150.994
Empréstimos e Financiamentos	3.131	-	62.490	989
Debêntures brutas (vide nota explicativa nº 17)	831.923	146.060	831.923	150.005
Caixa e equivalentes de caixa	746.359	112.997	780.131	202.720
Depósitos bancários vinculados	16.041	11.911	16.041	11.911
Endividamento líquido	(72.654)	(21.152)	(98.241)	63.637
Patrimônio líquido	1.237.205	1.090.730	1.239.377	1.092.961
Índice de endividamento líquido em relação ao Patrimônio Líquido	(0,06)	(0,02)	(0,08)	0,06

A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento externo sobre o capital social. Linhas de créditos disponíveis

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Linhas de crédito bancário não asseguradas revisadas anualmente e com pagamento mediante solicitação:				
Utilizadas	-	-	-	-
Não utilizadas	-	-	280.000	400.000
Total	-	-	280.000	400.000

	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Linhas de crédito bancário não asseguradas revisadas anualmente e com pagamento mediante solicitação:				
Utilizadas	-	-	-	-
Não utilizadas	-	-	300.000	400.000

Não há linhas de créditos bancário asseguradas com vários prazos de vencimento e que podem ser estendidas de comum acordo.

## 6. Caixa e equivalentes de caixa e depósitos bancários vinculados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	2.158	2.285	16.676	3.062
Aplicações Financeiras	744.201	110.712	763.455	199.657
Total	746.359	112.997	780.131	202.719
Depósitos bancários vinculados (*)	16.041	11.911	16.041	11.911

(\*) O valor de R\$16.041 está restrito para fins de pagamento de dívida em 31 de dezembro de 2022, referente a percentual sobre o saldo devedor da 5ª e 6ª emissão de debêntures. Os saldos registrados como caixa e equivalentes de caixa referem-se substancialmente aos depósitos e às aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2022, as aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários CDB e cotas de fundo de investimento em renda fixa referenciados DI com liquidez diária e são remuneradas pela taxa média de 101,08% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (99,66%, em 31 de dezembro de 2021).

## 7. Contas a receber de terceiros

Unidade de negócio	Controladora					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido
Formas e Escoramentos	73.439	(39.201)	34.238	65.430	(38.937)	26.493
Rental	237.355	(52.470)	184.885	157.669	(38.690)	118.979
Total	310.794	(91.671)	219.123	223.099	(77.627)	145.472

Unidade de negócio	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido	Contas a receber bruto	PCE	Contas a receber líquido
Formas e Escoramentos	73.439	(39.201)	34.238	65.430	(38.937)	26.493
Rental	279.215	(66.344)	212.871	187.403	(58.664)	128.739
Total	352.654	(105.545)	247.109	252.833	(97.601)	155.232

As movimentações, no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 31 de dezembro 2021, na provisão para perdas de crédito esperadas de contas a receber de clientes da Companhia e suas controladas são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	(77.627)	(84.673)	(97.601)	(108.346)
Incorporação SK Rental	(889)	-	-	-
Saldo após a incorporação	(78.516)	(84.673)	(97.601)	(108.346)
Impacto líquido de PCE no resultado:	(27.145)	(11.471)	(26.315)	(12.876)
Provisão	(28.192)	(15.949)	(29.085)	(18.450)
Reversão	1.047	4.478	2.770	5.574
Baixas (*)	13.990	18.517	18.371	23.621
Total	(91.670)	(77.627)	(105.545)	(97.601)

(\*) No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia efetuou baixas de títulos vencidos até cinco anos, no valor total de R\$18.371 no consolidado (R\$13.990 na controladora) que não estão refletidos na demonstração dos fluxos de caixa por não representarem movimentações de caixa. A análise de vencimentos do contas a receber bruto está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
A vencer	209.914	137.338	234.837	143.651
Vencidos de 1 a 60 dias	27.720	22.369	30.000	24.647
Vencidos de 61 a 120 dias	6.788	6.215	6.813	6.560
Vencidos de 121 a 180 dias	5.420	3.608	5.635	4.199
Vencidos acima de 180 a 360 dias	15.233	9.410	15.699	11.907
Vencidos acima de 360 dias	45.719	44.159	59.670	61.869
Total	310.794	223.099	352.654	252.833

## 8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Mercadorias para revenda	714	1.158	1.214	2.275
Peças de reposição e suprimentos	69.218	71.582	82.106	78.830
Provisão para estoques de giro lento (*)	(4.943)	(3.711)	(8.132)	(7.017)
Total	64.989	69.029	75.188	74.088

(\*) Itens dos estoques sem movimentação há mais de um ano.

## Provisão para estoques de giro lento

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/2021	(3.711)	(7.017)
Provisão	(5.246)	(6.063)
Reversão	4.326	5.260
Incorporação SK Rental	(312)	(312)
Saldo em 31/12/2022	(4.943)	(8.132)

Os estoques de peças de reposição destinam-se, principalmente, aos equipamentos motorizados de acesso. Todos os estoques são avaliados pelo seu custo médio.

## 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL a recuperar (*)	8.546	2.539	16.206	8.504
PIS e COFINS a recuperar (**)	23.428	2.221	39.557	4.761
ICMS a recuperar (***)	177	192	1.287	780
Outros	347	390	1.767	864
Total	32.498	5.342	58.817	14.909
Circulante	14.926	5.341	30.243	14.839
Não Circulante	17.572	1	28.574	70

(\*) Refere-se ao saldo negativo de imposto de renda e do imposto de renda retido na fonte sobre o resgate de aplicações financeiras, que serão atualizados mensalmente com base na SELIC e compensados com tributos federais até 31 de dezembro de 2022. (\*\*) Os créditos de Programa de Integração Social (PIS) e de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) referem-se, basicamente, aos montantes recuperáveis sobre aquisições de ativo imobilizado compensados à razão de 1/48 avos ao mês com as obrigações tributárias federais de PIS e COFINS não cumulativos. A segregação entre circulante e não circulante considera a compensação esperada durante o exercício. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia realizou um levantamento, através de empresa de consultoria especializada, de créditos extemporâneos de PIS e COFINS do exercício de 2017 a 2022, onde se chegou a um valor atualizado de R\$3.560. (\*\*\*) Corresponde aos créditos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) incidentes sobre as operações da Companhia, em decorrência da aquisição de mercadorias para revenda.

## 10. Ativos mantidos para venda

Em abril de 2017, a Companhia celebrou contratos de permuta de créditos das contas a receber em atraso por imóveis, os quais não serão utilizados em sua operação, e sim comercializados a terceiros. Em junho de 2020, conforme instrumento particular de dação em pagamento em cumprimento a plano de recuperação judicial de cliente inadimplente, a Companhia aprovou o recebimento de bens móveis para fins de quitação de crédito no montante de R\$18.906, partindo da premissa que a venda dos referidos bens seria efetivada em até 90 dias, a contar da transferência da propriedade dos mesmos. Deste acordo, há o valor residual líquido de R\$382 em negociação para venda em 31 de dezembro de 2022. Adicionalmente, em 11 de março de 2022, a Companhia efetuou desinvestimento na sua participação acionária ROHR, conforme descrito na nota explicativa 11, sendo uma parte recebida através de dação de imóveis no valor total de R\$13.490, já líquidos de comissão de venda. O Pronunciamento Técnico CPC 31 (IFRS 5), determina que um ativo não circulante deverá ser classificado como um ativo disponível para venda se o seu valor contábil vai ser recuperado, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo. Desta forma, a Companhia classificou esses bens recebidos por meio de permuta, na conta de ativos mantidos para venda.

	Controladora e Consolidado (*)	
	31/12/2022	31/12/2021
Ativos mantidos para venda	22.244	9.532
Perda por desvalorização de ativo (i)	(3.139)	(3.339)
Total	19.105	6.193

(\*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são integralmente registrados na controladora. A variação ocorrida no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 refere-se à transação do desinvestimento ROHR ocorrido em 11 de março de 2022 conforme divulgado na nota explicativa 8. (i) A provisão por perda por desvalorização de ativo disponível a venda, que é avaliada anualmente, é o resultado da diferença entre o valor contábil e o valor de mercado desses ativos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 (líquidos de despesas inerentes a venda), conforme laudos de avaliação elaborados por especialistas imobiliários.

## 11. Ativo financeiro pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Em 8 de fevereiro de 2011, a Companhia adquiriu 25% do capital social da Rohr S.A. Estruturas Tubulares ("Rohr") por R\$90.000. A Rohr é uma empresa privada especializada em engenharia de acesso e no fornecimento de soluções para construção civil, que atua, principalmente, nos setores de construção pesada e manutenção industrial. Em 11 de março de 2022, foi celebrado contrato de compra e venda de ações e outras avenças com a Rohr, onde a Companhia fez a alienação da totalidade das suas 52.500.000 ações ordinárias naquela investida que representava 27,47% do total de ações existentes da Rohr. Em contrapartida à alienação, a Companhia recebeu o valor total de R\$34.013. Este pagamento foi feito através de dação em pagamento conforme segue: • Três imóveis no valor de R\$14.202, livres e desembaraçados de qualquer ônus, que foram registrados em ativos mantidos para venda (nota explicativa 10); • Cessão e transferência de propriedade e posse indireta dos ativos imobilizados que estão locados, avaliados em R\$4.623, que foram registrados no ativo imobilizado (nota explicativa 13); • Cessão e transferência de propriedade e posse indireta dos ativos imobilizados que não estão locados, avaliados em R\$7.948, foram registrados no ativo imobilizado até o exercício findo em 30 de dezembro de 2022 (nota explicativa 13); • Cessão e transferência de propriedade e posse indireta de estoques de manutenção, avaliados em R\$394, que foram registrados em estoque; • Base de clientes atuais relacionadas a ativos, cujo valor de R\$1.911, que foi registrado em carteira de clientes no intangível (nota explicativa 14). Além da dação em pagamento, a Companhia recebeu o valor líquido de R\$4.935, via transferência, líquido de tributos, de forma que a Companhia não teve que pagar quaisquer tributos sobre este valor, já retidos e pagos.

## 12. Investimentos

**12.1. Ativos avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Mills Pesados – Locação**



# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15

(\*) Direito de créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de software conforme julgamento da administração, consubstanciado pelos nossos consultores tributários. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ágio oriundo da expectativa de rentabilidade futura é classificado no intangível, ao passo que na controladora é classificado como investimentos. a) Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") na controladora. Os ágios originais reconhecidos na Controladora foram oriundos da aquisição da Jahu, ocorrida em 2008, e depois na aquisição da GP Sul, ocorrida em 2011, sendo considerados como aporte do segmento de negócio Formas e Escoramentos, representando esta, uma Unidade Geradora de Caixa (UGC), onde todo o ágio é alocado. Ao longo do exercício de 2022 foram reconhecidos os ágios oriundos da incorporação dos investimentos da SK Rental e Tecpar, nos valores de R\$21.149 e R\$ 469 respectivamente. b) Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill") no consolidado. O ágio apurado na aquisição de Mills Pesados apresentado no consolidado na rubrica intangível foi inicialmente mensurado como o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos, líquidos e os passivos assumidos). Após o seu reconhecimento inicial, no valor de R\$88.011, o ágio, que possui vida útil indefinida, é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do seu valor recuperável. Esse ágio foi gerado na troca de ações quando da aquisição da Mills Pesados e a Administração avaliou junto aos seus assessores legais não considerar dedutível para fins de IR e CS (veja nota explicativa 1). c) Teste de recuperação do valor do Ágio por expectativa de rentabilidade futura ("goodwill"). O valor recuperável desse conjunto de ativos alocados às Unidades de Negócio, foi determinado pela Administração com base em projeções econômicas de mercado, refletidas em projeção de fluxo de caixa descontado pelo prazo de dez anos mais perpetuidade, para fins de fundamentação do valor registrado contabilmente, haja vista o longo período de maturação dos investimentos em infraestrutura e construção civil. A receita foi projetada com base em multiplicadores do Produto Interno Bruto (PIB) mais a variação de indicadores de inflação (IGP-M), com ganhos reais de preço. Os custos e despesas foram, em linhas gerais, segregados em fixos e variáveis, sendo as variáveis projetados considerando crescimento de volume mais variação de indicadores de inflação (IPCA) e os custos e despesas fixas projetados apenas pela variação do mesmo IPCA. Alguns outros itens foram projetados pelo percentual histórico de sua representatividade sobre a receita de locação. Também foi considerada a variação da necessidade de capital de giro e investimentos para manutenção do ativo imobilizado testado para sua recuperação. Os respectivos fluxos nos testes de recuperação dos ágios foram descontados por taxa nominal de desconto de 12,7% a.a., tanto para Rental quanto para Formas e Escoramentos. Foi considerada taxa de crescimento de 1,1% em termos reais na perpetuidade para ambas as Unidades de Negócio. A Administração não identificou nenhum fato ou evento que justificasse a necessidade de registrar uma provisão para redução ao valor recuperável dos ágios registrados na controladora e no consolidado em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro 2021.

## 15. Contas a Pagar

### 15.1. Contas a Pagar A Terceiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais – Terceiros	169.865	35.109	215.394	40.584
Fornecedores estrangeiros - Terceiros	8.917	715	13.083	2.593
	<u>178.782</u>	<u>35.824</u>	<u>228.477</u>	<u>43.177</u>
Circulante	175.106	35.824	224.801	43.177
Não Circulante	3.676	-	3.676	-

Em 31 de dezembro de 2022 e de 31 de dezembro de 2021, os saldos das contas de fornecedores referem-se, principalmente, a compras a prazo de peças de reposição e suprimentos registrados nos estoques, serviços e bens do ativo imobilizado. Os saldos de fornecedores estrangeiros estão atualizados pela variação cambial em 31 de dezembro de 2022 e de 31 de dezembro 2021. **15.3. Contas a Pagar com Aquisição de Controladas.** Valor referente as parcelas a vencer dos investimentos Tecpar e Triengel, conforme tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a pagar – aquisições de controladas	12.976	-	22.976	-
	<u>12.976</u>	<u>-</u>	<u>22.976</u>	<u>-</u>
Circulante	452	-	452	-
Não Circulante	12.524	-	22.524	-

## 16. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos existentes em 31 de dezembro de 2022 foram usados para financiamento da ampliação dos investimentos da Companhia e capital de giro, sendo indexados a Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Os empréstimos e financiamentos existentes em 31 de dezembro de 2022 foram contratados com um custo médio de CDI + 2,23% a.a.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante	1.680	-	31.709	783
Não circulante	1.451	-	30.781	206
	<u>3.131</u>	<u>-</u>	<u>62.490</u>	<u>989</u>

As instituições financeiras com as quais a Companhia mantém empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 são:

Controladas	Instituições financeiras
Mills e Nest	Banco de Lage Landen Brasil
Mills, Nest e Triengel	Banco Itaú
Nest	Banco do Brasil
Mills, Nest e Triengel	Banco Bradesco
Triengel	Caterpillar
Triengel	Volvo
Triengel	Volkswagen

Segue abaixo a composição das respectivas garantias contratadas em aberto nas datas para esses empréstimos e financiamentos em aberto em 31 de dezembro de 2022 e de dezembro de 2021:

	Controlada		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Garantias concedidas:	2.897	-	58.111	1.147
Alienação fiduciária				

As parcelas a vencer ao final do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 estão demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
2023	1.680	-	31.709	783
2024	1.054	-	20.636	-
2025	397	-	6.919	-
2026	-	-	1.976	-
2027	-	-	1.250	-
	<u>3.131</u>	<u>-</u>	<u>62.490</u>	<u>989</u>

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia cumpriu as cláusulas não financeiras restritivas de seus contratos de empréstimos e financiamentos. Os contratos de empréstimos não possuem cláusulas financeiras.

## 17. Debêntures

Descrição	Série	Valor emitido	Início	Vencimento	Encargos financeiros	Controladora		Consolidado	
						31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
1ª emissão – Mills Pesados (i)	Única	80.000	Mar/14	Fev/22	CDI + 5%	-	-	-	3.945
4ª emissão - Mills (ii)	Única	100.000	Mar/20	Mar/25	2,35%	53.548	77.129	53.548	77.129
						(1.179)	(1.724)	(1.179)	(1.724)
Custo de emissão						52.369	75.405	52.369	75.405
5ª emissão - Mills (iii)	Única	84.000	Dez/20	Out/24	CDI + 4,25%	46.458	68.932	46.458	68.932
						(656)	(1.014)	(656)	(1.014)
Custo de emissão						45.802	67.918	45.802	67.918
6ª emissão - Mills (iv) 1ª série	Única	100.000	Mar/22	Mar/27	CDI + 2,30%	100.540	-	100.540	-
						(1.078)	-	(1.078)	-
Custo de emissão						99.462	-	99.462	-
6ª emissão - Mills (iv) 2ª série	Única	200.000	Mar/22	Mar/27	CDI + 2,95%	201.125	-	201.125	-
						(1.925)	-	(1.925)	-
Custo de emissão						199.200	-	199.200	-
7ª emissão - Mills (v)	Única	430.000	Dez/22	Dez/27	CDI + 2,05%	430.252	-	430.252	-
						(4.930)	-	(4.930)	-
Custo de emissão						425.322	-	425.322	-
Total						822.155	143.323	822.155	147.268
Circulante						47.485	47.417	47.485	51.362
Não circulante						774.670	95.906	774.670	95.906

(i) **1ª emissão de debêntures (controlada – Mills Pesados Equipamentos).** Em 20 de março de 2014, a controlada Mills Pesados aprovou a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única da espécie quirográfrica no montante de R\$80.000, valor nominal unitário de R\$10 no total de 8.000 unidades emitidas. As debêntures têm vencimento final em 20 de março de 2019 e remuneração de fator DI mais 2,4% a.a. de "spread", com pagamentos mensais de juros e amortização em 49 parcelas mensais e contínuas, sendo o primeiro vencimento em 20 de março de 2015. Em 17 de abril de 2020, por meio de Assembleia Geral de Debenturistas, foi deliberado a celebração de aditamento ao "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Adicional Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Colocação, da Mills Pesados – Locação, Serviços e Logística S.A.", de 19 de março de 2014, conforme aditado entre a Companhia, na qualidade de emissora das Debêntures, e o Agente Fiduciário, representando a comunhão dos Debenturistas, a fim, principalmente, de incluir carência de 12 meses para pagamento do principal a partir de abril de 2020, com vencimento em 20 de fevereiro 2022, estabelecendo também nova sobretaxa de remuneração de 5%. Em 22 de fevereiro de 2022, foi efetuado o pagamento da última parcela, no montante de R\$1.988, referente a 1ª emissão de debêntures da Companhia. (ii) 4ª emissão de debêntures (Controladora - Mills). O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 3 de março de 2020, a realização da 4ª (quarta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única ("Emissão" e "Debêntures", respectivamente), com prazo de vencimento de 60 meses, contados da data de sua emissão. A Emissão foi composta por 100.000 Debêntures com valor nominal unitário de R\$1.000,00, totalizando, portanto, R\$100.000, com as respectivas garantias fiduciárias previstas nos documentos da Emissão, as quais foram ofertadas com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme em vigor ("Oferta Restrita"). A amortização do principal será realizada trimestralmente, com juros correspondentes a taxa do CDI+2,35% ao ano. Os recursos líquidos captados pela Companhia por meio da Oferta Restrita e da Emissão foram originalmente destinados ao pagamento de dívidas, adequação e/ou renovação da frota de equipamentos e ao reforço de caixa da Companhia, no âmbito de sua gestão ordinária do negócio. Conforme Assembleia Geral de Debenturistas realizada em 09 de setembro de 2021 ("AGD") que aprovou a liberação de todos os imóveis objeto do "Contrato de Alienação Fiduciária de Imóveis em Garantia e Outras Avenças", celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário em 3 de março de 2020, foi aditado ("Contrato de Alienação Fiduciária de Imóvel"), cumulativamente: (i) do aumento do Valor Mínimo de Garantia, conforme definido no "Instrumento Particular de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios em Garantia e Outras Avenças", celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário em 3 de março de 2020 ("Contrato de Cessão Fiduciária"), de 10% (dez por cento) do saldo devedor atualizado das Debêntures para 15% (quinze por cento) do saldo devedor atualizado das Debêntures, desconsiderando os valores a serem retidos na Conta Vinculada, conforme previsto no item (ii) a seguir, e (ii) retenção, na Conta Vinculada (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária) de montante equivalente a 5% (cinco por cento) do saldo devedor atualizado das Debêntures; (iii) em razão da aprovação do item (i) foi realizado o pagamento de comissionamento equivalente a 0,5% (cinco décimos por cento) sobre o saldo devedor das Debêntures, a título de assessoria prestada pelo Banco. **Covenants.** As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, como segue: 1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida (i) pelo EBITDA (ii) deverá ser igual ou inferior a 2. 2) Para fins de apuração dos *covenants* da Quarta Emissão os cálculos serão feitos desconsiderando os efeitos do IFRS 16 (CPC 06). (i) "Dívida Líquida" significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, (a) o somatório das dívidas onerosas da Companhia, em base consolidada, perante pessoas jurídicas, incluindo empréstimos e financiamento com terceiros e/ou partes relacionadas e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, além de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, mas excluindo as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Companhia em base consolidada. (ii) "EBITDA" significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o lucro ou o prejuízo líquido antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as despesas operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes. A Companhia avalia trimestralmente as cláusulas restritivas e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, atingiu todos os *covenants* as quais estava sujeita em relação a essa emissão de debêntures. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta as garantias contratadas no montante de R\$138.097. (iii) **5ª emissão de debêntures (Controladora - Mills).** O Conselho de Administração da Companhia aprovou em 15 de setembro de 2020 a emissão de debentures as quais foram objeto de oferta pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme em vigor ("Instrução CVM 476" e "Oferta", respectivamente), por meio do "Instrumento Particular de Escritura da 5ª (Quinta) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Real, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, da Mills Locação, Serviços e Logística S.A." ("Escritura de Emissão") assim como: (a) alienação fiduciária de máquinas, equipamentos e bens móveis ("Máquinas e Equipamentos" e "Alienação Fiduciária"), nos termos do "Contrato de Alienação Fiduciária de Máquinas e Equipamentos em Garantia e Outras Avenças", celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Alienação

Fiduciária"); e (b) cessão fiduciária de todos e quaisquer direitos creditórios oriundos da conta vinculada, de titularidade da Companhia, mantida junto ao Banco Depositário (conforme abaixo definido), bem como de todo e qualquer montante relacionado aos investimentos permitidos, que foram definidos no Contrato de Cessão Fiduciária (conforme definido abaixo) ("Cessão Fiduciária", e quando em conjunto com a Alienação Fiduciária, "Garantias Reais"), nos termos do "Contrato de Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e de Conta Vinculada em Garantia e Outras Avenças", celebrado entre a Companhia e o Agente Fiduciário ("Contrato de Cessão Fiduciária" e, quando em conjunto com o Contrato de Alienação 2 Fiduciária, "Contratos de Garantia", os quais, em conjunto com a presente RCA, a Escritura de Emissão e o Contrato de Depósito, foram denominados "Documentos da Operação". Em 4 de dezembro de 2020 o Conselho de Administração se reuniu para ratificar e ratificar a aprovação da 5ª (quinta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, no valor total de R\$84.000.000,00 (oitenta e quatro milhões de reais). A Emissão foi composta por 84.000.000 Debêntures com valor nominal unitário de R\$1,00, totalizando, portanto, R\$84.000.000,00 com as respectivas garantias fiduciárias previstas nos documentos da Emissão, as quais foram ofertadas com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução da CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme em vigor ("Oferta Restrita"). A amortização do principal será realizada trimestralmente, com juros correspondentes a taxa do CDI+4,25% ao ano. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta Restrita foram originalmente destinados ao pagamento de dívidas, adequação e/ou renovação da frota de equipamentos, ao reforço de caixa e/ou ao capital de giro da Companhia, no âmbito de sua gestão ordinária de negócio. **Covenants.** As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, como segue: 1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida financeira líquida (i) pelo EBITDA (iii) deverá ser igual ou inferior a 3x (três vezes) e Dívida Financeira Líquida de Curto Prazo pelo EBITDA deverá ser igual ou inferior a 0,75x. 2) Para fins de apuração dos *covenants* da Quinta Emissão os cálculos serão feitos desconsiderando os efeitos do IFRS 16 (CPC 06). (i) "Dívida Líquida" significa, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, (a) o somatório das dívidas onerosas da Companhia, em base consolidada, perante pessoas jurídicas, incluindo empréstimos e financiamento com terceiros e/ou partes relacionadas e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, além de avais prestados pela Companhia, mas excluindo as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Companhia em base consolidada. (ii) "Despesa Financeira Líquida" significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o saldo da diferença entre a receita financeira bruta consolidada e a despesa financeira bruta consolidada. (iii) "EBITDA" significa, com base nas quatro demonstrações financeiras consolidadas da Companhia imediatamente anteriores, o lucro ou o prejuízo líquido antes da contribuição social e do imposto de renda, subtraindo-se as receitas e adicionando-se as despesas geradas pelos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes. A Companhia avalia trimestralmente as cláusulas restritivas e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, atingiu todos os *covenants* as quais estava sujeita. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta as garantias contratadas montante de R\$102.767. (iv) **6ª emissão de debêntures (Controladora - Mills).** Em 18 de março de 2022 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 6ª (sexta) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, com garantia real, no valor de R\$300.000.000,00 (trezentos milhões de reais), com prazo de 60 (sessenta) meses e amortização trimestral de principal a partir do 24º (vigesimo quarto) mês (inclusive), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009. Foram emitidas 300.000 (trezentas mil) Debêntures, sendo 100.000 (cem mil) Debêntures da Primeira Série e 200.000 (duzentas mil) Debêntures da Segunda Série, sendo que: i. As debêntures da primeira série com remuneração correspondente à Taxa DI +2,30% (dois inteiros e trinta centésimos por cento) ao ano; ii. As debêntures da segunda série com remuneração correspondente à Taxa DI+2,95% (dois inteiros e noventa e cinco centésimos por cento) ao ano. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão destinados ao pagamento de dívidas, investimentos e ao capital de giro da Companhia, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios. Em garantia do fiel, pontual e integral pagamento das obrigações decorrentes das: (a) Debêntures da Primeira Série, conforme serão previstas na Escritura de Emissão ("Obrigações Garantidas das Debêntures da Primeira Série"), as Debêntures da Primeira Série contarão com a Alienação Fiduciária, cujo valor total deverá corresponder durante o prazo de vigência da Escritura de Emissão e do Contrato de Alienação Fiduciária ou até a liquidação integral das Debêntures da Primeira Série a, no mínimo, 100% (cem por cento) do saldo devedor das Debêntures da Primeira Série (incluindo a Remuneração das Debêntures da Primeira Série), a ser calculado nos termos do Contrato de Alienação Fiduciária, que será devidamente constituída e formalizada pela Companhia; (b) Debêntures da Segunda Série, conforme serão previstas na Escritura de Emissão ("Obrigações Garantidas das Debêntures da Segunda Série" e, em conjunto com Obrigações Garantidas das Debêntures da Primeira Série, as "Obrigações Garantidas"), as Debêntures da Segunda Série contarão com a Cessão Fiduciária, que deverá corresponder durante o prazo de vigência da Escritura de Emissão e do Contrato de Cessão Fiduciária ou até a liquidação integral das Debêntures da Segunda Série a, no mínimo, o valor correspondente ao pagamento da próxima parcela de Remuneração das Debêntures da Segunda Série e de Amortização das Debêntures da Segunda Série, a ser calculado nos termos do Contrato de Cessão Fiduciária. Os demais termos e condições da Alienação Fiduciária e da Cessão Fiduciária encontrar-se-ão expressamente previstos nos respectivos Contratos de Garantia. As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, como segue: Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida financeira líquida (i) pelo EBITDA (iii) deverá ser igual ou inferior a 2,5x (2,5 vezes) e Dívida Financeira Líquida de Curto Prazo pelo EBITDA deverá ser igual ou inferior a 0,75x. Para fins desta Cláusula devem ser consideradas as seguintes definições e os cálculos serão feitos desconsiderando os efeitos do IFRS 16: • "Dívida Financeira Líquida" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora imediatamente anteriores, (a) o somatório das dívidas onerosas da Emissora, em base consolidada, perante pessoas jurídicas, inclusive empréstimos e financiamento com terceiros e/ou Partes Relacionadas (conforme adiante definido) e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, risco sacado e equivalentes, conforme aplicável, além de avais prestados pela Emissora, mas exclusão as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Emissora, em base consolidada; e • "Dívida Financeira Líquida de Curto Prazo" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora imediatamente anteriores: (a) o somatório das dívidas onerosas da Emissora, em base consolidada, com prazo de vencimento de até 12 (doze) meses, perante pessoas jurídicas, inclusive empréstimos e financiamento com terceiros e/ou partes relacionadas e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capitais, local e/ou internacional, além de avais prestados pela Emissora, mas exclusão as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Emissora, em base consolidada; e • "EBITDA" significa, com base nas 4 (quatro) Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora imediatamente anteriores, o lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, dos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes, conforme detalhados pela Emissora trimestralmente, em seu release de resultados trimestral. A Companhia avalia trimestralmente as cláusulas restritivas e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, atingiu todos os *covenants* as quais estava sujeita. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresenta as garantias contratadas montante de R\$102.767. (v) **7ª emissão de debêntures (Controladora - Mills).** Em 22 de dezembro de 2022 o Conselho de Administração da Companhia aprovou a realização da 7ª (sétima) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, em série única, no valor total de R\$430.000.000,00 (quatrocentos e trinta milhões de reais), com prazo de 60 (sessenta) meses e amortização anualmente a partir do 36º (trigésimo sexto) mês contado da data de emissão (inclusive), para distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476, de 16 de janeiro de 2009, com juros correspondentes a taxa do CDI+2,05% ao ano. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão destinados ao pagamento de dívidas, investimentos, renovação de parte da frota e ao capital de giro da Companhia, no âmbito da gestão ordinária de seus negócios. **Covenants.** As escrituras de emissão das debêntures preveem a manutenção de índices de endividamento e cobertura de juros com parâmetros preestabelecidos, como segue: (1) Índice financeiro decorrente do quociente da divisão da Dívida financeira líquida (i) pelo EBITDA PROFORMA (iii) deverá ser igual ou inferior a 2,5x (2,5 vezes) e Dívida Financeira Líquida de Curto Prazo pelo EBITDA PROFORMA deverá ser igual ou inferior a 0,75x. Para fins desta Cláusula devem ser consideradas as seguintes definições e os cálculos serão feitos desconsiderando os efeitos do IFRS 16: • "Dívida Financeira Líquida" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora imediatamente anteriores, (a) o somatório das dívidas onerosas da Emissora, em base consolidada, perante pessoas jurídicas, inclusive empréstimos e financiamento com terceiros e/ou Partes Relacionadas (conforme adiante definido) e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, risco sacado e equivalentes, conforme aplicável, além de avais prestados pela Emissora, mas exclusão as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Emissora, em base consolidada; e • "Dívida Financeira Líquida de Curto Prazo" significa, com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora imediatamente anteriores: (a) o somatório das dívidas onerosas da Emissora, em base consolidada, perante pessoas jurídicas, inclusive empréstimos e financiamento com terceiros e/ou partes relacionadas e emissão de títulos de renda fixa, conversíveis ou não, no mercado de capital local e/ou internacional, risco sacado e equivalentes, conforme aplicável, além de avais prestados pela Emissora, mas exclusão as dívidas decorrentes de parcelamentos tributários; (b) menos o somatório das disponibilidades (caixa e aplicações financeiras) da Emissora, em base consolidada; e • "EBITDA PROFORMA" significa, com base nas 4 (quatro) Demonstrações Financeiras Consolidadas da Emissora imediatamente anteriores, o lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, dos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes, conforme detalhados pela Emissora trimestralmente, em seu release de resultados trimestral, acrescido do EBITDA DAS SOCIEDADES ADQUIRIDAS OU INCORPORADAS; e • "EBITDA DAS SOCIEDADES ADQUIRIDAS OU INCORPORADAS" significa, o lucro ou prejuízo líquido, antes da contribuição social e do imposto de renda, dos resultados financeiros e não operacionais, depreciação e amortização e resultados não recorrentes dos últimos 12 (doze) meses das sociedades adquiridas ou incorporadas pela Emissora. A Companhia avalia trimestralmente as cláusulas restritivas e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, atingiu todos os *covenants* as quais estava sujeita. Em 31 de dezembro de 2022, os saldos das debêntures, brutos dos custos de transação, são de R\$50.111 no passivo circulante e de R\$ 781.812 no passivo não circulante. Os valores líquidos de custos de transação são, respectivamente, R\$47.485 e R\$ 774.670 (em 31 de dezembro de 2021, o saldo bruto de debêntures é de R\$52.264 no passivo circulante e de R\$97.741 no passivo não circulante, e R\$51.362 e R\$95.906 líquidos dos custos de transação).

## 18. Arrendamentos

A movimentação do direito de uso e passivo de arrendamento, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021, foi a seguinte: a) Movimentação do direito de uso - Ativo

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
<b>Direito de uso</b>				
Veículos				
Saldo em 1º de janeiro	6.460	7.118	6.460	7.118
Novos contratos	2.287	2.929	2.287	2.929
Reajustes de contratos	3.905	-	3.905	-
Baixas	(26)	(290)	(26)	(290)
Depreciação no exercício	(3.938)	(3.297)	(3.938)	(3.297)
Imobilizado líquido	8.688	6.460	8.688	6.460
Imóveis				
Saldo em 1º de janeiro	41.409	44.455	42.487	45.284
Novos contratos	6.267	9.059	6.267	

# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15



Prazos de contrato	Imóveis	Veículos	Máquinas
2023	31,00%	70,00%	29,00%
2024	26,00%	19,00%	29,00%
2025	21,00%	11,00%	29,00%
2026	14,00%	-	13,00%
2027	6,00%	-	-
2028	1,00%	-	-
2029	1,00%	-	-

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise do vencimento dos passivos de arrendamento comparando as projeções com base nos fluxos nominais e reais em 31 de dezembro de 2022:

Prazos de pagamento	Inflação projetada (*)	Controladora			Consolidado		
		Imóveis	Veículos	Equipamentos	Imóveis	Veículos	Equipamentos
2023	5,42%	24.895	5.931	2914	25.389	5.931	2914
2024	3,47%	21.054	2.499	2914	21.136	2.499	2914
2025	3,00%	17.940	1.438	2914	17.940	1.438	2914
2026	3,00%	12.487	-	1174	12.487	-	1174
2027	3,00%	5.643	-	-	5.643	-	-
2028	3,00%	2.612	-	-	2.612	-	-
2029	3,00%	1.306	-	-	1.306	-	-

Fluxo nominal total dos pagamentos futuros	85.937	9.868	9.916	86.513	9.868	9.916
Encargos financeiros embutidos	16.366	849	1.434	16.421	849	1.434
Fluxo real total dos pagamentos futuros	69.571	9.019	8.482	70.092	9.019	8.482
Circulante	20.044	5.413	2.433	20.461	5.413	2.433
Não Circulante	49.527	3.606	6.049	49.631	3.606	6.049

(\*) Taxa obtida conforme projeção de IPCA. A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de imóveis e veículos, sendo os potenciais efeitos de PIS/COFINS apresentados no quadro a seguir:

Contraprestação PIS/COFINS potencial	Alíquota	Controladora		Consolidado	
		Nominal	Valor presente	Nominal	Valor presente
	9,25%	105.721	87.072	106.297	87.593
		9.779	8.054	9.832	8.102

d) Pagamentos de arrendamentos de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor

Despesa de arrendamento de curto prazo e ativos subjacentes de baixo valor	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
	6.248	3.775	7.065	4.075

## 19. Partes relacionadas

a) Transações com Administradores e pessoas chave. Não houve empréstimos entre a Companhia e seus administradores durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a Companhia não mantém contratos de prestação de serviços de consultoria com membros do Conselho de Administração. b) Remuneração ao pessoal chave. Os montantes referentes à remuneração ao pessoal chave da Companhia estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Salários e encargos - Diretoria	9.996	9.392	9.996	9.392
Honorários do Conselho de Administração	4.711	4.278	4.711	4.278
Bônus	446	965	446	965
Participação nos lucros e resultados	4.701	3.198	4.701	3.198
Programa de opções de ações	8.726	3.331	8.726	3.331
	<b>28.580</b>	<b>21.164</b>	<b>28.580</b>	<b>21.164</b>

Esses montantes refletem os benefícios diretos e indiretos, bônus e participações nos lucros, bem como encargos sociais e previdenciários quando aplicáveis, desembolsados ao pessoal chave da Companhia. A Companhia possui em 31 de dezembro de 2022 benefícios de médio ou longo prazo oferecidos a esses executivos, conforme notas explicativas 17.b e 17.c. c) Transações com empresas controladas

Empresa	31/12/2022		31/12/2021	
	Contas a receber	Contas a pagar	Contas a receber	Contas a pagar
Mills Pesados	280	921	826	1.264
Nest	874	120	182	31
	<b>1.154</b>	<b>1.041</b>	<b>1.008</b>	<b>1.295</b>

Empresa	31/12/2022		31/12/2021	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Mills Pesados	456	437	10.870	1.490
Nest	727	295	-	142
SK Rental	126	449	-	-
Tecpar	123	-	-	-
	<b>1.432</b>	<b>1.181</b>	<b>10.870</b>	<b>1.632</b>

Os saldos com as partes relacionadas referem-se, basicamente, a sublocação de equipamentos e venda de peças. Essas transações não estão sujeitas a incidência de juros, atualização monetária e prazo de vencimento. Em 28 de março de 2022 a companhia celebrou contrato de mútuo para compra de bens móveis com reserva de domínio com sua controlada indireta (Nest Locação e Revenda de Máquinas Ltda.) no valor de R\$1.000 (um milhão de reais), sendo R\$559 (quinhentos e cinquenta e nove mil reais) transferidos na data da assinatura e o saldo restante R\$441 (quatrocentos e quarenta e um mil reais) a ser transferido em até 3 (três) dias úteis, após o recebimento pela Companhia, das notas fiscais dos equipamentos adquiridos pela controlada. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o montante foi quitado pela controlada indireta pelo valor integral e corrigido.

## 20. Benefícios a empregados

a) Benefícios plano de saúde pós-emprego. Os benefícios pós-emprego concedidos e a conceder a ex-empregados, referentes a plano de saúde, são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, por meio de projeções futuras relacionadas a diversos parâmetros dos benefícios avaliados, como inflação e juros, entre outros aspectos. As hipóteses atuariais adotadas para o cálculo atuarial foram formuladas considerando-se o longo prazo das projeções às quais se destinam. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes na conta "Ajustes de avaliação patrimonial" e apresentados no patrimônio líquido. Os valores relacionados a esse benefício foram apurados em avaliação conduzida por atuário independente no fechamento anual do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e estão reconhecidos nas informações financeiras trimestrais conforme o IAS 19 (CPC 33 R1).

	Controladora e Consolidado (*)	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	8.920	11.868
Custo do Serviço corrente	76	120
Juros líquidos sobre valor líquido de passivo (ativo)	805	873
Ajuste de avaliação patrimonial de passivo (ativo)	1.448	(3.941)
<b>Saldo final de benefício pós-emprego</b>	<b>11.249</b>	<b>8.920</b>

(\*) Os saldos apresentados em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são integralmente registrados na controladora. As principais premissas atuariais utilizadas são:

Hipóteses econômicas e financeiras	2022	
	10,43% a.a. (6,18% real a.a.)	7,12% a.a. (3,00% real a.a.)
Taxa de desconto	10,43% a.a. (6,18% real a.a.)	7,12% a.a. (3,00% real a.a.)
Inflação Médica (HCCTR)	3,00% a.a.	4,00% a.a.
Aging Factor	3,00% a.a.	4,00% a.a.
Inflação de longo prazo	3,00% a.a.	4,00% a.a.
Hipóteses biométricas e demográficas	2022	
Taxa de desligamento (*)	85% / (TS+1)	
Tábua de mortalidade geral	AT-2000	
Tábua de mortalidade de inválidos	IAPB-57	
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas	
Idade de aposentadoria	100% aos 60 anos	
Probabilidade de Adesão	10%	
Composição familiar antes da aposentadoria/Probabilidade de casados	90% dos participantes	
Composição familiar antes da aposentadoria/Diferença de idade para os participantes ativos	Homem 4 anos mais velho que a mulher	
Composição familiar após a aposentadoria	Composição real do grupo familiar	

(\*) TS = tempo de serviço. Análise de sensibilidade. As premissas atuariais significativas para a determinação da provisão para benefício pós-emprego são, custos médicos e taxa de desconto. As análises de sensibilidade em 31 de dezembro de 2022 demonstradas a seguir, foram determinadas com base em mudanças razoavelmente possíveis das respectivas premissas ocorridas no fim do exercício das demonstrações financeiras, mantendo-se todas as outras premissas constantes.

Premissa	Mudança de premissa	Diminuição de passivo	Mudança de premissa	Aumento do passivo
	Mudança no PBO - HCCTR	aumento de 1,0 p.p.	1.791	diminuição de 1,0 p.p.
Mudança na despesa - HCCTR	aumento de 1,0 p.p.	206	diminuição de 1,0 p.p.	167
Mudança no PBO - Taxa de desconto	aumento de 0,5 p.p.	743	diminuição de 0,5 p.p.	827
Mudança na despesa - Taxa de desconto	aumento de 0,5 p.p.	33	diminuição de 0,5 p.p.	35

Riscos inerentes ao benefício pós-emprego. Os riscos inerentes identificados ao benefício pós-emprego são: (i) risco de taxa de juros: para calcular o valor presente do passivo do plano de benefício pós-emprego é utilizada a taxa de juros de longo prazo. Uma redução nessa taxa de juros aumentará o passivo correspondente; e (ii) risco de custos médicos: o valor presente do passivo é calculado utilizando-se como referência o custo médico por faixa etária com base nas despesas assistenciais reais, projetado com base na taxa de crescimento dos serviços médicos. Um aumento real do custo médico aumentará o passivo correspondente. b) Plano de opção de compra de ações. A Companhia possui planos de opções de ações, aprovados em Assembleia Geral de Acionistas, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Planos	Data da outorga	Data final de exercício	Opções em milhares		
			Opções outorgadas	Opções exercidas	Opções canceladas
Programa 2010	31/05/2010	31/05/2016	1.475	(1.369)	(106)
Programa 2011	16/04/2011	16/04/2017	1.184	(597)	(587)
Programa 2012	30/06/2012	31/05/2018	1.258	(402)	(856)
Programa 2013	30/04/2013	30/04/2019	768	(91)	(677)
Programa 2014	30/04/2014	30/04/2020	260	-	(260)
Programa 2016	28/04/2016	28/04/2024	1.700	(864)	(836)

Para precificação do custo das parcelas do plano Especial Top Mills, referente ao seu componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, e os "stock prices" com bases em "valuations", menos a dívida líquida, e usamos o modelo Black-Scholes para cálculo do valor justo. Os planos concedidos foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes, assumindo as seguintes premissas:

Programa	Outorga	Valor justo médio ponderado por opção R\$	Preço médio ponderado da ação na data de concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco	Prazo máximo de exercício
2010	Segunda	5,49	14,10	11,50	31,00%	1,28%	6,37%	6 anos
2011	Única	6,57	19,15	19,28	35,79%	1,08%	6,53%	6 anos
2012	Básica	21,75	27,60	5,86	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2012	Discricionária	12,57	27,60	19,22	37,41%	0,81%	3,92%	6 anos
2013	Básica	24,78	31,72	6,81	35,34%	0,82%	3,37%	6 anos
2013	Discricionária	11,92	31,72	26,16	35,34%	0,82%	3,37%	6 anos
2014	Básica	22,46	28,12	7,98	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2014	Discricionária	11,16	28,12	30,94	33,45%	0,75%	12,47%	6 anos
2016	Discricionária	2,63	4,31	2,63	71,45%	1,51%	14,25%	8 anos

O preço de exercício das opções outorgadas nos termos do Plano é fixado pelo Conselho de Administração da Companhia. A tabela abaixo apresenta os saldos acumulados dos planos nas contas patrimoniais e os efeitos nos resultados em 31 de dezembro de 2022 e de 31 de dezembro de 2021.

www.mills.com.br

	31/12/2022	31/12/2021
Plano 2002:		
Reserva de capital	-	1.446
Número de opções exercidas (milhares)	3.920	3.920
Plano Top Mills, Plano Especial CEO e ex-CEO:		
Reserva de capital	-	1.148
Número de opções exercidas (milhares)	1.055	1.055
Plano executivos Mills Rental:		
Reserva de capital	-	4.007
Número de opções exercidas (milhares)	391	391
Plano 2010:		
Reserva de capital	-	5.693
Número de opções exercidas (milhares)	1.369	1.369
Número de opções canceladas (milhares)	106	106
Programa 2011 (Plano 2010):		
Reserva de capital	-	7.329
Número de opções exercidas (milhares)	597	597
Número de opções canceladas (milhares)	587	587
Programa 2012 (Plano 2010):		
Reserva de capital	-	14.162
Número de opções exercidas (milhares)	402	402
Número de opções canceladas (milhares)	856	856
Programa 2013 (Plano 2010):		
Reserva de capital	-	11.900
Número de opções exercidas (milhares)	91	91
Número de opções canceladas (milhares)	677	677
Programa 2014 (Plano 2010):		
Reserva de capital	1.467	4.701
Número de opções canceladas (milhares)	260	260
Programa 2016:		
Reserva de capital	3.468	2.927
Número de opções a exercer (milhares)	-	338
Número de opções exercidas (milhares)	864	526
Número de opções canceladas (milhares)	836	836
<b>Total registrado como patrimônio (acumulado)</b>	<b>4.935</b>	<b>53.313</b>
<b>Feito no resultado líquido do exercício</b>	<b>541</b>	<b>407</b>

Em março de 2022, os saldos dos planos de opções de compras foram baixados no valor de R\$48.919, conforme nota explicativa 25.c.c) Programa de incentivo com ações restritas. A Companhia possui planos de incentivo com ações restritas aprovado pela Assembleia Geral, com o objetivo de integrar os executivos no processo de desenvolvimento da Companhia em médio e longo prazos. Esses planos são administrados pela Companhia, e a aprovação das outorgas é sancionada pelo Conselho de Administração.

Planos	Data da outorga	Data final de exercício	Ações em milhares			Ações em aberto
			outorgadas	exercidas	canceladas	
Programa 2019	14/08/2019	31/12/2021	859	-	(19)	502
Programa 2020	14/10/2020	31/12/2022	566	-	(64)	680
Programa 2021	25/03/2022	25/07/2024	680	-	-	29
Programa 2021	02/02/2022	31/05/2023	29	-	-	26
Programa 2021	02/02/2022	31/05/2024	26	-	-	41
Programa 2022	09/05/2022	31/05/2023	41	-	-	42
Programa 2022	09/05/2022	31/05/2024	42	-	-	1.088
Programa 2022	22/06/2022	30/04/2025	1.088	-	-	1.339
Programa 2022	03/10/2022	31/12/2025	1.339	-	-	136
Programa 2022	22/11/2022	30/04/2025	136	-	-	-

Para precificação do custo das parcelas do plano de ações restritas referente à sua componente de patrimônio, foram determinadas as volatilidades aplicáveis, as taxas livres de risco, o "dividend yield" e os "stock prices", tendo sido utilizado o modelo Black-Scholes para cálculo do valor justo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia deliberou em reuniões do Conselho de Administração as aprovações da outorga de ações restritas aos beneficiários sobre a aprovação do Programa de Incentivo com Ações Restritas da Companhia de 2021 e 2022 ("Programa de Ações Restritas 2021" e "Programa de Ações Restritas 2022"). O programa de ações restritas 2021 outorgado em 25 de março de 2022 teve efeitos retroativos a 02 de janeiro de 2022 no âmbito do Plano de Incentivo com Ações Restritas da Companhia ("Plano de Ações Restritas") aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária da Companhia realizada em 18 de julho de 2018. O programa de ações restritas 2022, outorgado em 22 de setembro de 2022, iniciou seus efeitos a partir de julho de 2022. Os planos concedidos foram classificados como instrumentos de patrimônio e o valor justo médio ponderado das opções concedidas foi determinado com base nos modelos de avaliação Black-Scholes e Monte Carlo, assumindo as seguintes premissas:

Programa	Data de outorga	Valor justo médio ponderado por ação R\$	Preço médio ponderado da ação na data de concessão R\$	Preço do exercício na data de concessão R\$	Volatilidade de concessão	Rendimento de dividendos na data de concessão	Taxa de juros anual sem risco na data de concessão	Prazo máximo para exercício
2020	14/10/2020	6,11	6,12	0,00	75,89%	0,00%	0,56%	27 meses
2021	25/03/2022	7,22	7,42	0,00	57,94%	0,00%	1,04%	31 meses
2021	02/02/2022	6,15	6,26	0,00	57,39%	0,00%	1,23%	16 meses
20								

# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15

c) Impostos diferidos que são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O saldo dos impostos diferidos reconhecidos no patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 é de R\$492 (R\$3.151 em 31 de dezembro de 2021). Esses referem-se as transações registradas diretamente no patrimônio líquido tais como passivo atuarial e hedge de fluxo de caixa.

Descrição	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Ajuste de valor justo no investimento na Rorr	-	1.811
Provisão para benefícios pós-emprego	492	1.340
Total	492	3.151

d) Os fundamentos e as expectativas para realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos estão apresentados a seguir:

Natureza	Fundamentos para realização
"Stock option"	Pelo exercício das opções
Ajuste a valor presente	Pela realização fiscal da perda/ganho
"Hedge" sobre imobilizado	Pela depreciação do bem
Provisão para estoques de giro lento	Pela baixa ou venda do ativo
Perdas estimadas por valor não recuperável	Pela realização da provisão
Provisão de custos e despesas	Pelo pagamento
Provisão para perdas de crédito esperadas	Pelo ajuizamento das ações e créditos vencidos
Arrendamento	Pela realização no prazo da depreciação linear dos bens
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	Pela realização fiscal da perda ou encerramento do processo
Provisão para realização de crédito tributário	Pela realização do crédito fiscal
Provisão para descontos e cancelamentos	Pela reversão/realização da provisão
Tributos com exigibilidade suspensa	Pelo pagamento ou pela reversão da provisão
Depreciação acelerada	Pela depreciação fiscal em cinco anos
Ágio GP Andaimas Sul Locadora	Pela alienação/"impairment" do ativo
Ágio Jahu	Pela alienação/"impairment" do ativo
Atualização depósito judicial	Pelo levantamento do depósito
Varição cambial ativa e passiva	Pela liquidação financeira
Prejuízo fiscal e base de cálculo negativa	Pela expectativa de resultados tributáveis futuros
Gratificações a pagar	Pelo pagamento
Debêntures	Pela amortização do custo de captação
Perda para redução ao valor realizado	Pela reversão/realização da provisão
Provisão de Hedge (venda)	Pela contratação/liquidação do instrumento derivativo
Provisão para benefícios pós-emprego	Pela reversão/realização da provisão

A Companhia elaborou a análise de recuperabilidade do ativo fiscal diferido reconhecido em 31 de dezembro de 2022 e concluiu que existem evidências suficientes de que haverá disponibilidade de lucros tributáveis futuros para compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa registrados e demais adições temporárias, em prazo inferior a dez anos. A determinação do valor dos lucros tributáveis futuros baseia-se em projeção de receitas, custos e resultado financeiro, que refletem os ambientes econômico e operacional da Companhia, suportada pelo plano de negócios da Companhia devidamente aprovados pelos órgãos de governança. As ações com vistas à geração de lucro tributável futuro são as que estão em curso por meio da execução da estratégia comercial com foco na recuperação de preço, maior cobertura de mercado com a diversificação da base de clientes e aumento da rentabilidade, na unidade de negócios Rental. E no foco para adequar os produtos e os esforços para os mercados onde a Companhia sempre teve um diferencial maior: as obras de maior porte e complexidade, na unidade de negócios Formas e Escoramentos. Adicionalmente, a Companhia está constantemente avaliando sua estrutura operacional e societária avaliando alternativas de sinergia, redução de custos e oportunidades de melhor aproveitamento de seus créditos tributários dentro das diferentes empresas do Grupo. Essas ações perseguidas no plano de negócios da Companhia já são refletidas nas operações lucrativas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021 que indicam resultados positivos e base para a realização dos ativos fiscais diferidos registrados nessas datas. Abaixo demonstramos a expectativa de realização do imposto de renda e da contribuição social diferidos existentes em 31 de dezembro de 2022:

IR e CSLL diferidos ativos	Controladora	Consolidado
2023	43.806	45.344
2024	60.625	68.938
2025	70.623	84.642
2026	16.844	34.454
2027	-	22.113
2028	-	12.798
Total	191.898	268.289

## 22. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais.

A Companhia é parte envolvida em ações judiciais de natureza tributária, cível e trabalhista que foram propostas no curso normal dos negócios e está discutindo tais questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Administração, consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos externos, entende que os encaminhamentos e as providências legais cabíveis já tomados em cada situação são suficientes para cobrir as eventuais perdas e preservar o patrimônio líquido da Companhia, sendo reavaliadas periodicamente. A Companhia não possui ativos contingentes contabilizados. Composição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas registradas em 31 de dezembro de 2022 os quais foram categorizadas como chances prováveis de perda:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributários (1)	169	149	528	486
Cíveis (2)	835	762	1.175	1.082
Trabalhistas (3)	8.786	8.962	11.911	12.891
Honorários de êxito (4)	2.168	1.987	2.499	1.987
Honorários de sucumbência (5)	-	1.176	40	1.176
	11.958	13.036	16.153	17.622

(1) Refere-se a autos de infração de ICMS e ISS não relevantes. (2) A Companhia possui ações passivas pulverizadas (sem concentração) movidas contra ela referentes a processos de responsabilidade civil e indenizações atreladas as suas transações comerciais e operacionais. (3) A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas pulverizados, sem concentração em uma específica causa trabalhista. A maioria das ações trabalhistas tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, horas extras, periculosidade e equiparação salarial. (4) Os honorários estão geralmente fixados em até 10% sobre o valor da causa, garantindo aos consultores jurídicos externos os honorários na proporção do êxito obtido na demanda. O pagamento está condicionado ao encerramento favorável, à Companhia, dos processos. (5) Os honorários de sucumbência é o princípio pelo qual a parte perdedora no processo é obrigada a arcar com os honorários do advogado da parte vencedora. Movimentação das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	13.036	15.137	17.623	20.414
Adição por aquisição de controlada	152	-	152	-
Constituições	3.912	3.693	7.077	6.815
Atualizações monetárias	3.722	2.055	4.682	2.056
Reversões	(8.864)	(7.849)	(13.381)	(11.663)
Saldo final	11.958	13.036	16.153	17.622

Composição dos depósitos judiciais:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributárias (i)	5.682	4.590	5.727	4.635
Trabalhistas (ii)	4.911	4.178	5.889	5.145
Cíveis (iii)	481	-	592	111
	11.074	8.768	12.208	9.891

(i) Em 31 de dezembro de 2022, a composição de depósitos judiciais de natureza tributária totalizava R\$5.682 no consolidado e R\$5.727 na controladora. Esse montante refere-se basicamente aos depósitos judiciais referentes aos processos de MS 2004.001.104294-8 e MS 2004.002.018619-4 que totalizam R\$4.025. (ii) Os depósitos judiciais estão vinculados a ações em que a Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto indenizações por danos decorrentes de doenças ocupacionais, horas extras, periculosidade e equiparação salarial. (iii) Depósitos judiciais relativos a ações indenização por danos materiais e morais das quais a Companhia é ré. A Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Tributárias (i)	116.871	90.541	135.490	110.025
Cíveis (ii)	8.310	7.226	11.097	9.581
Trabalhistas (iii)	8.461	7.959	9.383	8.394
	133.641	105.726	155.970	128.000

i. Principais discussões Tributárias: a) Auto de Infração de ICMS recebido pela Companhia Sullair (empresa incorporada em 2020 pela Mills Pesados): Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços lavrado no montante aproximado de R\$59.000 de principal que perfaz um total de cerca de R\$215.725, acrescido de multa e juros em 31 de dezembro de 2022 (R\$200.000 em 31 de dezembro de 2021). Resumidamente, esta atuação questiona o recolhimento do imposto ICMS principalmente sobre a movimentação de ativos de locação durante os exercícios de 2012 e 2013. Após defesa administrativa, o valor possível de perda foi reduzido para o montante de R\$4.746 pois houve o reconhecimento de que a maioria dos ativos constantes do Auto de Infração eram de locação e não estoques para revenda, não existindo a incidência de ICMS nessa operação. Os demais processos se referem, basicamente, a execução de créditos tributários referentes a dívida ativa, compensações de INSS sobre verbas de natureza indenizatória e a embargos opostos à execução fiscal, ajuizada pela União, para a cobrança de diferenças de COFINS e de créditos tributários decorrentes do aumento da alíquota de 1% para 3% da COFINS. b) Glosa de despesas supostamente não dedutíveis incluídas na base de cálculo do crédito de PIS e COFINS, na interpretação da Secretaria da Receita Federal do Brasil, na antiga Mills Formas, computadas em razão dos contratos firmados com diversos clientes, segundo os quais a Mills Formas era a responsável pela execução dos serviços que doravante eram executados pelos funcionários da antiga Mills do Brasil. Os valores atualizados em discussão em 31 de dezembro de 2022 montam a R\$11.520 (R\$10.665 em 31 de dezembro de 2021). c) Não reconhecimento por parte dos órgãos do INSS da possibilidade de compensação dos pagamentos realizados independentemente a título de contribuição previdenciária, com base na sistemática estabelecida pela Lei nº 9.711/98. Os valores atualizados em discussão em 31 de dezembro de 2022, montam a R\$4.165 (R\$4.002 em 31 de dezembro de 2021). d) Em 22 de junho de 2021 a Companhia recebeu auto de infração lavrado pela Receita Federal do Brasil para a cobrança do imposto sobre a renda retido na fonte, relativo a fato gerador supostamente ocorrido em 10 de maio de 2019, com multa de ofício (75%) e juros de mora, no valor total de R\$21.683 que atualizado a data de 31 de dezembro de 2022 compõe o valor total de R\$24.707. De acordo com as alegações contidas no Relatório de Auditoria Fiscal que acompanhou o auto de infração, a Sullair Argentina S.A., pessoa jurídica sediada no exterior, teria supostamente auferido ganho de capital, tributável pelo IR/Fonte, quando da incorporação da Mills Pesados – Locação, Serviços e Logística S.A. pela Companhia. Assim, tendo em vista que a Autoridade Fiscal entendeu que a Companhia seria a adquirente do investimento supostamente alienado pela Sullair Argentina, foi atribuída à Companhia a responsabilidade pelo recolhimento do IR/Fonte, com base no que dispõe o artigo 26 da Lei nº 10.833/2003. Ante as acusações formuladas pela Receita Federal do Brasil, a Companhia apresentou seus argumentos de defesa em impugnação administrativa datada de 21 de julho de 2021, tendo os consultores jurídicos da Companhia classificado a probabilidade de perda como possível. De toda forma, no caso de eventual perda da ação, a Sullair Argentina S.A. reembolsará a Companhia nos valores envolvidos, incluindo custas e honorários. e) As Autoridades Fiscais notificaram a Mills Pesados – Locação, Serviços e Logística S.A. ("Controlada"), em 1º de setembro de 2020, por meio de decisão da impugnação apresentada ao auto de infração referente ao processo administrativo nº 11274.720224/2020-90, a exigência do recolhimento de IRPJ e CSLL, acrescidos de multa de ofício (75%), multa isolada (50%), por ausência de recolhimento de estimativas, e juros de mora, no valor total de R\$5.886. De acordo com a tese sustentada pelas Autoridades Fiscais, a Controlada não poderia ter excluído, na apuração das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, dos anos de 2015 a 2018, as parcelas relativas ao ágio originado da aquisição de suas ações pela SCG IIIA Holding Ltda. A Controlada apresentou tempestivamente, em 1º de outubro de 2021, por meio de seus advogados, recurso voluntário ao Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF), para combater ao referido auto de infração, contestando todas as alegações sobre os supostos tributos exigíveis. Os valores atualizados em discussão em 31 de dezembro de 2022 montam a R\$6.798 (R\$5.886 em 31 de dezembro de 2021). f) Em novembro de 2020, a MILLS S.A. foi identificada da lavratura de Auto de Infração realizada pela Delegacia da Receita Federal do Brasil em Vitória/ES ("DRF – Vitória"), que teve por objeto (i) a ausência de oferecimento de determinadas receitas da Empresa à tributação, e (ii) a glosa de diversos créditos de PIS e COFINS aproveitados pela Empresa, principalmente em relação ao ano-calendário de 2018. Em 2019, a MILLS S/A realizou estudo a fim de promover uma revisão dos créditos de PIS e COFINS apurados pela Empresa no regime não cumulativo pelos últimos 5 (cinco) anos, e verificar eventuais oportunidades de creditamento até o momento não aproveitadas. Nessa oportunidade, foram analisadas as contas contábeis da Companhia, e ante a interpretação do conceito de insumo estabelecido pelo Superior Tribunal de Justiça ("STJ") quando do julgamento do Recurso Especial ("REsp") Repetitivo nº. 1.221.170, concluiu-se pela possibilidade de aproveitamento de créditos decorrentes de diversas atividades até então não aproveitadas pela Empresa, tais como locação, e demais bens e serviços compreendidos como insumos. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2022 montam a R\$21.136. g) Em setembro de 2018, a Mills Locações foi identificada da lavratura de Auto de Infração realizada pela Delegacia da Receita Federal do Brasil em Rio de Janeiro/RJS ("DRF – Rio de Janeiro"), que teve por objeto (i) cobrança das contribuições sociais previdenciárias a cargo da Empresa, inclusive SAT, e das contribuições sociais destinadas a outras entidades e fundos (Sistema "S"), lançadas sobre os valores pagos a título de valor intrínseco das opções de compra exercidas e de 13º vinculado ao aviso prévio indenizado, nas competências de 01/2014 a 12/2014, acrescidos juros e multa de ofício no percentual de 75%. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2022 montam a R\$ 5.311 (R\$5.148 em 31 de dezembro de 2021). h) Em setembro de 2017, a Mills Locações foi intimada da Execução Fiscal movida pelo Estado do Rio de Janeiro que teve por objeto (i) exigir os pagamentos dos supostos débitos de ICMS, referentes aos períodos de 09/2007 a 10/2008, inscritos em dívida ativa sob o nº. 2017/009.537-4. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2022 montam a R\$ 4.349 (R\$ 4.115 em 31 de dezembro de 2021). i) Em fevereiro de 2022, a Mills Locações tomou conhecimento de uma de Execução Fiscal, movida pelo Estado do Espírito Santo, que teve por objeto (i) exigir o pagamento

dos débitos de ICMS e multa que foram constituídos por meio da lavratura dos Autos de Infração nº. 00050756666, 000050756677, 000050756855 e 000050756688. Importante ressaltar que os referidos débitos foram integralmente garantidos pela Mills por meio das Apólices de Seguro Garantia Judicial apresentadas nos autos da Ação Declaratória de Antecipação de Garantia nº. 50115344-47.2021.8.08.0024. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2022 montam a R\$ 9.165. j) Em julho de 2019, Mills Locações foi intimada da Execução Fiscal movida pelo Estado do Rio de Janeiro que teve por objeto (i) cobrança de débitos de relativos à contribuição previdenciária consubstanciados nos autos do Processo Administrativo Fiscal nº. 12259.000998/2008-65 e inscritos em dívida ativa sob o nº 35.739.840-8. Os valores atualizados em discussão na data de 31 de dezembro de 2022 montam a R\$ 5.286 (R\$5.086 em 31 de dezembro de 2021). ii. Cíveis. A Companhia possui ações indenizatórias movidas contra ela referentes a processos de indenizações por dano moral e material. A variação entre 31 de dezembro de 2021 e de 31 de dezembro de 2022 foi principalmente oriunda da atualização desses processos durante o exercício corrente. iii. Trabalhistas. A Companhia vem se defendendo em diversos processos trabalhistas. A maioria das ações tem por objeto a cobrança de parcelas rescisórias, indenização por danos morais, integração de prêmios à remuneração, reintegração e reajustes salariais, com os respectivos reflexos.

## 23. Tributos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ/CSLL	4.838	7.336	6.537	8.982
IRRF	6.600	6.293	6.626	6.391
PIS e COFINS*	11.530	10.177	12.180	10.464
INSS	371	322	375	326
ICMS	751	281	913	350
ISS	319	242	327	248
Outros	661	615	676	638
	25.070	25.266	27.634	27.399
Circulante	13.550	14.601	16.114	16.734
Não circulante	11.520	10.665	11.520	10.665

(\* ) Não homologação pela receita federal dos créditos oriundos das declarações de compensação de saldo negativo complementar provenientes da retificação da DIPJ dos anos-calendário de 2012 e 2013 e ECF de 2014, por inconsistências no cálculo identificadas pela Administração. À época das compensações, o crédito foi reconhecido a crédito de despesa de IR/CS correntes. A glosa foi, então, reconhecida a débito no resultado na mesma rubrica contábil e a contrapartida foi o passivo dos tributos cuja compensação foi considerada indevida pela receita federal, notadamente PIS e COFINS e tributos retidos.

## 24. Programa de Recuperação Fiscal (REFIS)

Em novembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial, instituído pela Lei nº 11.941/2009 e pela Medida Provisória nº 470/2009, visando a equalizar e regularizar os passivos fiscais por meio desse sistema especial de parcelamento de obrigações fiscais e previdenciárias. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas: a) O prazo do parcelamento foi de 180 meses. b) Redução de 60% dos valores relativos a multas de ofício e de mora e 25% de redução de juros de mora. c) Foram parcelados débitos de: i. PIS e COFINS (compreendidos entre os períodos de abril de 2002 a maio de 2004). ii. IRPJ (de dezembro de 2003, janeiro de 2004 e abril de 2004). iii. CSLL (de novembro de 2003, janeiro de 2004 e abril de 2004). iv. INSS - Contribuição adicional ao SAT. INSS - Contribuição adicional ao SAT. Os valores relativos a PIS/COFINS, IRPJ e CSLL haviam sido compensados com créditos de PIS e COFINS sobre locação (de setembro de 1993 a janeiro de 1999), referente a locação e montagem de bens próprios locados. A origem desses créditos baseava-se em uma decisão do Supremo Tribunal Federal à época que não considerava locação de bens móveis como prestação de serviço. Diante da nova orientação jurisprudencial, firmada no Superior Tribunal de Justiça (1ª Seção do STJ - Julgamento em setembro de 2009 do Recurso Especial nº 929.521), que pacificou o entendimento acerca da incidência da COFINS sobre as receitas auferidas com as operações de locação de bens móveis, a Companhia decidiu parcelar o montante referente aos débitos acima referidos. A consolidação dos débitos ocorreu em 29 de junho de 2011 conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 2/2011. Como consequência da adesão a esse parcelamento especial, a Companhia obriga-se ao pagamento das parcelas sem atraso superior a três meses, e vem realizando os pagamentos das parcelas do REFIS, sobre a dívida consolidada em junho de 2011. d) Quando da etapa preliminar de consolidação dos débitos do parcelamento, em 30 de junho de 2010, a Companhia decidiu incluir um débito de INSS tendo em vista a mudança de perspectiva de êxito da demanda de provável para remoto, segundo parecer dos consultores jurídicos externos. Ainda na etapa preliminar de consolidação dos débitos do parcelamento, foram excluídos débitos relativos a PIS e COFINS considerados como prescritos pelo consultor jurídico externo. e) Ainda na etapa da consolidação de débitos em junho de 2011, a Companhia identificou que cinco débitos, sendo dois referentes à COFINS e três à CSLL, não haviam sido disponibilizados no sítio da Secretaria da Receita Federal do Brasil para fins de consolidação.

	Saldo em 31 de dezembro de 2021		Atualizações SELIC de dezembro de 2022		Saldo em 31 de dezembro de 2022	
	de dezembro de 2021	de dezembro de 2021	de dezembro de 2021	de dezembro de 2021	de dezembro de 2022	de dezembro de 2022
PIS	626	(379)	134	-	181	-
COFINS	1.948	(1180)	416	-	1.184	-
IRPJ	800	(484)	171	-	487	-
CSLL	75	(46)	16	-	45	-
INSS	364	(56)	56	-	364	-
	3.813	(2.145)	793	-	2.461	-
Circulante	1.483	-	-	-	1.567	-
Não Circulante	2.330	-	-	-	894	-

## 25. Patrimônio líquido

a) Capital subscrito. Em reunião do Conselho de Administração em 19 de maio de 2022 foi aprovada o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício, pelo beneficiário, de opções de compra de ações nos termos do programa 1/16, no valor de R\$769 mil passando de R\$1.090.336 para R\$1.091.105. Em reunião do Conselho de Administração em 22 de agosto de 2022 foi aprovada o aumento do capital social da Companhia, em razão do exercício, pelo beneficiário, de opções de compra de ações nos termos do programa 1/16, no valor de R\$455 mil passando de R\$1.091.105 para R\$1.091.560. O capital social totalmente subscrito e integralizado da Companhia, em 31 de dezembro de 2022 é representado pelo valor de R\$1.091.560 (R\$1.090.336 em 31 de dezembro de 2021), dividido em 246.309 mil (252.169 mil em 31 de dezembro de 2021) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. A cada ação ordinária responderá o direito a um voto nas deliberações de acionistas. Segue abaixo a composição acionária do capital social nas datas:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Quantidade de ações (em milhares)	%	Quantidade de ações (em milhares)	%
Acionistas	13.599	5,52%	13.599	5,39%
Andres Cristian Nacht	23.677	9,61%	23.677	9,39%
Snow Petrel LLC	22.957	9,32%	22.957	9,10%
Outros Signatários do Acordo de Acionistas da Companhia (1)	60.233	24,45%	60.233	23,88%
Família Nacht (total)	51.556	20,93%	51.557	20,45%
Sun Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia (3)	25.218	10,24%	22.096	8,76%
Sullair Argentina S.A. (2)	-	0,00%	15.115	5,99%
Leblon Equities Gestão de Recursos Ltda (4)	109.302	44,38%	103.168	40,91%
Outros	246.309	100,00%	252.169	100,00%

(1) Signatários do Acordo de Acionistas da Família Nacht, excluindo Andres Cristian Nacht e Snow Petrel S.L. Considera a posição referente à 28/12/2016, já reportada à CVM, de acordo com a Instrução CVM nº 358/02. (2) Em 10 de maio de 2019 foi celebrado o Acordo de Acionistas após a Combinação de Negócios com a Mills Pesados, e a Sullair Argentina passou a deter 22.096.641 ações da Companhia. Em 22 de agosto de 2022, aumentou sua posição acionária de forma agregada, totalizando o equivalente 25.217.641 ações da Companhia. (3) Em 10 de maio de 2019 foi celebrado o Acordo de Acionistas após a Combinação de Negócios com a Mills Pesados, e a SCG III Fundo de Investimentos em Participações passou a deter 51.556.496 ações da Companhia. Em 23 de novembro de 2020, a totalidade destas ações foram transferidas para o fundo Sun Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. (4) Em 8 de abril de 2021, passou a deter participação relevante de acordo com informação recebida oficialmente pela Companhia e divulgada à CVM. No exercício findo em 31 de dezembro não mais detém participação relevante, sendo inferior a 5%. b) Reservas de lucros. i. Reserva legal. Quando apurado lucro ao final do exercício findo em 31 de dezembro, a reserva legal é constituída com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou reserva legal somando o montante de R\$16.810. ii. Retenção de lucros. Retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital proposto pelos administradores da Companhia, a ser deliberado em Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia constituiu reserva de lucro somando o montante de R\$186.822. c) Reserva de capital (Prêmio de opções de ações). Em 18 de março de 2022 o Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo cancelamento de 6.197.374 ações mantidas em tesouraria, no montante de R\$48.919 (quarenta e oito milhões e novecentos e dezenove) equivalente a 67,0% do saldo de ações na data, sem redução do valor do capital social. Em função do cancelamento de ações ora deliberado, o capital social da Companhia, R\$1.090.336 passou a ser dividido em 245.971.356 (duzentos e quarenta e cinco milhões, novecentos e setenta e um mil, trezentos e cinquenta e seis) ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. A alteração do artigo 5º do Estatuto Social, para consignar o capital social e a quantidade de ações representativas do capital social da Companhia após o cancelamento das Ações foi deliberada em Assembleia Geral e Extraordinária realizada em 29 de abril de 2022. Este cancelamento de ações em tesouraria teve como lastro os programas de planos de ações até 2014 que contemplavam o saldo de reservas de capital, sem outorga de ações. A reserva de capital é constituída por reserva para prêmio de opções de ações no montante de R\$19.933 em 31 de dezembro de 2022, referente aos planos de "Stock Options" e Programa de Ações Restritas para os empregados e os programas de incentivo a longo prazo de ações restritas (em 31 de dezembro de 2021 - R\$61.625). d) Reserva de capital (Custo com emissão de ações). Os custos com emissão de ações representam custos de transação incorridos na captação de recursos para o capital que somam R\$18.448. e) Ações em Tesouraria. A composição das ações em tesouraria entre o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 31 de dezembro de 2022 está apresentada na tabela abaixo:

	Quantidade de ações		Valor total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	

# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15



Lucro atribuível aos acionistas da sociedade  
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)  
Lucro básico por ação proveniente das operações continuadas  
b) Diluído. O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia tem uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da sociedade), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

Lucro atribuível aos acionistas da sociedade  
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)  
Lucro diluído por ação proveniente das operações continuadas

Lucro atribuível aos acionistas da sociedade  
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (milhares)  
Lucro diluído por ação proveniente das operações continuadas

## 27. Receita líquida de locação, vendas e serviços

A informação de receita operacional líquida de vendas e serviços demonstrada abaixo se refere somente à natureza da receita por tipo de serviço:

	Controladora		Consolidado (*)	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Locação	1.082.168	721.355	1.155.806	745.363
Vendas de novos	4.863	7.046	29.953	25.283
Venda de seminovos	42.217	40.825	44.326	42.509
Venda de seminovos (outros)	710	4.980	717	5.051
Assistência técnica	6.493	4.807	8.188	5.696
Indenizações	10.402	7.332	10.402	7.332
Outros (i)	14.616	11.340	14.952	11.829
Total receita bruta	1.161.469	797.685	1.264.344	843.063
Impostos sobre vendas e serviços	(99.139)	(67.979)	(111.294)	(74.655)
Cancelamentos e descontos	(54.557)	(26.748)	(60.953)	(30.290)
	1.007.773	702.958	1.092.097	738.118

## 28. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados e despesas com vendas, gerais e administrativas (por natureza)

Os custos dos produtos vendidos e de serviços prestados (CPV), referem-se principalmente a gastos com: i. Pessoal para supervisão das obras, assistência técnica, montagem, movimentação, manutenção de equipamentos e projetistas. ii. Fretes de transporte de equipamentos, quando de responsabilidade da Companhia e de transferência de equipamentos. iii. Aluguel de equipamentos de terceiros. iv. Gastos relacionados diretamente à administração do depósito, estocagem, movimentação e manutenção dos ativos de locação e de revenda, contemplando despesas com EPLs usados nas atividades operacionais (movimentação, estocagem e manutenção), insumos (gás de empilhadeira, gases para solda, compensados, tintas, sarrafos de madeira, dentre outros) e manutenção de máquinas e equipamentos (empilhadeiras, máquinas de solda, hidrojetadoras, talhas e ferramentas em geral). v. Provisões para estoques de giro lento e para redução ao valor recuperável, conforme notas explicativas 5 e 8, respectivamente. vi. As despesas com vendas, gerais e administrativas referem-se a despesas correntes, tais como salários, benefícios, viagens, representações dos diversos departamentos, incluindo Comercial, Marketing, Engenharia e departamentos do backoffice administrativo, como RH e Financeiro e Relações com Investidores; além das despesas patrimoniais da matriz e diversas filiais (aluguéis, taxas, segurança e conservação e limpeza, principalmente); provisões para programas de "stock options", provisões para contingências e alguns desembolsos de caráter não permanente.

Natureza	31/12/2022		31/12/2021		Total Controladora
	Custos diretos obras e locação	Despesas gerais e administrativas e outras	Custos diretos obras e locação	Despesas gerais e administrativas e outras	
Pessoal	(74.399)	(126.091)	(59.791)	(96.195)	(155.986)
Terceiros	(5.760)	(48.679)	(2.114)	(40.580)	(42.694)
Frete	(46.876)	(2.651)	(24.351)	(2.116)	(26.467)
Material construção/ manutenção e reparo	(99.073)	(33.233)	(99.083)	(17.674)	(116.757)
Aluguel de equipamentos e outros	(2.888)	(6.967)	(1.444)	(4.465)	(5.909)
Viagem	(10.295)	(9.402)	(7.128)	(6.849)	(13.977)
Custo das mercadorias vendidas	(1.917)	-	(5.161)	-	(5.161)
Depreciação/Amortização	(100.872)	(40.647)	(107.506)	(28.270)	(135.776)
Baixa de ativos	(8.117)	-	(6.809)	-	(6.809)
Custo de venda com seminovos - outros	(18)	-	(139)	-	(139)
Plano de ações	-	(6.101)	-	(4.590)	(4.590)
Provisões	-	(2.203)	-	(556)	(556)
Participação nos resultados	-	(26.564)	-	(14.070)	(14.070)
Outros	937	(33.682)	(556)	(17.482)	(18.038)
	(349.278)	(336.220)	(685.498)	(232.847)	(546.929)

## Demonstração do resultado por segmento de negócio – Acumulado

	Formas e Escoramentos		Rental		Outros		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	150.679	95.242	857.095	607.716	(1)	-	1.007.773	702.958
(-) Custos	(40.126)	(34.009)	(208.300)	(172.567)	-	-	(248.426)	(206.576)
(-) Despesas	(43.962)	(39.057)	(251.419)	(166.150)	(172)	629	(295.553)	(204.577)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(9.692)	(2.605)	(17.453)	(8.865)	-	-	(27.145)	(11.470)
(-) Depreciação e amortização	(35.061)	(45.530)	(106.458)	(90.246)	-	-	(141.519)	(135.776)
(+) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.490	836	586	975	-	-	2.076	1.811
(-) Perdas estimadas por valor não recuperável	542	102	-	-	(828)	-	(286)	102
(+) Resultado de participações em investimentos	-	-	15.140	(506)	-	-	15.140	(506)
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	23.870	(25.021)	289.191	170.357	(1.001)	629	312.060	145.966

Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos

	Formas e Escoramentos		Rental		Outros		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	150.679	95.242	941.419	642.876	(1)	-	1.092.097	738.118
(-) Custos	(40.126)	(34.009)	(240.818)	(189.987)	-	-	(280.944)	(223.996)
(-) Despesas	(43.962)	(39.057)	(259.732)	(174.397)	(172)	629	(303.866)	(212.825)
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(9.692)	(2.605)	(16.623)	(10.063)	-	-	(26.315)	(12.668)
(-) Depreciação e amortização	(35.061)	(45.530)	(132.552)	(99.310)	-	-	(167.613)	(144.840)
(+) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.490	836	7.670	2.026	-	-	9.160	2.862
(-) Perdas estimadas por valor não recuperável	542	102	-	-	(828)	-	(286)	102
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	23.870	(25.021)	299.364	171.145	(1.001)	629	322.233	146.753

## Ativo por segmento de negócio

	Formas e Escoramentos		Rental		Outros		Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado	410.120	420.446	1.569.816	1.154.135	10.980	-	1.990.916	1.574.581
(-) Depreciação acumulada	(373.220)	(353.876)	(947.679)	(849.351)	(2.008)	-	(1.322.907)	(1.203.227)
Imobilizado líquido	36.900	66.570	622.137	304.784	8.972	-	668.009	371.354
Outros ativos	536.845	261.855	1.256.818	766.143	(2.045)	26.748	1.791.618	1.054.746
Ativo total	573.745	328.425	1.878.955	1.070.927	6.927	26.748	2.459.627	1.426.100

	Formas e Escoramentos		Rental		Outros		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Imobilizado	410.120	420.446	1.926.391	1.296.217	10.980	-	2.347.491	1.716.662
(-) Depreciação acumulada	(373.220)	(353.876)	(1.059.661)	(920.346)	(2.008)	-	(1.434.889)	(1.274.222)
Imobilizado líquido	36.900	66.570	866.730	375.871	8.972	-	912.602	442.440
Outros ativos	536.845	261.855	1.141.038	718.908	(2.045)	26.748	1.675.838	1.007.512
Ativo total	573.745	328.425	2.007.768	1.094.779	6.927	26.748	2.588.440	1.449.952

A Companhia não tem concentração de receita ou contas a receber em qualquer cliente em percentual superior à 10% das receitas e contas a receber totais. Instrumentos financeiros.

## 31. Instrumentos Financeiros

31.1. Categoria dos Instrumentos Financeiros. A classificação dos instrumentos financeiros, por categoria, pode ser resumida conforme tabela a seguir:

Ativos financeiros	Classificação	Nota	Nível	Valor contábil Controladora		Valor contábil Consolidado	
				31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	6	-	746.359	112.997	780.131	202.719
Depósitos bancários	Custo amortizado	6	-	16.041	11.911	16.041	11.911
Investimento Rohr	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	11	3	-	34.013	-	34.013
Contas a receber de terceiros	Custo amortizado	7	-	219.123	145.472	247.109	155.232
Contas a receber de partes relacionadas	Custo amortizado	19.c	-	1.154	1.008	-	-
Passivos financeiros							
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	16	-	3.131	-	62.490	989

31.2. Valor justo dos instrumentos financeiros. Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. A Companhia aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços). • Nível 3 - inputs, para ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). 31.3. Instrumento financeiro ao custo amortizado. Custo amortizado de ativo ou passivo financeiro é a quantidade pelo qual o ativo financeiro ou passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial menos os reembolsos de capital, quaisquer alterações na amortização ou juros e perdas no valor recuperável. Os valores justos dos passivos financeiros, considerando como critério de cálculo a metodologia do fluxo de caixa descontado, são substancialmente similares aos respectivos valores contábeis.

## 32. Seguros

A Companhia e suas controladas mantêm contratos de seguros levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Natureza	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Riscos operacionais	2.524.472	2.313.123	2.618.034	2.428.764
Danos patrimoniais	551.292	490.294	554.783	560.096
Responsabilidade civil	112.000	112.000	112.000	121.400

Nossos seguros possuem vencimentos distintos e são renovados anualmente, conforme descrito abaixo: • Risco operacional - Apólices com vencimento em 01/03/23, 09/03/23, 31/05/23 e 01/09/23. • Danos patrimoniais - Com vencimento em 01/03/23. • Responsabilidade Civil - temos a apólice de D&O com vencimento em 01/03/23 e a de RC com vencimento em 16/09/23.

## RESPONSÁVEL TÉCNICO CONTÁBIL

Sebastião Dantas Ramos  
Contador  
CRC RJ-050305/O-3

## PARECER DO CONSELHO FISCAL OU ÓRGÃO EQUIVALENTE

Conselho Fiscal da Mills Locação, Serviços e Logística S.A ("Companhia"), no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada em 28 de fevereiro de 2023, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras da Companhia relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2022, e com base nos exames efetuados e no parecer, sem quaisquer ressalvas, dos Auditores Independentes relativo a tais Demonstrações Financeiras, emitido em 28 de fevereiro de 2023, e, ainda, as informações e esclarecimentos prestados por representantes da Companhia ao longo do exercício, os membros do presente órgão decidiram, por unanimidade, opinar favoravelmente acerca dos documentos referentes ao exercício de 2022, mencionados anteriormente, sem qualquer ressalva ou restrição, indicando seu encaminhamento à Assembleia Geral Ordinária da Companhia para os devidos fins de direito.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023.  
Rubens Branco da Silva  
Rodrigo Fagundes Rangel  
Peter Edward Cortes Mardens Wilson

## DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2022.

Rio de Janeiro 28 de fevereiro de 2023.

### DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da instrução CVM 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referente ao exercício de 2022.

Rio de Janeiro 28 de fevereiro de 2023.

# MILLS LOCAÇÃO, SERVIÇOS E LOGÍSTICA S.A.

CNPJ/MF: 27.093.558/0001-15



# mills

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e Acionistas da Mills Locação, Serviços e Logística S.A.

**Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Mills Locação, Serviços e Logística S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Mills Locação, Serviços e Logística S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

**Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Principais assuntos de auditoria.** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Combinação de Negócios: aquisição da Tecpar Comércio e Locação de Equipamentos Ltda. ("Tecpar") e Triengel Locações e Serviços Ltda ("Triengel")** Porque é um PAA (Principal Assunto de Auditoria). Conforme divulgado na nota explicativa nº 1.1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia realizou, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, transações de combinação de negócios que foram registradas e divulgadas à luz do CPC 15 - (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios: • Tecpar Comércio e Locação de Equipamentos Ltda. ("Tecpar"): em 18 de abril de 2022, a Companhia celebrou contrato de compra e venda de cotas e outras ações para adquirir a integralidade das cotas representativas do capital social da Tecpar no montante de R\$30.476 mil (trinta milhões e quatrocentos e setenta e seis reais). • Triengel Locações e Serviços Ltda ("Triengel"): em 13 de setembro de 2022, a Companhia assinou contrato de aquisição da integralidade das cotas representativas do capital social da Triengel, no montante de R\$56.301 mil (cinquenta e quatro milhões, trezentos e setenta e dois mil reais). Na mensuração dos efeitos contábeis registrados dessas transações de combinação de negócios durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Diretoria auxiliada por especialistas externos utilizou metodologias de avaliação que requerem a utilização de estimativas e julgamentos na mensuração dos respectivos valores justos. Devido às incertezas inerentes às estimativas e julgamentos utilizados pela Diretoria e os especialistas externos na determinação das principais premissas utilizadas nas mensurações de valor justo de ativos e passivos adquiridos nessas combinações de negócios da Tecpar e Triengel, incluindo ágios, e à complexidade inerente a esse processo, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de auditoria nesse exercício sendo examinado por nós. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) leitura dos documentos relacionados à transação de combinação de negócios, tais como contratos firmados entre as partes envolvidas, atas de Conselho de Administração e outras evidências formais que fundamentaram a determinação da data de aquisição do controle do negócio no exercício findo em 31 de dezembro de 2022, bem como na determinação do valor justo dos ativos e passivos correspondentes e respectivos ágios; (ii) com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, análise da metodologia determinada pela Companhia para mensuração a valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, bem como dos ágios ou compra vantajosa; (iii) com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas na modelagem financeira e a exatidão e integridade das informações utilizadas, bem como dos cálculos efetuados, confrontando, quando disponíveis, com informações de mercado; (iv) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia a luz do CPC 15 (R1)/IFRS 3 - Combinação de Negócios. Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos deficiências de controles internos nos processos de combinação de negócios que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e adequadas, bem como identificamos ajustes de alocação dos valores justos, os quais foram discutidos com a Diretoria e comunicados aos órgãos de governança, e registrados pela Companhia. Como resultado dos procedimentos de auditoria, os registros contábeis decorrentes dessas "Combinações de negócios" e as respectivas divulgações em notas explicativas são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **Reconhecimento de receita de prestações de serviços de locação de equipamentos.** Porque é um PAA (Principal Assunto de Auditoria). Conforme descrito na nota explicativa nº 27 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a receita da Companhia decorre substancialmente da receita de prestação de serviços de locação de equipamentos, esses registrados como imobilizado ("receita de locação"). A Companhia contabiliza suas receitas de locação (R\$ 1.082.168 mil na controladora e R\$ 1.155.806 mil no consolidado em 31 de dezembro de 2022) de acordo com o período de locação, considerando as condições contratuais e o cumprimento das obrigações de desempenho conforme os termos contratuais estabelecidos com seus clientes, e preconizado pelo CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente. Pelo reconhecimento da receita de locação de equipamentos envolver julgamento na determinação do momento de reconhecimento da receita, considerando premissas tais como período de locação, considerando as condições contratuais entre as partes, o cumprimento das obrigações de desempenho conforme os termos contratuais estabelecidos com seus clientes, e preconizado pelo CPC 47/IFRS 15 - Receita de contrato com cliente, e pela sua relevância no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento e avaliação do desenho e implementação das atividades de controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento da receita de locação de equipamentos; (ii) testes substantivos em base amostral por meio de análise de documentação suporte das receitas de prestação de serviços ocorridas no exercício, considerando suas especificidades contratuais, evidências da efetiva locação dos equipamentos e cumprimento das obrigações de desempenho conforme cláusulas contratuais; (iii) testes substantivos em base amostral por meio de análise de documentação suporte dos registros contábeis de devoluções e/ou cancelamentos de vendas ocorridas em período subsequente às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022; (iv) inspeção em base amostral da liquidação financeira por parte dos clientes dos recebíveis reconhecidos decorrentes da locação de ativos no exercício findo, (v) testes substantivos incluindo análise da documentação suporte quanto à medição do consumo do benefício de uso dos ativos de locação para a respectiva receita registrada próxima da data de encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 ("corte" da receita), e (vi) avaliação da adequação das divulgações realizadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas a luz do CPC 47/IFRS 15. Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos deficiências de controles internos no processo de reconhecimento das receitas de locação, que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e ampliar a extensão, natureza e timing de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e adequadas, bem como identificamos ajustes de auditoria que afetaram o reconhecimento e a divulgação da receita de prestações de serviços de locação de equipamentos para o exercício. Aqueles ajustes considerados materiais, foram registrados pela Companhia e aqueles considerados imateriais não foram registrados. Consideramos como resultado desses procedimentos de auditoria que os valores contabilizados de receitas de prestação de serviços de locação de equipamentos e as respectivas divulgações são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022. **Valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura.** Porque é um PAA (Principal Assunto de Auditoria). Conforme descrito na nota explicativa nº 14 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas apresentam em 31 de dezembro de 2022 R\$120.518 mil registrados como ágios por expectativa de rentabilidade futura oriundos de transações de combinação de negócios, excluindo os ágios decorrentes de rentabilidade futura das transações Tecpar e Triengel mencionadas no principal assunto de auditoria referente a combinação de negócios. A Companhia efetua teste anual de redução ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa a que estes ágios foram alocados, usando a metodologia de avaliação de valor em uso que requer o uso de estimativas e julgamento na determinação das principais premissas operacionais e financeiras. Caso aplicável, provisão para perdas ao valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura são registrados contabilmente. Devido às incertezas inerentes às projeções de fluxo de caixa e às estimativas e julgamentos utilizados pela Diretoria na determinação do valor recuperável dessas unidades geradoras de caixa, e à complexidade inerente a esse processo, consideramos esse assunto como um dos principais assuntos de

auditoria nesse exercício sendo examinado por nós. **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria.** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (i) entendimento do processo de preparação e revisão do orçamento e das análises preparadas pela Companhia para determinar o valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais os ágios por expectativa de rentabilidade futura foram alocados, (ii) comparação do orçamento para o ano corrente aprovado no exercício anterior com os valores reais apurados no ano corrente de forma a verificar a capacidade da Companhia em projetar resultados futuros com premissas não super avaliadas, (iii) com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, análise da metodologia determinada pela Companhia para a avaliação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa às quais os ágios pertencem, (iv) com o auxílio de nossos especialistas em finanças corporativas, avaliação da razoabilidade das premissas utilizadas na modelagem financeira e a exatidão e integridade das informações utilizadas, bem como dos cálculos efetuados; (v) teste de sensibilidade para determinadas premissas utilizadas pela Companhia, (vi) comparação do valor recuperável determinado pela Companhia com o valor contábil das unidades geradoras de caixa, e (vii) avaliação da adequação das divulgações apresentadas pela Companhia a luz do CPC 01/IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Como resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, identificamos deficiências de controles internos no processo de avaliação do valor recuperável dos ágios por expectativa de rentabilidade futura que nos levaram a alterar a nossa abordagem de auditoria e ampliar a extensão de nossos procedimentos substantivos planejados para obtermos evidências de auditoria suficientes e adequadas. Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos aceitável a premissa da Diretoria que os valores dos ágios por expectativa de rentabilidade futura são realizáveis ou recuperáveis, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

**Outros assuntos. Demonstrações do valor adicionado.** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado ("DVA"), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor.** A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

**Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria. • Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2023  
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RJ  
Fernando de Souza Leite  
Contador  
CRC nº 1 PR 050422/O-3

www.mills.com.br

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil



Certificado por Editora Globo SA  
04067191000160 Pub: 14/03/2023  
A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link  
<https://publicidadelegal.valor.com.br/valor/2023/03/14/MILLS1568207714032023.pdf>  
Hash: 1678746965fb70452b03824c35985c178e865b235f